

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E O SEU IMPACTO NA HABITAÇÃO

Prospectiva Até 2050

por

Maria de Fátima Carvalho Moreira

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do grau de

Mestre em Estatística e Gestão de Informação

pelo

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
da
Universidade Nova de Lisboa

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E O SEU IMPACTO NA HABITAÇÃO

2001-2050

Resumo

A questão da habitação para as pessoas e para as famílias, nomeadamente a capacidade do parque habitacional se adequar às características físicas da população, é um problema vasto que não se esgota na observação do número de alojamentos disponíveis. Com o aumento da esperança de vida, a ligação entre o envelhecimento demográfico e o alojamento torna-se uma questão da maior actualidade, que se coloca a níveis diferenciados. Este fenómeno afigura-se irreversível e o seu impacto na população portuguesa só poderá ser levemente atenuado se ocorrer um aumento dos níveis de fecundidade ou de saldos migratórios, sendo improvável que aconteça uma diminuição ou abrandamento no aumento da esperança de vida.

A estrutura etária da população portuguesa irá envelhecer nas próximas décadas. Segundo o INE, no horizonte 2010-2050, o total de pessoas com mais de 60 anos irá ter um aumento superior a 40%, ultrapassando os três milhões, enquanto a população com mais de 75 anos sofrerá um acréscimo que rondará os 80%. Em simultâneo, o cruzamento de dados demográficos com dados sobre habitação revela-nos que os alojamentos existentes têm crescido nos últimos anos, mesmo em regiões que registaram perdas populacionais.

A composição e a dimensão das famílias merecem também uma análise pormenorizada, podendo argumentar-se que a relação entre o número de alojamentos e de habitantes se encontra em mudança, devido às transformações na estrutura familiar. Com efeito, o número de famílias tem vindo a aumentar rapidamente, enquanto a dimensão média das mesmas tem vindo a diminuir.

As hipóteses e a metodologia utilizada propõem-se avaliar de que forma o envelhecimento da população se irá reflectir no sector da habitação, estabelecendo uma relação entre recursos habitacionais relativamente crescentes e envelhecimento demográfico. Pretende-se determinar se os recursos habitacionais tendem a ser mais abundantes pelo facto de as dinâmicas de construção serem mais fortes do que as dinâmicas demográficas, demonstrando de que forma o envelhecimento e a alteração da estrutura etária e por sexos poderá ter ou não impacto nesta realidade, sublinhando a necessidade de um planeamento estratégico no sector da construção e do ordenamento do território.

THE IMPACT OF POPULATION AGEING ON HOUSING IN PORTUGAL

2001-2050

Abstract

The residential conditions for persons and families and the capacity of the Housing Park to adjust to the population is a problem that should not be confined to the observation of the number of available lodgings. With the increase of life expectancy, the connection between population ageing and lodgements is becoming an issue of greatest importance, which can be approached at different levels.

The Portuguese population will be ageing on the next decades. According to INE-Statistics Portugal, within the period 2010-2050, the number of persons older than 60 years will increase more than 40% and reach more than 3 millions, while the population older than 75 years will have an increase of about 80%. This trend is unchangeable, although it may be slightly contained by the increasing of births, by the slowing down of life expectancy or by an increase of migratory flows.

The intersection of demographic and housing data, confirms that the number of lodgings has been growing in recent years, including regions that recorded temporary population losses.

The composition and size of families also deserve a more detailed analysis. It is possible to say that the relationship between lodgings and inhabitants is changing due to transformations in family structures. The number of families is increasing very quickly while their size is being reduced.

This analysis is aiming to evaluate if the process of population ageing will have considerable effects on Housing, clearly making a connection between increasing housing resources and population ageing. We also intend to analyze if housing resources are becoming more abundant, due to stronger construction dynamics than demographic dynamics, showing in which way population ageing can have an effect on this reality.

Palavras-Chave

Alojamento; Dinâmicas Demográficas; Envelhecimento; Habitação; “*Living Arrangements*”; População; Projecção; Sistemas de informação

Keywords

Ageing; Demographic Dynamics; Housing; Living Arrangements; Lodging;
Population; Projection; Information Systems

Siglas ou Abreviaturas

AECOPS – Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços

EUROSTAT – Serviço de Estatística da União Europeia

INE – Instituto Nacional de Estatística

ONU – Organização das Nações Unidas

UE – União Europeia

Agradecimentos

Pela natureza deste espaço de agradecimentos corre-se o risco de recorrer a lugares comuns, fruto do percurso partilhado de todos aqueles que se lançaram em projectos deste tipo. Contudo, embora as experiências se afigurem semelhantes, os protagonistas são diferentes, o que confere a cada tese a qualidade de experiência singular.

Em primeiro lugar, o meu profundo agradecimento vai para a **Prof^a Doutora Teresa Rodrigues**, por ter aceitado orientar a elaboração desta dissertação, bem como pelo modo como o fez. Agradeço a forma como soube dosear a orientação científica com a liberdade que me proporcionou. Sempre me senti apoiada, incentivada, acompanhada pela influência do seu saber e pelas sugestões que tive o privilégio de receber.

Em geral agradeço aos meus **amigos e colegas** pelo apoio e compreensão. De entre estes destaco o Prof. Doutor Paulo Teles, que desde há muito me tem auxiliado no aperfeiçoamento dos conhecimentos de Estatística.

Os meus agradecimentos ainda aos meus **pais e irmão** sem cujo amparo não teria sido possível desenvolver este trabalho.

Ao **Miguel** e ao meu pequeno **Pedro** agradeço *o significado que dão a tudo...*

Índice Global

Resumo.....	iii
Abstract	iv
Palavras-Chave.....	v
Keywords	v
Siglas ou Abreviaturas	v
Agradecimentos.....	vi
Índice Global	vii
Índice de Tabelas.....	ix
Índice de Tabelas.....	ix
Índice de Anexos.....	xi
CAPÍTULO 1	2
INTRODUÇÃO.....	2
1. Enquadramento	2
2. Objectivos	3
3. Metodologia Geral	4
4. Organização da Tese.....	4
CAPÍTULO 2	6
O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO	6
2.1. Objectivos do capítulo	6
2.2. Situação na Europa e no Mundo	6
2.3. A realidade demográfica em Portugal.....	10
2.4. O papel da habitação no cenário populacional	11
CAPÍTULO 3	15
PROSPECTIVA E FAMÍLIAS: METODOLOGIAS APLICADAS EM SISTEMAS ESTATÍSTICOS	
OFICIAIS	15
3.1. Objectivos gerais.....	15
3.2. O papel da prospectiva.....	15
3.3. Metodologia de Projecções.....	15
3.4. Estimativas e projecções	16
3.5. Como construir Projecções	16
3.6. Principais métodos utilizados	17
3.7. Projecções de Famílias para Portugal	18

3.7.1. Definições e Conceitos: que realidade observar?	18
3.8. Fontes de Informação: que dados estatísticos utilizar?	21
3.9. Metodologias: qual a técnica a aplicar?	22
3.10. Que Metodologia aplicar em Portugal?	24
3.11. " <i>Propensity Method</i> "	24
CAPÍTULO 4	26
PROJECCÃO DE “ <i>LIVING ARRANGEMENTS</i> ” EM PORTUGAL: ESTUDO METODOLÓGICO	26
4.1. Objectivos do capítulo	26
4.2. Enquadramento Geral	26
4.3. Análise das Fontes de Informação	26
4.3.2. Projecções da População Residente 2000 a 2050: Metodologia e Hipóteses utilizadas	30
4.3.2.1. Pressupostos	31
4.3.2.2. Hipóteses utilizadas	31
4.4. Projecção de “ <i>Living Arrangements</i> ” para Portugal - Metodologia	33
4.4.1. Princípios e Componentes das Hipóteses	35
4.4.1.1. Sumário das Hipóteses	35
4.4.2. Método de Projecção	35
4.4.2.1. Descrição	36
4.4.2.2. Enquadramento de hipóteses	36
CAPÍTULO 5	41
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	41
5.1. Objectivos do capítulo	41
5.2. Principais Resultados	41
5.2.1. “ <i>Living Arrangements</i> ” da População Portuguesa (2001-2050)	41
5.2.1.1. As mudanças nos “ <i>living arrangements</i> ” nos menores de 15 anos	42
5.2.1.2. Mudanças nos “ <i>living arrangements</i> ” dos jovens adultos (15-34)	44
5.2.1.3. Os “ <i>living arrangements</i> ” dos mais idosos (com 75 e mais anos)	46
5.2.1.4. Pessoas a residirem sozinhas, por grupo etário	47
5.2.2. O envelhecimento da população e a habitação no horizonte 2050	51
5.2.2.1. Dinâmicas Demográficas	51
5.2.2.2. Dinâmicas Habitacionais	52
5.2.3. Questões e desafios de futuro	57
BIBLIOGRAFIA	61
FONTES ESTATÍSTICAS	65
FONTES NA INTERNET	66

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Regiões menos desenvolvidas do Mundo: 2005-2050	7
Tabela 2 – Regiões mais desenvolvidas do Mundo: 2005-2050	8
Tabela 3 – Indicadores da População na UE 25: 2004-2050	9
Tabela 4 – Projecções da População: Tendências na UE a 25: 2005-2050.....	10
Tabela 5 – Projecções da População Residente 2000-2050	11
Tabela 6 - Número de pessoas por tipo de <i>Living Arrangement</i> , em casal, ou em família mono parental (2000-2050).....	42
Tabela 7 – Crianças dos 0-14 segundo os diferentes tipos de família, com pais	44
Tabela 8 – Mãe com filhos solteiros	44
Tabela 9 – Grupo Etário dos 15-34 a residirem com ambos os pais	45
Tabela 10 – Grupo Etário dos 15-34 com filhos	46
Tabela 11 – Grupo Etário dos 75 e + Anos	47
Tabela 12 – Dimensão média das famílias clássicas 1970-2001	54
Tabela 13 – Dimensão Média das Famílias 2001-2050	55
Tabela 14 – Famílias Clássicas 2001-2050	55
Tabela 15 – Indicadores sobre Alojamentos Familiares Clássicos	56

Índice de Gráficos e Figuras

Gráfico 1 – Crianças dos 0-14, por tipo de <i>Living Arrangement</i> , 2001-2050.....	43
Gráfico 2 – Número de pessoas em Famílias Unipessoais, por Grupo Etário	48
Gráfico 3 – Pessoas a residir em Famílias Unipessoais e Institucionais (2001-2050).....	49
Gráfico 4 – Pessoas a residir em Famílias Institucionais, por Grupo Etário (2001-2050).....	50
Gráfico 5 – Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares e Famílias (1970 a 2001).....	52
Gráfico 6 – Alojamentos vagos por freguesia em % e valor absoluto (Censos 2001).....	53
Gráfico 7 – Número e Evolução de Famílias 2001 – 2050	55

Índice de Anexos

1 – Totais por Tipo de Família	67
2 – Crianças a residirem com os pais	68
3 – Casais e Famílias Mono Parentais	69
4 – Grupo dos 15 aos 34 com filhos	70
5 - Grupo dos 15 aos 34 a residir com os pais.....	71
6 – Famílias Unipessoais e Institucionais.....	72
7 – Totais por “ <i>Living Arrangement</i> ” 1991	73
8 – Totais por “ <i>Living Arrangement</i> ” 2001.....	77

Projecções dos “*Living Arrangements*” da População Portuguesa 2001-2050

Série A

10 – Série A: 2050	81
--------------------------	----

Série B

11 - Série B: 2050	85
--------------------------	----

Série C

12 - Série C: 2050	91
--------------------------	----

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1. Enquadramento

O envelhecimento da população representa uma das questões essenciais da situação demográfica presente e futura da sociedade portuguesa. Este processo, directamente relacionado com a transição demográfica em curso, encontra a sua explicação no acréscimo da esperança de vida média da população, quer no sexo masculino quer no feminino. A longo prazo, e na ausência de factores exógenos e novos surtos epidémicos, a mortalidade tenderá a continuar a diminuir significativamente, podendo a esperança de vida ultrapassar os 80 anos de idade em ambos os sexos. Por outro lado, a queda nas taxas de fecundidade desde os anos 70 justifica a diminuição percentual dos jovens na população, que parece continuar nas próximas décadas.

Estas transformações obrigam a um olhar aprofundado e prospectivo sobre a natureza e especificidade do processo em curso, uma vez que o futuro próximo será marcado pela intensificação do quadro demográfico do país, com tendências já previsíveis de decréscimo da população e de uma esperada desigual procura territorial de habitação. Há ainda uma relação directa entre dinâmicas demográficas e de procura de habitação e a alteração dos valores e modos de vida das famílias, que se manifestam num aumento da procura habitacional como resultado do desdobramento das mesmas (DGHUC/PUCA, 2006). Este crescimento é acentuado devido ao envelhecimento crescente (que fomenta o crescente número de agregados compostos de apenas um ou dois elementos) e ao aumento de divórcios e separações que multiplicam os processos de dissolução e reconstituição das famílias, tornando vulgar novas formas de viver o alojamento, quer para os filhos, quer para os pais. É ainda ao nível dos valores e dos comportamentos em geral que se destacam alterações já consolidadas e com forte impacto nas dinâmicas habitacionais, tais como a crescente afirmação do indivíduo, exigindo necessidades específicas na apropriação do alojamento, e na família, não apenas pela sua diversificação e complexidade de estruturação já referidas, mas ainda pela generalização do acesso ao consumo. Num contexto em que diminui a dimensão média da família, é de esperar que sejam necessários mais alojamentos por habitante, o que acontece, concretamente, por aumentarem as pessoas que vivem sozinhas em diferentes idades (FELICIE, 2004).

As gerações que chegarem à reforma nas próximas décadas terão começado mais tarde a sua vida activa de trabalho, em comparação com as dos seus progenitores. Devido à sua escolarização mais avançada, estarão cada vez mais conscientes do número de anos de vida que ainda lhes resta. Neste domínio, as capacidades financeiras são primordiais: a evolução dos rendimentos, bem como a do património nas faixas etárias dos 40 e 50 anos da actualidade, passam a ser um dado essencial na avaliação das possibilidades de reforma. Sabemos, para mais, que a acumulação da poupança, sob a forma de propriedade residencial, é de enorme relevância na sociedade portuguesa (Louvot-Runavot, 2001)

As transformações demográficas, ligadas ao envelhecimento crescente da população, têm como efeito, face às variáveis que lhe estão associadas, o aumento, já referido, de idosos vivendo sós. Os desejos de mobilidade residencial em idades avançadas podem ser travados pelos elevados custos inerentes às mudanças, custos financeiros e custos psicológicos, os quais aumentam também com a idade. Além disso, o acréscimo da proporção de proprietários na população, deverá favorecer a manutenção no domicílio das pessoas mais idosas. Estes factores podem provocar o envelhecimento da população de zonas habitacionais e uma eventual degradação do *habitat*.

Algumas incertezas pairam face ao envelhecimento da população e ao futuro na habitação. A questão do alojamento nas pessoas idosas é também a questão da gestão do seu património, nomeadamente a incerteza face às capacidades que possuem para fazer a manutenção dessa propriedade. Sabemos que as futuras gerações de reformados serão provavelmente bastante heterogéneas. Alguns terão acumulado recursos, mas outros terão conhecido percursos mais complexos, e poderão sofrer de alguma instabilidade financeira e/ou familiar (Felzines, 2005).

O desafio que se coloca é o de responder às necessidades diversificadas das pessoas, o qual implica repensar a questão da Habitação. Importa saber **como serão constituídas as famílias no futuro** e qual será a **procura potencial de alojamentos**, de forma a ajustar a procura de habitação às novas estruturas etárias e formas de vida da população.

2. Objectivos

A presente dissertação tem quatro objectivos principais:

1) Discutir a problemática do envelhecimento da população na generalidade e da população portuguesa em particular;

2) Desenvolver uma metodologia para projecção de “*Living Arrangements*” até ao ano 2050. Opta-se aqui pela utilização da designação de *Living Arrangement* por se considerar que a “Arranjo Familiar”, não traduz o significado de modos de coabitação.

- 3) Analisar a distribuição da população por tipo de família clássica no horizonte 2050;
- 4) Analisar o impacto do envelhecimento da população na habitação, recorrendo ao seu impacto no número de famílias.

3. Metodologia Geral

Esta tese explora três hipóteses sobre alterações nos “*Living Arrangements*” da população portuguesa, de onde resultam três séries dos cenários alternativos. A projecção é feita com base nos comportamentos observados em 1991 e 2001 nos Recenseamentos Gerais da População, sendo utilizadas as Estimativas da População Residente até 2050 do Instituto Nacional de Estatística. Estas séries dos “*Living Arrangements*” incidem na população de 2001 a 2050, segundo o tipo de família em que se integram.

4. Organização da Tese

A presente dissertação encontra-se dividida em quatro capítulos, para além das notas introdutórias, onde é apresentada a problemática do estudo, os objectivos, metodologia geral e organização da tese (capítulo 1).

Em primeiro lugar faz-se uma abordagem da problemática do envelhecimento da população e o seu enquadramento no contexto europeu e mundial. (capítulo 2).

Seguidamente apresenta-se uma revisão da bibliografia existente sobre a matéria que nos propomos desenvolver, bem como as diferentes possibilidades e respectivas vantagens e limitações (capítulo 3).

No capítulo 4 efectua-se uma descrição pormenorizada dos aspectos metodológicos subjacentes ao desenvolvimento deste estudo, salientando os aspectos principais da sua aplicação.

O capítulo 5 integra os resultados obtidos, resumindo os mais relevantes, em análises por grandes escalões de grupos etários e por “*Living Arrangement*”. Em jeito de conclusão, esta informação é articulada com dados da habitação e com o número de famílias, com vista a observar a forma como o envelhecimento e as alterações nas famílias incidem na procura e necessidade de habitação. A tese termina com algumas considerações e propostas de actuação, com vista a conseguir um desenvolvimento sustentável, que tenha em conta as mudanças do futuro e recorra de forma mais directa às potencialidades do planeamento estratégico e ordenamento do território. Mas, este último ponto carece de análise regional que não cabe nesta investigação.

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 2

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

2.1. Objectivos do capítulo

Este capítulo tem por objectivo descrever a problemática do envelhecimento. Começamos por abordar este fenómeno como uma situação da Europa e do Mundo, bem como a realidade demográfica em Portugal. A questão da habitação e de como se enquadra no cenário populacional é outro dos aspectos desenvolvidos neste capítulo.

2.2. Situação na Europa e no Mundo

O envelhecimento, historicamente um fenómeno relativo ao processo físico e restrito à esfera privada, torna-se uma questão central, uma vez que o aumento quantitativo do grupo de pessoas idosas, o transforma numa questão social, tornando-se um dos principais desafios do século XXI (Rodrigues e Henriques, 2007).

O aumento sustentado da longevidade e a nossa capacidade crescente para controlar a natalidade representam alguns dos grandes feitos da Humanidade nos últimos 50 anos. Se o envelhecimento é um processo contínuo de alteração biológica humana que se inicia ainda no ventre das mães, já o conceito de envelhecimento demográfico significa que a proporção de idosos deixa de ser estável (entre 5 a 6%), aumentando progressivamente e ultrapassando a fasquia dos 10%, alteração acompanhada e que condiciona o declínio da natalidade (Nazareth, 2000).

Assim, durante muito tempo pensara-se que a causa do envelhecimento residia exclusivamente na baixa da mortalidade. No entanto, para além da dinâmica das inter-relações entre mortalidade e natalidade, não podemos ignorar o conceito de "nicho ecológico humano". O homem é um ser dotado de uma grande mobilidade e as migrações, ao serem selectivas, produzem necessariamente impactos estruturais importantes (Nazareth, 1998). Para além disso, se conjugarmos a evolução da esperança de vida à nascença e os níveis de fecundidade de qualquer sociedade, compreenderemos mais facilmente o mecanismo do envelhecimento da população e das suas relações com a própria evolução demográfica. Os primeiros, com efeitos directos na dimensão dos efectivos mais jovens, Os segundos, com consequência directa e imediata na estrutura etária da população, sobretudo em idade activa, e indirecta, pelas transferências de nascimentos que originam.

A adopção de diferentes estilos de vida, bem como as diferenças biológicas entre sexos, explicam segundo Nazareth (2004) a sobremortalidade masculina. Porém, tanto a diferenciação de comportamentos dos géneros, bem como as suas condições de vida, tenderão a esbater as diferenças entre homens e mulheres.

O envelhecimento irá assumir uma tendência mais universal e homogénea nas próximas décadas, mas subsistirá uma grande diversidade em termos de momento da ocorrência e ritmo da mudança demográfica. Esta diversidade torna-se particularmente evidente quando se analisa o fenómeno do envelhecimento **nas regiões desenvolvidas e em desenvolvimento**. Embora actualmente as populações dos países em desenvolvimento sejam relativamente jovens, muitos destes países deverão conhecer um ritmo de duplo envelhecimento sem precedentes, em virtude de uma forte redução nos níveis de fecundidade e de um rápido aumento da longevidade. Em 2050 prevê-se que o número de pessoas com 65 e mais anos nas regiões menos desenvolvidas¹ seja aproximadamente o quádruplo do número verificado em 2005 (subindo de 292 milhões para 1166 milhões). Este grupo etário representará 14,7% da população das regiões menos desenvolvidas em 2050, contra os 5,5% verificados na actualidade.

Tabela 1 – Regiões menos desenvolvidas do Mundo: 2005-2050

Período 2005-2050										
Ano	2005	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
	População em milhares									
0-14	1 638 200	1 657 119	1 690 981	1 723 980	1 734 020	1 719 201	1 691 886	1 667 711	1 650 467	1 634 617
(%) Total	30.9	29.2	27.9	26.9	25.7	24.4	23.1	22.0	21.2	20.6
15-64	3 369 202	3 684 088	3 968 812	4 207 617	4 439 812	4 643 570	4 810 229	4 950 166	5 071 406	5 144 927
(%) Total	63.6	64.9	65.6	65.6	65.8	65.8	65.6	65.4	65.2	64.7
65+	291 714	332 894	390 321	481 641	577 707	694 166	825 004	948 835	1 052 351	1 166 495
(%) Total	5.5	5.9	6.5	7.5	8.6	9.8	11.3	12.5	13.5	14.7
80+	43 229	54 653	67 431	80 838	94 571	116 920	154 807	190 510	234 704	284 370
(%) Total	0.8	1.0	1.1	1.3	1.4	1.7	2.1	2.5	3.0	3.6

Fonte: ONU (Divisão da População), Revisão das Projecções em 2006

No que se refere às regiões mais desenvolvidas², onde a proporção de pessoas idosas é já muito superior, este crescimento manter-se-á, mas a um ritmo relativamente mais lento do que nas anteriores. As pessoas idosas representarão 26,1% da população destes países em 2050, contra os actuais 15,3%. Por sua vez, a percentagem de jovens continuará a diminuir. Além

¹ **Regiões menos desenvolvidas:** Compreendem todas as regiões de África, de Ásia (excluindo o Japão), da América Latina e das Caraíbas mais Melanésia, Micronésia e Polinésia.

² **Regiões mais desenvolvidas:** Incluem todas as regiões da Europa, mais a América do Norte, Austrália/ Nova Zelândia e Japão.

disso, a diversidade de situações caracterizará quer as regiões desenvolvidas, quer as áreas em desenvolvimento em todo o Mundo.

Tabela 2 – Regiões mais desenvolvidas do Mundo: 2005-2050

Período 2005-2050										
Grupo Etário	2005	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
	<i>População em milhares</i>									
0-14	206 820	202 543	202 739	201 041	196 432	191 627	188 755	188 427	189 329	189 761
<i>(%) Total</i>	17.0	16.4	16.3	16.0	15.6	15.2	15.0	15.0	15.1	15.2
15-64	823 172	834 291	826 657	815 035	801 542	786 390	772 838	758 115	744 370	729 927
<i>(%) Total</i>	67.7	67.7	66.4	65.0	63.7	62.4	61.3	60.3	59.5	58.6
65+	185 644	195 623	215 626	237 775	260 996	282 754	298 338	310 292	318 058	325 560
<i>(%) Total</i>	15.3	15.9	17.3	19.0	20.7	22.4	23.7	24.7	25.4	26.1
80+	44 430	52 461	57 511	63 604	68 446	79 901	91 333	102 069	111 429	117 407
<i>(%) Total</i>	3.7	4.3	4.6	5.1	5.4	6.3	7.2	8.1	8.9	9.4

Fonte: ONU (Divisão da População), Revisão das Projecções em 2006

Entre os países desenvolvidos, a Europa e o Japão registarão as tendências de envelhecimento mais acentuado até 2050. O grupo etário com mais de 65 anos de idade representará cerca de 27,6 % da população europeia, atingindo um valor ainda mais elevado no Japão (37,7%), contra apenas 21,5% % na América do Norte, onde o crescimento da população continuará a ser relativamente forte. No grupo etário dos maiores de 60 anos de idade registar-se-á, igualmente, um aumento significativo no número de pessoas "muito idosas". Com efeito, o grupo de pessoas com 80 ou mais anos de idade terá aumentado em 2050 171,6% em relação a 2005 (Eurostat, tabela 4). As diferenças de género no envelhecimento são consideráveis. Na Europa, a esperança de vida das mulheres é hoje mais de 6 anos superior à dos homens e em 2050 será aproximadamente 5 anos superior à dos homens.

Em 2005 a União Europeia atingiu 459,5 milhões de habitantes (Commission des Communautés Européennes, 2006). Em termos de população situa-se em terceiro lugar no Mundo, muito atrás da China (1,3 mil milhões de habitantes) e da Índia (1,1 mil milhões), mas muito a frente dos Estados Unidos (300 milhões), da Rússia (144 milhões) ou do Japão, com 128 milhões de habitantes (ONU). Os 459,5 milhões de habitantes da Europa dos 25 repartiam-se de forma bastante diversificada: Quatro países estavam próximo ou ultrapassavam os 60 milhões de habitantes (Alemanha: 82,5; França: 60,6; Reino Unido: 60; e Itália: 58,5 milhões de habitantes), mas a chegada dos novos membros, incluindo a Roménia e a Bulgária em 2007, aumenta sensivelmente o número de países de pequena dimensão populacional. Os seis países mais povoados (Alemanha, França, o Reino Unido, a Itália, a

Espanha, a Polónia) representam cerca de três quartos da população da União Europeia actual. A sua situação está doravante à imagem da Europa, continente parcelado pela história, no qual “grandes” países constituem a excepção (Comissão Europeia, 1999 e 2002).

Tabela 3 – Indicadores da População na UE 25: 2004-2050

Projeção p/ País	População ¹		Índice de Fecundidade		Esperança de Vida				Crescimento Natural		Saldo Migratório		Índice de Dependência de Idosos	
	2005	2050	2004	2050	2004	2050	2004	2050	2004	2050	2004	2050	2004	2050
EU25	459,5	449,8	1,5	1,6	73,7	80,5	80,4	85,6	211	-48351	1464	39710	24,5	52,8
BE	10,4	10,9	1,6	1,7	75,5	82,3	81,6	88,3	5	-405	24	897	26,1	48,1
CZ	10,2	8,9	1,2	1,5	72,4	79,7	78,8	84,1	-18	-2010	4	647	19,7	54,8
DK	5,4	5,4	1,8	1,8	75,2	80,9	79,6	83,7	6	-302	8	323	22,5	40
DE	82,5	74,6	1,4	1,5	76,1	82	81,7	86,8	-143	-17311	211	8980	26,8	55,8
EE	1,3	1,1	1,4	1,6	65,5	74,9	76,9	83,1	-5	-248	1	19	23,8	43,1
EL	11,1	10,6	1,3	1,5	76,4	80,3	81,4	85,1	-1	-2207	43	1743	26,4	58,8
ES	43	42,8	1,3	1,4	76,6	81,4	83,4	87,9	67	-6007	508	6235	24,6	67,5
FR ²	60,6	65,7	1,9	1,9	76,2	82,7	83,4	89,1	219	2919	64	2823	25,2	47,9
E	4,1	5,5	2	1,8	75,5	82,4	80,7	87	33	814	16	645	16,4	45,3
IT	58,5	52,7	1,3	1,4	77,3	83,6	83,2	88,8	-29	-11278	330	5777	28,9	66
CY	0,7	1	1,5	1,5	76,3	81,9	80,8	85,1	3	8	6	238	17,5	43,2
LV	2,3	1,9	1,3	1,6	64,9	74,3	76,2	82,5	-12	-484	-2	30	23,6	44,1
LT	3,4	2,9	1,3	1,6	66,5	75,5	77,6	83,7	-11	-606	-6	28	22,3	44,9
LU	0,5	0,6	1,7	1,8	75	81,6	81,4	86,7	2	63	3	131	21	36,1
HU	10,1	8,9	1,3	1,6	68,5	78,1	76,8	83,4	-36	-2029	15	795	22,6	48,3
MT	0,4	0,5	1,7	1,6	76,2	81,8	80,7	85	1	-4	3	113	19	40,6
NI	16,3	17,4	1,8	1,8	76,2	80,2	80,8	83,6	52	-358	21	1480	20,5	38,6
AT	8,2	8,2	1,4	1,4	76,2	83,6	82,1	87,7	1	-912	25	985	22,8	53,2
PL	38,2	33,7	1,2	1,5	70,5	79,1	78,5	84,4	-26	-5022	-28	318	18,6	51
PT	10,5	10	1,5	1,6	74,2	80,4	81	86,6	7	-1326	42	808	24,9	58,1
SI	2	1,9	1,2	1,5	72,6	79,8	80,2	85,1	-3	-390	6	287	21,4	55,6
SK	5,4	4,7	1,2	1,6	69,7	77,7	77,8	83,4	-2	-781	-2	109	16,3	50,6
FI	5,2	5,2	1,8	1,8	75,3	81,9	81,9	86,5	7	-303	6	288	23,3	46,7
SE	9,0	10,2	1,7	1,9	78,1	83,3	82,4	86,5	6	171	28	1069	26,4	40,9
UK	60,0	64,3	1,7	1,8	76,4	82,9	80,9	86,6	89	-343	139	4939	24,3	45,3

Notas:

¹ População em milhões a 1 de Janeiro (2050:cenário; tendência)

² França: França Metropolitana (excluindo territórios além mar)

Fonte: Eurostat 2004

O processo de alargamento da União Europeia não deverá produzir um impacto significativo no seu processo de envelhecimento demográfico, só possível caso fosse concretizada a entrada da Turquia. Embora a proporção de pessoas idosas nos países da Europa Central e Oriental seja hoje menos elevada do que nos outros Estados-Membros da UE, prevê-se um aumento rápido deste segmento, que deverá atingir os níveis médios comunitários em 2050. Apesar disso, a nível mundial o peso relativo dos europeus na população mundial continua a diminuir, como consequência do crescente envelhecimento demográfico dos residentes e do progressivo abrandamento do ritmo de crescimento, que só não é mais grave por força do **saldo migratório positivo** (39 710 milhares em 2050 – tabela 3).

Tabela 4 – Projeções da População: Tendências na UE a 25: 2005-2050

Em milhares	Projeção – UE (25)			
	2005-2050	2005-2010	2010-2030	2030-2050
População Total	- 8 659	5 563	5 312	- 19 534
<i>Variação Percentual</i>	-1,9%	1,2%	1,1%	4,2%
Crianças (0-14)	- 13 811	- 2 304	- 6 080	- 5 427
<i>Variação Percentual</i>	-18,6%	-3,1%	-8,5%	-8,2%
Jovens (15-24)	- 14 035	- 2 383	- 6 663	- 4 990
<i>Variação Percentual</i>	-24,3%	-4,1%	-12,0%	-10,2%
Jovens Adultos (15-24)	- 24 867	- 3 896	- 14 883	- 6 088
<i>Variação Percentual</i>	-25,0%	-3,9%	-15,6%	-7,5%
Adultos (40-54)	- 18 666	4 116	- 10 029	- 12 754
<i>Variação Percentual</i>	-19,0%	4,1%	-9,8%	-13,8%
Trabalhadores mais velhos (55-64)	4 721	4 973	8 717	- 8 969
<i>Variação Percentual</i>	9,1%	9,5%	15,3%	-13,6%
Pessoas Idosas (65-79)	25 688	1 947	22 281	1 460
<i>Variação Percentual</i>	44,5%	3,4%	37,3%	1,8%
Pessoas Idosas Frágeis (80 +)	32 311	3 109	11 969	17 233
<i>Variação Percentual</i>	171,6%	16,5%	54,0%	50,8%

Fonte: Eurostat 2004

2.3. A realidade demográfica em Portugal

A população portuguesa apresenta, nos dias de hoje, uma estrutura envelhecida, e pela primeira vez na sua história, na viragem do século, a população idosa tornou-se mais numerosa que a população jovem. O último quarto de século da transição demográfica regional em Portugal caracterizou-se pela descida dos níveis de fecundidade, o acréscimo da

esperança de vida à nascença e pelas migrações internas e internacionais, as quais influenciaram de forma decisiva as várias estruturas demográficas regionais. No campo da fecundidade, e depois de ter sido conjuntamente com a Espanha, a Itália e a Grécia um país de fecundidade relativamente elevada, comparativamente aos restantes países mais desenvolvidos, refere presentemente, um dos mais baixos níveis de fecundidade da União Europeia.

No domínio das migrações internas é de supor que se tenham registado alterações significativas na década de 90, comparativamente aos anos 80 e mesmo aos 70, diminuindo a intensidade e mesmo os locais de destino dos migrantes. No campo das migrações internacionais, Portugal, de um país de forte emigração externa, em particular nas décadas de 60 e 70, passou a um país de imigração nos anos 80 e 90 (Cónim, 1999).

A alteração da estrutura etária da população até 2050 que resulta do cenário base denotará de forma inequívoca o contínuo envelhecimento da população (INE).

Tabela 5 – Projeções da População Residente 2000-2050

<i>Síntese das Projeções da População Residente 2000-2050 (Cenário Base)</i>											
Ano	Total	Grandes Grupos			Índices de Dependência				Esperança de Vida à Nascença		
		0-14	15-64	65+	Jovens	Idosos	Total	Envelhecimento	ISF	H	M
	it	%			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	Anos	
2000	10 256 658	16,0	67,7	16,4	31,6	32,3	47,8	102,2	1,56	72,9	79,9
2010	10 626 062	15,4	66,9	17,7	23,0	26,4	49,4	114,8	1,38	75,1	81,4
2020	10 489 152	13,9	65,7	20,4	21,2	31,0	52,1	146,5	1,44	76,4	82,5
2030	10 206 305	12,7	63,0	24,2	20,2	38,4	58,6	190,3	1,52	77,5	83,5
2040	9 831 408	12,9	58,5	28,6	22,0	48,8	70,8	222,0	1,61	78,4	84,2
2050	9 302 485	13,1	55,1	31,8	23,8	57,8	81,5	242,9	1,71	79,0	84,7

Fonte: INE (Projeções da População Residente)

Notas:

1) número de jovens (dos 0 aos 14 anos de idade), por cada 100 indivíduos em idade activa (dos 15 aos 64 anos de idade)

2) número de idosos (com 65 ou mais anos de idade) por cada 100 indivíduos em idade activa

3) número de jovens e idosos, por cada 100 indivíduos em idade activa

4) número de idosos por cada 100 jovens

5) número médio de crianças por mulher em idade fecunda (dos 15 aos 49 anos de idade)

2.4. O papel da habitação no cenário populacional

As dinâmicas populacionais tendo um papel muito importante na evolução das dinâmicas territoriais de revitalização, recobrem fenómenos muito diversos. A habitação é uma necessidade básica do ser humano, e, logo, toda e qualquer família é demandante em potencial

de serviços habitacionais. Actualmente, como no passado, a construção deveria adaptar-se a essa procura. Os alojamentos novos, destinados a albergar novas famílias ou a substituir os deteriorados, fazem com que a actividade da construção esteja muito correlacionada com a construção existente e com as dinâmicas demográficas (Jacquot, 2003; Haugma, 2001).

Em Portugal, a construção de habitação registou nas décadas de 80 e 90 um grande dinamismo, pelo facto de persistir uma procura potencial importante, seja por razões demográficas, seja porque uma parte do parque habitacional se tornara degradado ou velho. Nos anos 80, o parque de alojamentos não estava preenchido, apresentando um atraso importante a recuperar. Este atraso estava ligado ao menor nível de vida e à persistência de situações de coabitação entre gerações, tradicionalmente mais frequentes e melhor aceites. Contudo, a coabitação de várias gerações foi-se tornando cada vez mais rara e a propriedade assumiu um símbolo de realização social. Para muitas famílias a propriedade em forma de alojamento permite-lhes economizar um aluguer pago a fundo perdido, constituindo uma poupança sob forma de património imobiliário (Portas, 2003; Cardoso e Cunha, 2005)

Utilizando os dados dos Censos 2001, e tendo por base as componentes de quantificação das carências habitacionais pela via das características do parque habitacional, proposta num estudo da AECOPS (AECOPS, 1998), foi possível ao INE analisar em termos quantitativos as carências habitacionais, podendo concluir que Portugal já ultrapassara em 2001 estas carências “quantitativas” (INE, 2003). Assim, através dos Censos 2001 foi possível traçar um diagnóstico mais cuidado e identificar algumas necessidades:

- 27.319 Alojamentos não clássicos;
- 8.178 Famílias residentes em hotéis ou similares e convivências;
- 68.299 Alojamentos para famílias que residem em regime de ocupação partilhada;
- 73.015 Alojamentos (2% das famílias residentes) considerados indispensáveis para garantir o funcionamento do mercado e a mobilidade da população.
- 176.811 Carências habitacionais
- 543.777 Alojamentos vagos
- 185.509 Alojamentos vagos disponíveis no mercado

Destes valores resulta que o volume total de alojamentos necessários para suprir as carências habitacionais em Portugal era no início do século XXI de 176.811. Ora, constata-se que este número é inferior ao volume de alojamentos vagos disponíveis no mercado para venda ou aluguer (185.509 alojamentos).

Quando se tem em conta o número de alojamentos disponíveis no mercado, mais o total de alojamentos vagos (543.777 habitações), a ideia de existir um excedente habitacional em Portugal é ainda mais reforçada. Porém, esta conclusão tem um significado meramente quantitativo, pois não tem em consideração a distribuição espacial das famílias carenciadas e do alojamento disponível, nem a adequação deste último às necessidades das mesmas, do ponto de vista objectivo (Rodrigues, 2003).

Para 2006, os dados do INE estimam que o Parque Habitacional fosse já constituído por 3 361 210 Edifícios de Habitação Familiar Clássica e 5 519 654 Alojamentos Familiares Clássicos. O total da população residente estima-se em 10 559 095 (Estimativas do Parque Habitacional e Estimativas da População Residente, em 31/XII/2006). Este parque habitacional é relativamente abundante quando comparado com o número de habitantes. Se fosse inteiramente habitado, cada alojamento não albergaria mais que 2 pessoas sob o mesmo tecto.

Pode afirmar-se com algum rigor que Portugal continua a ser um país em que a construção nova tem muito peso. O parque habitacional português tornou-se um parque de proprietários com encargos, tendo-se generalizado o acesso à habitação própria. O país e os portugueses parecem, assim, ter concentrado grande parte dos seus recursos financeiros em investimento especulativo, adquirindo novos fogos que demasiadas vezes ficam sem uso, à espera de mais valias. As grandes faltas de alojamentos aparecem nas grandes aglomerações em forte expansão, embora possam existir muitos alojamentos vagos noutros locais. Há assim que atender à necessidade de um ordenamento ou planeamento estratégico mais atento às necessidades objectivas das famílias. Esta será uma prioridade nas localidades onde essa oferta está aquém da procura e/ou das necessidades (Marques, 2002).

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 3

PROSPECTIVA E FAMÍLIAS: METODOLOGIAS APLICADAS EM SISTEMAS ESTATÍSTICOS OFICIAIS

3.1. Objectivos gerais

Este capítulo aborda o papel da prospectiva e a sua aplicação nos sistemas estatísticos oficiais. Além das metodologias e da forma como se constroem as projecções, refere-se a selecção dos métodos a utilizar em função dos dados disponíveis. No caso português exploramos as possibilidades de projecção de famílias, recorrendo a exemplos metodológicos utilizados noutros países. Nas páginas seguintes são ainda examinados os conceitos utilizados nos Recenseamentos da População e Habitação, determinantes para a escolha de um método de projecção compatível com os dados existentes no caso português.

3.2. O papel da prospectiva

Uma abordagem qualitativa e prospectiva pressupõe que os instrumentos de análise e antecipação sejam construídos de uma forma concertada entre os diferentes actores. O **Método dos Cenários** é exemplo das metodologias prospectivas, e tem como um dos grandes objectivos reduzir a incoerência, através de duas grandes etapas: a “**construção da base**” e a “**construção dos cenários**”.

3.3. Metodologia de Projecções

As projecções de população são cálculos que permitem estimar a população de uma certa área geográfica no futuro, na condição de se verificarem determinadas hipóteses de evolução fixadas para a fecundidade, mortalidade e migrações. Têm inerente uma condição. A validade de uma projecção depende da verificação, ou não, de um conjunto de hipóteses previamente estabelecidas, que se podem tornar ou não realidade. O exercício comparativo entre duas séries de projecções é útil para os demógrafos, pois permite traçar com maior rigor as hipóteses futuras da evolução das diferentes componentes: os nados vivos, os óbitos, os imigrantes e os emigrantes.

Convém esclarecer as diferentes terminologias a que se recorre, e que se arriscam a ser entendidas como sinónimas. É importante precisar que a designação *perspectiva*, muito usada

na literatura francófona, sobretudo até aos anos 80 do século passado, corresponde a cálculos de população que têm subjacente **o mesmo carácter condicional que define as projecções**.

3.4. Estimativas e projecções

A ambos os conceitos correspondem cálculos de população que importa distinguir, pois embora assentes no mesmo **método das componentes**, usam informação diferente. As **projecções** referem-se a informação posterior ao último Censo realizado e a anos para os quais não existe informação disponível. À semelhança das estimativas pós censitárias, isto é, elaboradas após a disponibilidade dos últimos resultados censitários e com recurso a variáveis demográficas observadas, as projecções são consideradas extrapolações das variáveis. Ao contrário, **as estimativas inter censitárias**, que se referem ao período intermédio entre dois censos e têm em conta os resultados dos mesmos, são interpolações.

3.5. Como construir Projecções

As diferentes etapas do processo de cálculo das projecções podem resumir-se nos seguintes pontos (Carrilho, 2004):

1. Definir o objectivo das projecções.

Conhecer com clareza o objectivo das projecções é a primeira tarefa a concretizar, dadas as consequências que tem nas decisões a tomar nas fases seguintes: se o horizonte é de curto ou longo prazo; se os cálculos se reportam à população global, para as idades baixas, avançadas ou para todas as idades.

2. Identificar a população de partida.

A população de partida deve ser a mais actual e fiável, normalmente a apurada no último Censo, ajustada ao início do ano, situação que exige o conhecimento dos nados vivos, óbitos e migrantes para o período que medeia entre o 1 de Janeiro e o momento censitário. Pode recorrer-se à estimativa de população mais recente baseada no referido recenseamento.

A escolha entre os efectivos recenseados ou estimados depende da oportunidade das projecções. A população deve reportar-se segundo as recomendações internacionais à população residente em território nacional ou em dada região.

3. Inventariar a informação disponível

O levantamento da informação demográfica e a análise da sua qualidade é imprescindível para construir séries temporais e estudar o comportamento das variáveis no passado. Podem assim, identificar-se as lacunas de informação e introduzir os ajustamentos necessários para

melhorar o rigor dos dados de base. Este tratamento torna-se bastante útil para decidir sobre uma metodologia assente na extrapolação das tendências do passado.

4. Analisar a situação demográfica

Conhecer o melhor possível a realidade demográfica do país ou de uma região e os factores que influenciaram no passado o comportamento das variáveis, nomeadamente a mortalidade, natalidade e migrações, são decisivos para compreender a evolução possível. Sempre que necessário dever-se-á ter em conta as medidas que podem influenciar as tendências futuras, nomeadamente no campo das políticas da família, da saúde e das migrações.

5. Escolher o modelo a aplicar

O método das componentes é o mais utilizado e implica a projecção separada da mortalidade, fecundidade e da imigração e da emigração. Estas duas últimas componentes, embora projectadas por sexo e idades em separado, são incorporadas nas projecções na forma de saldo migratório líquido, desagregado por sexo e por idades, resultante da diferença entre os quantitativos e imigrantes e emigrantes extrapolados. Contudo, é normal não se ter em conta os fluxos migratórios futuros e apresentarem-se os efectivos deduzidos apenas do movimento natural. Esta situação surge referenciada como projecções sem migrações ou “*no net migration*”.

As etapas que se seguem são a escolha do **método a utilizar**, e a mais crucial de todas, a **escolha das hipóteses** (que se fundamenta numa análise profunda da situação demográfica do país ou região). É normal seleccionarem-se três hipóteses para cada uma das variáveis demográficas, posteriormente conjugadas. O investigador deve indicar sempre qual a hipótese considerada mais viável.

3.6. Principais métodos utilizados

Os dados a que recorreremos para o nosso exercício são diversificados. Por um lado utilizamos as Projecções da População Residente até 2050 (INE). Por outro, os dados referentes aos Censos da População de 1991 e de 2001.

Em relação às Projecções da População Residente, a técnica de projecção adoptada pelo INE é o método das componentes por *coortes*, semelhante ao desenvolvido no cálculo das estimativas de população, ou seja, aplicado ao nível da fecundidade, da mortalidade e das migrações, por idade. As diferentes hipóteses são fixadas em conformidade com as tendências observadas nos anos que antecedem o momento do cálculo. É a própria realidade que está

subjacente no comportamento futuro das variáveis demográficas e não os comportamentos tipo, frequentemente utilizados com recurso às tábuas tipo de mortalidade. As tábuas tipo são utilizadas quando há impossibilidade de efectuar tábuas reais para universos de dimensão reduzida.

As projecções actualmente em vigor no INE têm como partida a população residente recenseada em 12 de Março de 2001 ajustada a 1 de Janeiro, referem-se a cada ano do período de 2000-2050. Se calculadas no presente momento deviam assentar na estimativa de população mais recente disponível, e ter em conta os ajustamentos nas hipóteses resultantes das mudanças demográficas entretanto ocorridas. Nestas projecções, os efectivos populacionais projectados por sexo e idade são detalhados por idades singulares até aos 100 ou mais anos para cada ano do horizonte temporal, que se estende a 31 de Dezembro de 2050, e reunidos em sete cenários, sendo o Cenário Base o mais plausível à data. Manteve-se, contudo, o recurso ao método das componentes na construção das projecções (Carrilho, 2004).

3.7. Projecções de Famílias para Portugal

As projecções de famílias são frequentemente utilizadas para a realização de estudos de natureza socioeconómica, nomeadamente relativos à evolução do mercado da habitação. Infelizmente, em Portugal, oficialmente, não têm sido calculadas projecções quer do número de famílias, quer do número de pessoas a viver em família.

3.7.1. Definições e Conceitos: que realidade observar?

Uma das questões que se nos coloca, quando equacionamos o cálculo de projecções nacionais sobre as famílias, tem a ver com a selecção da própria realidade a observar. Quando se procede ao levantamento sobre o que outros países têm vindo a publicar neste campo de investigação, conclui-se que as unidades de observação nem sempre são coincidentes, sendo também várias as desagregações e tipologias consideradas,

No caso português são várias as hipóteses possíveis a ter em conta. Observemos, de modo resumido, os conceitos de família clássica, núcleo familiar, família institucional e alojamento familiar utilizados nos censos portugueses.

A **família clássica** é definida nos Censos 2001, último à data, como:

- pessoa independente que ocupa parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento;
- conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de “facto”) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.

Este conceito tem estado sempre presente desde o primeiro recenseamento da população, realizado em 1864. O conceito de núcleo familiar passa a ser integrado nos recenseamentos a partir de 1970.

Como **núcleo familiar** considera-se todo o conjunto de indivíduos residentes numa família clássica, entre os quais existe pelo menos um dos seguintes tipos de relação: casal com ou sem filho(s) não casado(s), pai ou mãe com filho(s) não casado(s), avós com neto(s) não casado(s) e avô ou avó com neto(s) não casado(s).

O termo “casal” inclui tanto os casados legalmente (com registo) como os casados “de facto” (situação de dois indivíduos de sexo oposto que, independentemente do seu estado civil legal, vivam em situação idêntica à de casados, sem que essa situação tenha sido objecto de registo civil).

Os tipos de família clássica podem ser analisados segundo várias perspectivas:

- Com base no número de núcleos familiares. O objectivo é tipificar a família clássica segundo o número de núcleos familiares que a constituem e a relação de parentesco entre os seus membros [Famílias sem núcleos (Com uma só pessoa; Só com pessoas aparentadas; Outros casos (pessoas aparentadas e/ou não aparentadas)); Famílias com um núcleo (Casal “de direito” sem filhos; Casal “de direito” com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos; Casal “de direito” com filho(s) não casado(s), tendo o mais novo 25 ou mais anos; Casal “de facto” sem filhos; Casal “de facto” com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos (...); Famílias com dois núcleos (...)].
- Com base na estrutura etária e dimensão. Pretende-se a tipificação da família clássica segundo o número e a estrutura etária dos seus membros residentes [Uma pessoa, do sexo masculino, com idade entre 15 e 24 anos; Uma pessoa, do sexo masculino, com idade entre 25 e 64 anos; Uma pessoa, do sexo masculino, com 65 ou mais anos; Uma pessoa, do sexo feminino, com idade entre 15 e 24 anos (...)] Duas pessoas, ambas com idade entre 15 e 24 anos (...)].

- Com base na relação de parentesco com o representante da família clássica. Toda a família clássica deverá ter um representante. Assim, define-se o representante da família como o elemento da família que como tal seja considerado pelos restantes membros e que: resida no alojamento; seja maior de idade e, preferentemente, seja titular do alojamento, isto é, tenha em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento. Numa família onde tais condições não se verifiquem deverá, preferentemente, ser considerada representante a pessoa mais velha.

No que respeita ao **tipo de núcleo familiar**, a tipologia apresenta as seguintes modalidades:

- Casal “de direito” (Sem filhos; Com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos; Com filho (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Casal “de facto” (Sem filhos; Com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos; Com filho (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Pai (Com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos; Com filho (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Mãe (Com, pelo menos, um filho não casado com menos de 25 anos; Com filho(s) não casado(s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Avós (Com, pelo menos, um neto não casado com menos de 25 anos; Com neto (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Avô (Com, pelo menos, um neto não casado com menos de 25 anos; Com neto (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)
- Avó (Com, pelo menos, um neto não casado com menos de 25 anos; Com neto (s) não casado (s), tendo o mais novo 25 ou mais anos)

O conceito de **família institucional** passa a ser utilizado a partir de 1991: conjuntos de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

Finalmente, por **alojamento familiar** entende-se todo aquele que, pelo modo como foi construído ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, uma família, embora nele possam residir várias no momento censitário. Os alojamentos familiares podem ser de dois tipos:

- **Clássico:** Divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício clássico, ou seja, com carácter não precário, ou sendo estruturalmente

separados daquele, pela forma como foi construída, reconstruída ou reconvertida se destina à habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins. O alojamento familiar clássico deve ainda ter entrada independente que lhe dê acesso para a rua, quer directamente, quer através de jardim, terreno, ou para uma zona comum dentro de um edifício.

- **Não clássico:** Local que, no momento censitário, está habitado por pessoas e que, pelo tipo e precariedade da construção, não satisfaz inteiramente as condições de alojamento familiar clássico. Estão incluídos neste grupo: barraca, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado em construção não destinada à habitação, alojamento móvel e o local não destinado à habitação.

Tendo em conta os conceitos acima expostos, o estudo sobre projecções de famílias, **para Portugal, deve considerar pelo menos um tipo de família clássica**, nomeadamente as famílias de uma só pessoa, os vários tipos de núcleos familiares e as famílias institucionais. A análise da evolução nas últimas décadas da estrutura, composição e dimensão da família portuguesas aponta para o aumento das famílias unipessoais, e para o surgimento de novas formas familiares e conjugais, as quais, embora de forma ainda muito restrita, têm vindo a ser incorporadas no conceito de núcleo familiar. O ideal seria partir da observação do tipo de “arranjos” dentro das famílias, que extravasa o conceito de núcleo familiar, com base na relação de parentesco. Apesar de os recenseamentos portugueses considerarem a situação de facto, não contemplam aquela abordagem, mais abrangente.

3.8. Fontes de Informação: que dados estatísticos utilizar?

Tal como as projecções de indivíduos, também as projecções de famílias e núcleos familiares utilizam maioritariamente como dados de base, os resultados dos recenseamentos gerais da população.

É o caso das projecções de famílias (*ménages*) calculadas em **França** pelo *Institut National de la Statistique et des Études Économiques* (INSEE). Outro exemplo é o **Reino Unido**, em que o *Office of the Deputy Prime Minister* (ODPM), do Reino Unido, cada quatro a seis anos publica projecções de famílias (*households*) para Inglaterra. Nos **Estados Unidos da América**, vários Estados têm calculado as respectivas projecções de famílias (*households*). Utilizam como dados de base, os resultados censitários, calculando posteriormente projecções de população e de famílias. As últimas projecções de famílias referem-se ao período de 2000 a 2030, publicadas com intervalos de cinco anos. Do mesmo modo, o *Bureau of the Census*

dos Estados Unidos tem divulgado projecções do número de famílias e de núcleos familiares (*households and families*).

Outros países, como a Austrália e a Nova Zelândia, utilizam igualmente como principal fonte de informação os resultados dos Recenseamentos da População e Habitação. Em ambos os países, os censos são quinquenais (1986, 1991, 1996 e 2001). No caso da **Austrália** partem dos resultados referentes aos tipos de família (*household types*) e tipos de núcleo familiar (*family types*) da população residente para projectar as famílias, os núcleos familiares e os “arranjos” familiares. Para além dos resultados censitários, outras fontes utilizadas são as estimativas de população residente, as estimativas de famílias residentes para o mesmo período e as projecções de população.

À semelhança da Austrália, a **Nova Zelândia** calcula projecções de famílias e núcleos familiares (*family and household projections*), sendo as últimas referentes a 2001 – 2021, com base em várias fontes de informação: as taxas referentes aos tipos de “arranjos” familiares (*living arrangement type rates*) foram calculadas com base nos Censos, sendo seguidamente aplicadas às estimativas e projecções da população residente.

As projecções de famílias por tipo de núcleo familiar para o **Japão** assentam no número de famílias e de população dos Censos. *Os recenseamentos da população são, de facto, a melhor fonte de dados de base para o cálculo de projecções de famílias, tendo em conta que, por um lado, são a fonte estatística mais completa e rigorosa sobre a quantificação das famílias em Portugal e, por outro lado, os inquéritos por amostragem oficialmente disponíveis, não são vocacionados pela sua natureza para a análise das tipologias da família mas para outras vertentes* (Leite, 2002).

3.9. Metodologias: qual a técnica a aplicar?

Existem várias técnicas de projectar o número de famílias ou de núcleos familiares. Uma das mais simples passa por aplicar a projecção da dimensão média da família à projecção da população a viver em família. Contudo, este método não tem em conta as alterações da dinâmica e da estrutura das mesmas. Outras metodologias têm vindo a ser investigadas e aplicadas, de modo a combater as insuficiências deste e de outros métodos.

A projecção do número de famílias, calculada pelo INSEE para a França metropolitana, passa pela projecção do número de pessoas de referência da família (*personnes de référence*), por considerar que a cada família corresponde uma pessoa de referência e apenas uma (Jacquot, 2006)

O ODPM do Reino Unido utiliza preferencialmente o método “*headship rate*”. O Bureau of the Census dos Estados Unidos emprega igualmente o “*headship method*”, aplicando as “*headship rates*” às projecções de famílias clássicas para grupos, baseadas na idade, sexo, raça, população de origem hispânica, tipo de família e estado civil. Este método também é utilizado pelo Canadá para calcular projecções de famílias a nível nacional. No entanto, nas projecções de áreas mais pequenas, aplicam a dimensão média da família.

O Japão utiliza o método designado por *multidimensional household transition* para projectar famílias e núcleos familiares.

Actualmente a Austrália introduziu o “*propensity method*”, que identifica as principais tendências da população por grupos de idade quinquenais, a viver em vários tipos de “arranjos” familiares, a partir dos resultados dos Censos da população. **As tendências observadas nos últimos quatro recenseamentos são, então, projectadas para o futuro e aplicadas às projecções de população.** As projecções de famílias e de núcleos familiares resultam da projecção dos modos de coabitação ou tipo de arranjos dentro das famílias.

A Nova Zelândia deixou de utilizar o *headship method* para aplicar igualmente o “*propensity method*”. *As projecções de núcleos familiares e famílias são calculadas a partir das projecções de população, pela aplicação das taxas da população segundo os vários tipos de “arranjos” familiares para cada grupo, por sexo e idade. Todos os indivíduos pertencem a um dos onze tipos de “arranjos” familiares e as proporções (**propensities**) de cada grupo são projectadas, utilizando os resultados censitários.* O *propensity method* obvia os problemas associados com a mudança dos conceitos de representante da família/ chefe da família/ proprietário da casa (*head of household/ household representative/ householder*), de censo para censo, além de ter a vantagem de dar origem directamente a projecções de famílias e núcleos familiares, a partir das projecções de população por idades e sexo.

Mais recentemente, a Irlanda aplicou um método similar ao *propensity* da Nova Zelândia, baseado nas taxas individuais de todos os membros da família (*individual household membership rates*), em oposição às taxas do representante da família (*headship rates*). O modelo produz projecções segundo a composição da família e a sua dimensão, originando também projecções conformes ao regime de propriedade.

As previsões de famílias para os países da União Europeia, calculadas na Holanda, consideram três cenários diferentes (*Individualisation Scenario, Family Scenario e Baseline Scenario*), que resultam em três conjuntos de previsões (um para cada cenário), para cada país, para o número de pessoas em famílias institucionais e de acordo com quatro tipos de

famílias clássicas, por sexo e idade: *living alone*, *living as a couple*, *living at the parental home with one or both parents* e *living in another household position*. Os cenários especificam ainda o número de famílias do tipo *one-person* e *multi-person*, assim como a dimensão média da família.

3.10. Que Metodologia aplicar em Portugal?

Tendo em conta a realidade portuguesa no que se refere aos conceitos estatísticos e fontes de dados disponíveis sobre família, uma metodologia possível para o cálculo de projecções em Portugal seria o *propensity method*, que consistiria, de forma simplista, em partir das projecções da população residente, aplicando as taxas de população aos vários tipos de famílias seleccionados, segundo a estrutura observada numa série censitária, o mais longa possível. Cada tipo de família seria projectada, tendo em consideração diferentes cenários de evolução prováveis (Leite, 2002). Para além da projecção dos vários tipos de família, clássica ou institucional, ou tipo de núcleo familiar, podem calcular-se projecções das pessoas a viver em cada uma dessas modalidades, por sexo e idades.

3.11. "Propensity Method"

O "*Propensity Method*" consiste numa forma de projectar famílias e "*Living Arrangements*" baseado nas proporções de observadas no censo de uma população, desagregadas geralmente pela idade e pelo sexo, que vivem em "arranjos" familiares diferentes. A proporção (ou *propensities*) desses "*Living Arrangements*" é aplicada à população para dar projecções dos efectivos vivendo em diferentes "*Living Arrangements*". Estas projecções são agregadas subsequentemente, para dar projecção às famílias e aos "*Living Arrangements*". Esse é o método que decidimos utilizar neste trabalho para projectar os "*Living Arrangements*" da população portuguesa.

CAPÍTULO 4

CAPÍTULO 4

PROJECCÃO DE “*LIVING ARRANGEMENTS*” EM PORTUGAL: ESTUDO METODOLÓGICO

4.1. Objectivos do capítulo

Este capítulo esboça a metodologia usada para calcular as projecções da população por “*living arrangements*” e explica os constrangimentos e limitações inerentes a estas projecções. No capítulo seguinte apresentar-se-ão os resultantes mais relevantes deste exercício. Os anexos fornecem tabelas detalhadas com compatibilização das séries censitárias, cálculos para cada hipótese e para cada grupo etário, por períodos de 10 anos e resultados da projecção para cada uma das três séries.

4.2. Enquadramento Geral

As projecções das famílias e dos diferentes núcleos familiares são ilustrações do crescimento das famílias, e das mudanças nos tipos de “*Living Arrangements*”. Têm como base hipóteses sobre alterações dos “*Living Arrangements*” da população, que podem ocorrer se determinadas hipóteses se realizarem no futuro.

As projecções que aqui apresentamos são uma avaliação de o que acontecerá nos “*Living Arrangements*” da população portuguesa, caso as tendências recentes se mantenham no período da projecção. Não se pretende predizer onde estaremos em 2050, mas antes onde nos dirigimos actualmente. Convém, por isso, salientar, que não se trata de predições ou previsões, já que factores tão importantes como alterações nas uniões e nos divórcios, as circunstâncias económicas, o emprego, as migrações e outros fenómenos de comportamento colectivo não são explicitamente aqui tomados em conta e podem afectar de forma decisiva a formação futura das famílias.

4.3. Análise das Fontes de Informação

Os dados utilizados para estas projecções são os **Censos de População e da Habitação 1991 e 2001** e as **Projecções da População Residente 2000-2050**, ambos levados a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística.

4.3.1. Censos da População e da Habitação (*INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001*)

Os Censos são tradicionalmente a contagem da população de um país a que, em época mais recente, se acrescentou a sua melhor caracterização e um levantamento do parque habitacional.

Em Portugal, data de 1864 a realização do primeiro recenseamento normalizado segundo as recomendações internacionais. Nos nossos dias, e conforme os Princípios e Recomendações para os Censos da População e da Habitação, editados pelas Nações Unidas, os Censos são entendidos como processos normalizados de recolha, tratamento, avaliação, análise e difusão de dados referenciados a um momento temporal específico e respeitantes a todas as unidades estatísticas (indivíduos, famílias, alojamentos e edifícios) de uma zona geográfica bem delimitada, normalmente o país. As recomendações internacionais referem ainda os quatro princípios base dos Censos:

Recenseamento individualizado: os Censos implicam que cada unidade estatística seja recenseada individualmente e que as suas características sejam registadas separadamente

Universalidade dentro de um território definido: os Censos devem cobrir um território preciso, no nosso caso todo o país. O Censo da população deve incluir todos os indivíduos presentes e residentes no país e o Censo da habitação deverá incluir todos os edifícios e alojamentos independentemente do seu tipo;

Simultaneidade: cada unidade estatística deve ser recenseada, tanto quanto possível, considerando o mesmo momento de referência;

Periodicidade definida: os Censos devem ser realizados em intervalos de tempo regulares para que a informação possa ser comparável.

Até hoje em Portugal realizaram-se catorze recenseamentos da população e quatro recenseamentos à habitação, remontando a 1970 a realização simultânea dos dois tipos de recenseamentos.

4.3.1.1. Unidades estatísticas e variáveis observadas nos últimos censos em Portugal (*INE, Censos 2001*)

*a) Edifício – Por **edifício** entende-se toda a construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua*

afecção principal ser para fins residenciais ou agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços. Nesta definição estão incluídas as moradias independentes.

b) Alojamento – *Entende-se por **alojamento** todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.*

Por **distinto** e **independente** entende-se o seguinte: **distinto** significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade; **independente** significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

c) Família e Núcleo Familiar

A classificação dos alojamentos por tipo faz-se segundo a natureza do conjunto de indivíduos que os ocupam. Essa natureza, pode reflectir-se mais precisamente em quatro situações distintas e exclusivas:

- Os indivíduos vivem sós num alojamento;
- Os indivíduos vivem em conjunto com familiares, isto é com indivíduos com quem mantêm relações de parentesco, no mesmo alojamento;
- Os indivíduos residem em conjunto com outros indivíduos não familiares partilhando com elas apenas um mesmo alojamento;
- Os indivíduos vivem em conjunto com outros indivíduos num mesmo alojamento, mas beneficiando dos objectivos de uma instituição que os governa e da qual depende a sua subsistência.

Quando nos referimos às duas primeiras situações, estamos perante aquilo que designaremos por **família clássica**. A situação descrita em (c) remete-nos para os casos em que cada indivíduo constitui uma **família clássica** de uma só pessoa, situação idêntica à indicada em (a). Finalmente, a situação descrita em (d) traduz aquilo a que chamaremos uma **família institucional**.

Por outro lado, e retomando a situação descrita em (b), podemos ainda observar o tipo de relações de parentesco mais restritas que se estabelecem entre os membros da família. É a partir desta análise que chegamos à identificação do "**núcleo familiar**", quando estamos

perante indivíduos que se relacionam como marido e mulher (estejam estes casados "de direito" ou "de facto"), como pais e filhos ou como avós e netos.

a) Família clássica - Entende-se por família clássica:

- *A pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de um alojamento.*
- *O conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de direito ou de "facto", entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.*

b) Família institucional - Entende-se por **família institucional** o conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

c) Núcleo familiar - Considera-se todo o conjunto de indivíduos residentes numa família clássica, entre os quais existe pelo menos um dos seguintes tipos de relação: casal com ou sem filho (s) não casado (s), pai ou mãe com filho(s) não casado(s), avós com neto(s) não casado(s) e avô ou avó com neto(s) não casado(s).

O termo "casal" inclui tanto os casados legalmente (com registo) como os casados "de facto" (situação de dois indivíduos de sexo oposto que, independentemente do seu estado civil legal, vivam em situação idêntica à de casados, sem que essa situação tenha sido objecto de registo civil).

De acordo com as recomendações internacionais, a situação de "filho não casado" ou "neto não casado" aplica-se a todos os indivíduos que, independentemente da idade e do estado civil, habitem com pelo menos um dos pais ou avós, e não tenham cônjuge ou filhos a viver na mesma residência. Como fica claro, a adopção desta definição traduzir-se-á numa perda de comparabilidade relativamente aos Censos de 1991, ganhando-se, no entanto, comparabilidade a nível internacional.

d) Indivíduo - *Unidade estatística, objecto de observação no Censo, compreende todo o indivíduo, residente ou apenas presente num alojamento no momento censitário, ou seja, às 0 horas do dia do recenseamento ou que, não estando presente a essa hora, lá chegar até às doze horas desse mesmo dia.*

Na situação de "casado", faz-se a distinção entre o casamento legal (com registo) e "de facto" (sem registo). Entendendo-se este último como a situação do indivíduo que,

independentemente do seu estado civil legal, viva com uma pessoa do sexo oposto, em situação idêntica à de casado, sem que essa situação tenha sido objecto de registo civil.

Assim, as modalidades a considerar são as seguintes:

- Solteiro; Casado (Com registo: "de direito"; Sem registo: "de facto"); Viúvo; Separado; Divorciado.

4.3.2. Projeções da População Residente 2000 a 2050: Metodologia e Hipóteses utilizadas (INE, *Projeções da População Residente, 2003*)

Na construção das projeções foi adoptado o método das componentes. Este método, ao considerar as diferentes componentes da dinâmica populacional, permite uma análise prospectiva de cada uma das variáveis, através de cenários que incorporam não apenas os determinismos do passado, como também parâmetros possíveis de evolução.

Sendo cada um dos cenários um jogo de hipóteses coerente, e dado que as hipóteses delineadas para cada componente são claramente explicitadas, este método possibilita a análise de evoluções alternativas para cada componente, assumindo tendências que podem ser distintas no que se refere à mortalidade, fecundidade e migrações, bem como a observação dos seus impactos, por forma a reduzir a incerteza naturalmente associada aos cálculos envolvidos. Os resultados são assim sempre condicionais, dependendo da especificação dos parâmetros estabelecidos para cada cenário.

O método das componentes baseia-se na equação de concordância da demografia:

$$P_{t+1} = P_t + N_{t+1} - O_{t+1} + I_{t+1} - E_{t+1}$$

Grosso modo, os efectivos populacionais do ano t+1 (P_{t+1}) são obtidos a partir dos efectivos do ano t (P_t) a que se adiciona o saldo natural, resultante da diferença entre os nados vivos (N_{t+1}) e os óbitos (O_{t+1}) ocorridos durante o ano t+1, e o saldo migratório, resultado da diferença entre imigrantes (I_{t+1}) e emigrantes (E_{t+1}) durante o ano t+1. Ou seja, $SN_{t+1} = N_{t+1} - O_{t+1}$ e $SM_{t+1} = I_{t+1} - E_{t+1}$. A equação pode ser reescrita como

$$P_{t+1} = P_t + SN_{t+1} + SM_{t+1}$$

Esta equação foi aplicada para cada sexo e idade em separado.

Adoptou-se como *população de partida* a população residente estimada para final do ano 2000, efectuando-se o recuo demográfico da população em 12 de Março de 2001, momento censitário (com base nos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados das respectivas

taxas de cobertura), para 31 de Dezembro de 2000, repartida posteriormente por sexos e idades ano a ano ($P_{x,t}$) de acordo com a estrutura censitária, sendo:

$$P_{x,t} = P_{x,t}^H + P_{x,t}^M$$

$P_{x,t}$ = População total, com x anos completos, no ano t

$P_{x,t}^H$ = População masculina, com x anos completos, no ano t

$P_{x,t}^M$ = População feminina, com x anos completos, no ano t

4.3.2.1. Pressupostos

A execução das projecções implicou o estabelecimento de hipóteses para cada uma das componentes demográficas, delineando cenários não improváveis, cujos resultados são sempre condicionais. Assim, as hipóteses incorporadas nas projecções assentam nas seguintes tendências globais:

- Ligeira recuperação do Índice Sintético de Fecundidade até 2050, ainda que com valores abaixo do limiar de substituição das gerações;
- Aumento gradual da esperança de vida à nascença para valores próximos dos 85 anos para as mulheres e dos 79 para os homens, até 2050;
- Manutenção de saldos migratórios positivos, ainda que com valores moderados.

4.3.2.2. Hipóteses utilizadas

Se a análise da natalidade e fecundidade pode assentar em indicadores como a Taxa Bruta de Natalidade ou a Taxa de Fecundidade por idades ou grupos de idade, uma compreensão mais abrangente pode ser estabelecida ao recorrer ao Índice Sintético de Fecundidade (ISF), o qual reflecte o número de crianças que, em média, cada mulher terá durante a idade fecunda (15-49 anos de idade).

O que traduz cada um destes indicadores?

- a) A Taxa Bruta de Natalidade** corresponde ao número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

A sua fórmula de cálculo pode ser expressa da seguinte forma:

$$TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$$

Sendo que:

NV(0,t) - Nados-vivos entre os momentos 0 e t;

P(0) - População no momento 0;

P(t) - População no momento t.

Esta taxa mede assim, em termos relativos a contribuição dos nascimentos para o crescimento populacional. Torna-se, porém, evidente que é altamente influenciada pela distribuição etária e por sexos da população. Logicamente, uma população envelhecida e maioritariamente composta por indivíduos do sexo masculino originará necessariamente uma taxa bruta de natalidade inferior à de uma população jovem e com maior equilíbrio entre os sexos.

b) A Taxa de Fecundidade Geral corresponde ao número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Ou seja, em vez da taxa bruta de natalidade, o comportamento de uma população nesta matéria é muitas vezes analisado confrontando o número de nados-vivos com o nº de pessoas capazes de gerar um bebé, ou seja: com o nº de mulheres em idade fértil.

A sua fórmula de cálculo pode ser expressa da seguinte forma:

$$TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n ;$$

Sendo que:

NV (0,t) - Nados vivos entre os momentos 0 e t;

PMm (15,49) - População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos.

c) O Índice Sintético de Fecundidade (ISF) corresponde ao número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. E assim o valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

$$ISF = \sum_{x=15}^{49} fx$$

De forma mais detalhada, o ISF é uma medida calculada em transversal, o que quer dizer, calculada num determinado momento no tempo, normalmente num ano civil e

que mede o número de filhos que, em média, uma mulher deixa na população, se mantiver ao longo de toda a sua vida fértil um comportamento idêntico ao registado nesse mesmo ano civil no conjunto de mulheres existentes na população, com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos e que, naturalmente, pertencem a diferentes gerações. Trata-se, portanto, de imaginar uma geração fictícia, que teria atingido os 15 anos no ano de observação e que ao longo do tempo observaria uma fecundidade análoga à verificada nesse preciso ano civil.

Convém referir que o valor mínimo do índice sintético de fecundidade que permite assegurar a substituição das gerações é igual a 2,1, no caso de um perfil de mortalidade caracterizado por uma esperança de vida elevada.

Justifica-se desta forma, pelo conceito que lhe está associado, a opção pelo ISF como o indicador chave para a projecção da fecundidade.

Para o estabelecimento das hipóteses subjacentes às projecções da fecundidade foi analisada a tendência observada em Portugal (recorrendo às estatísticas vitais desde a década de 40), incidindo particularmente em anos mais recentes (1960-2000), assim como à análise dos valores observados em outros países da Europa.

Portugal é actualmente um país de baixa fecundidade, registando desde 1982 valores do ISF inferiores ao nível necessário para assegurar a substituição das gerações, tendo decrescido das 3,2 crianças por mulher observadas em 1960 para as 1,4 crianças por mulher em 1995, ano a partir do qual se registou um ligeiro acréscimo, rondando as 1,5 em 2000, embora tenha voltado a diminuir após essa data. No ano de 2006 foi de 1,36.

Para além do declínio da fecundidade, verificou-se também uma mudança de comportamento face ao seu calendário, perspectiva de análise que se reveste de grande importância, dado que o adiamento da parentalidade se reflecte nas taxas de fecundidade por idades, com implicações evidentes na dimensão das famílias em diferentes momentos.

4.4. Projecção de “*Living Arrangements*” para Portugal - Metodologia

Como atrás verificámos, existe um número de técnicas diferentes que podem ser usadas para projectar “*Living Arrangements*”, famílias e núcleos familiares, incluindo modelos estáticos e dinâmicos. No nosso caso optámos pelo **método de “propensity”**, que identifica as proporções da população e dos arranjos familiares em cada grupo de cinco anos. Este modelo de “*propensities*” ou proporções é um modelo estático, que não tem em conta processos de alterações na família. Em contraste, existem modelos dinâmicos mais complexos

para projecção, que se centram nessas alterações e tendem a seguir o comportamento dos indivíduos ou das coortes, com transições no modelo associados ao tempo, entre diferentes situações do agregado familiar. Contudo estes modelos mais complexos exigem grandes séries de dados longitudinais, e tais dados empíricos não estão disponíveis no nosso país. Modelos mais simples exigem menos dados em menor espaço temporal. Sendo mais simples de produzir, estes modelos estáticos tendem a ser mais transparentes e compreensíveis para os utilizadores.

Neste contexto, o método que iremos utilizar é semelhante ao usado pelas estatísticas oficiais da Austrália e da Nova Zelândia, uma vez que não é efectuada em Portugal qualquer tipo de projecção ao nível das famílias ou dos “*Living Arrangements*” pela estatística oficial. Relativamente à aplicação deste método e à sua comparabilidade com a utilização feita nesses países existem algumas diferenças quer nas características da distribuição etária e por sexo e de “*Living Arrangements*”, quer no tipo de informação recolhida nos recenseamentos. Porém, estas diferenças não obstam a utilização de metodologias idênticas.

É importante salientar que estas projecções não nos dão um retrato completo da complexidade de estruturas das famílias, porque as famílias e dos núcleos familiares não são necessariamente contíguos. É o caso, por exemplo, das pessoas que vivem em mais de uma residência, por motivos relacionados com estudo, trabalho, ou outros. Nestes casos, o tipo de papel familiar é baseado geralmente na estrutura da família e do núcleo familiar onde residem habitualmente, tal como identificado no recenseamento. Daí os “*living arrangements*” não serem aplicados a mais de um residência habitual, sendo apenas usada a residência principal ou morada de família. Três hipóteses (A, B e C) sobre as alterações nos “*living arrangements*” são usadas, de forma a produzir três séries. Estas são identificadas como **série A**, **série B** e **série C**.

Enquanto diferentes populações projectadas gerariam diferenças nas projecções, neste estudo só uma série de população é usada. Desta forma assegura-se que diferenças na série de projecções reflectem mudanças nas famílias e na estrutura familiar. Na projecção de “*living arrangements*” optamos por utilizar os dados da projecção da população residente 2000-2050, Cenário Base, e os “*living arrangements*” verificados nos Censos 1991 e 2001. A opção pela utilização deste **cenário Base** para **série K** é feita por se tratar da série que, até ao momento, mais se aproxima das estimativas da população residente, divulgadas anualmente pelo INE.

4.4.1. Princípios e Componentes das Hipóteses

O futuro é caracterizado pela incerteza e por isso produzimos uma escala de hipóteses para as projecções. Não se pretende mostrar os tipos de “arranjos familiares” possíveis no futuro, mas ilustrar alguns dos tipos possíveis, dentro de determinada escala.

O método que utilizamos é um método de tendências. Ele identifica proporções nos Censos da População e Habitação para pessoas que pertencem a “Living Arrangements” diferentes. As tendências observadas nos dois últimos censos para cada faixa etária de cinco anos são então projectadas e aplicadas à população delineada. Com base nestas projecções são produzidas três séries, baseados em três suposições diferentes sobre as taxas de alterações nas tendências de pertença a determinado tipo de arranjo familiar.

4.4.1.1. Sumário das Hipóteses

Nestas projecções todas as pessoas são colocadas num tipo de “Living Arrangement” que reflecte o papel usual das pessoas nessa família. A colocação da população nos “living arrangements” é baseada na combinação da informação dos recenseamentos da População e Habitação de 1991 e 2001, dos indivíduos, famílias, núcleo familiar e alojamento. Esta informação coligida inclui os “living arrangements”, estado civil social e legal, sendo que o cônjuge é designado quer como cônjuge, quer como coabitante.

- **Série A:** a **Hipótese A** pressupõe que os “living arrangements” irão permanecer a um nível constante; sem mudança; as suas “proporções” permanecerão iguais.
- **Série B:** na formulação da **Hipótese B** está implícito que a tendência seja constante, ou seja que a tendência linear registada de 1991 para 2001, se mantenha com para cada período de 10 anos, até 2050.
- **Série C:** para a **Hipótese C**, está subentendido que a proporção registada entre 1991 e 2001 tem uma tendência de baixa. Mantém-se linear nos primeiros dez anos, até 2010, diminuindo de seguida consecutivamente. Desta forma, de 2010 a 2030 reduzimos a variação registada de 1991 a 2001 a metade; e de 2030 a 2050 reduzimos a um quarto.

4.4.2. Método de Projecção

O nosso estudo usa um método do *propensity* ou proporções baseado em tendências para a projecção de famílias. O método identifica *propensities* do Censos de população e das famílias para os diferentes tipos de “arranjos familiares”. As tendências observadas nas “*propensities*” sobre os últimos dois censos são projectadas e aplicadas à população total anteriormente projectada.

Os resultados desta projecção não são predições ou previsões, apenas ilustrações do crescimento e mudança nos números de “*Living Arrangements*” e de famílias que tendem a ocorrer se as hipóteses sobre as tendências futuras em “*Living Arrangements*” prevalecerem sobre o período da projecção.

Embora as hipóteses para as mesmas projecções sejam formuladas na base de uma avaliação de tendências passadas em arranjos familiares, não há nenhuma certeza de que as hipóteses se concretizem. Além disso, deve ter-se em conta o facto de nenhuma avaliação ter sido feita às mudanças nas circunstâncias sociais e económicas, o que pode influenciar os “arranjos familiares” futuros. Conformemente, as projecções alternativas são feitas pelo reconhecimento desta incerteza e para que exista uma escala de opções em contexto de tomada de decisão.

4.4.2.1 Descrição

Cada série de projecções está baseada em hipóteses sobre tendências futuras. Estas hipóteses são fundamentadas na análise das tendências dos últimos censos 1991 e 2001. Com a finalidade de analisar as orientações observadas entre 1991 e 2001 são calculadas proporções de “*Living Arrangements*”.

Uma linha de melhor ajuste à taxa correspondente de mudança é determinada para cada tipo de arranjo familiar e faixa etária, a partir da tendência da década de 90. Para cada série são aplicadas as taxas de alteração na tendência observada, por faixa etária e tipo de “*Living Arrangements*”, às fracções especificadas nas hipóteses. Se pelo processo de projecção qualquer tendência ficar negativa, é ajustada ao valor 0. São ajustadas as tendências projectadas ao valor subsequente, para que cada faixa etária de cinco anos tenha um valor de 100%, por cada tipo de arranjo familiar e no total (Statistics New Zealand, 2004; Australian Population Association, 2004; Skinner, 1999).

4.4.2.2 Enquadramento de hipóteses

Os valores obtidos decorrem dos tipos de arranjos familiares projectados da população. As diferenças nas três séries das projecções de famílias devem reflectir as mudanças consideradas possíveis nas estruturas familiares. A série da projecção da população residente escolhida como base para as nossas próprias projecções, designada como *série K*, é a que consideramos mais alinhada com as tendências actuais. As tendências observadas nas proporções dos últimos dois censos são então aplicadas à população projectada.

Este método supõe que as tendências observadas nos dois últimos Censos reflectem exactamente as mudanças subjacentes aos tipos de arranjos familiares durante esse período de tempo. As proporções dos arranjos familiares são calculadas com base nos resultados dos censos.

As pessoas incluídas na população projectada, e cujos totais em número podem ser diferentes dos Censos, são distribuídos de forma proporcional pelos arranjos familiares. Parte-se da hipótese que a população tem a mesma distribuição das proporções nos Censos.

i) Etapas do processo

Este método é dividido em diferentes etapas, a seguir enumeradas e descritas.

1º. Distribuição da população por “*Living Arrangement*”

Usando os dados dos Censos produz-se a distribuição da população, por tipo de “*Living Arrangement*” e grupos de idade de cinco anos.

Tipos de “*Living Arrangement*” considerados:

a. Casal

- Esposo(a) ; Coabitante; Isolado em família não unipessoal

b. Casal com filhos solteiros

- Esposo(a); Coabitante; Filho; Isolado em família não unipessoal

c. Casal com filhos solteiros, com outras pessoas

- Esposo(a); Coabitante; Filho; Isolado em família não unipessoal

d. Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas

- Esposo(a); Isolado em família não unipessoal

e. Mãe com filhos solteiros

- Filho; Isolado em família não unipessoal; Responsável de núcleo monoparental

f. Mãe com filhos solteiros com outras pessoas

- Filho; Isolado em família não unipessoal; Responsável de núcleo monoparental

g. Pai com filhos solteiros

- Filho; Responsável de núcleo monoparental

h. Pai com filhos solteiros, com outras pessoas

- Filho; Isolado em família não unipessoal; Responsável de núcleo monoparental

i. Avó com netos solteiros

- Neto; Responsável de núcleo monoparental

j. Avó com netos solteiros, com outras pessoas

- Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

k. Avô com netos solteiros

- Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

l. Avô com netos solteiros, com outras pessoas

- Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

m. Avós com netos solteiros

- Coabitante; Esposo(a); Isolado em família não unipessoal; Neto

n. Avós com netos solteiros, com outras pessoas

- Coabitante; Esposo(a); Isolado em família não unipessoal; Neto

o. Família com uma só pessoa

- Indivíduo em família unipessoal; Isolado em família não unipessoal

p. Família só com pessoas aparentadas

- Isolado em família não unipessoal

q. Família com dois núcleos, sem outras pessoas

- Coabitante; Esposo(a); Filho; Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

r. Família com dois núcleos, com outras pessoas

- Coabitante; Esposo(a); Filho; Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

s. Famílias com três núcleos sem outras pessoas

- Coabitante; Esposo(a); Filho; Neto; Responsável de núcleo monoparental

t. Famílias com três núcleos com outras pessoas

- Coabitante; Esposo(a); Filho; Isolado em família não unipessoal; Neto; Responsável de núcleo monoparental

u. Famílias Institucionais

- Indivíduo em instituição;

v. Outros tipos de família sem núcleos

- Isolado em família não unipessoal

2º. Cálculo das proporções

A partir da distribuição produzida na etapa anterior é calculada a proporção em cada grupo de idade a viver em cada tipo de arranjo familiar. Esta proporção é calculada com o total da população como denominador.

3º. Projecção das “*propensities*”

Cada série de projecções é baseada em suposições sobre as taxas de alterações futuras nas proporções. Estas taxas são determinadas de acordo com as tendências verificadas nos últimos dois censos

Para cada uma das três séries as taxas de alteração calculadas são aplicadas às proporções observadas em 2001. Se com o processo da projecção alguma proporção se

tornar negativa é confinada a 0 daí para a frente. As proporções projectadas são ajustadas a 100% em cada grupo de idade de cinco anos.

4º. Aplicação das proporções à população projectada.

Consiste em aplicar as proporções à população projectada por cada grupo etário e multiplicar a proporção correspondente a cada tipo de arranjo familiar, para a população projectada, por grupo etário. Este cálculo dar-nos-á a população projectada para cada ano, em cada tipo de “arranjo familiar”.

5º. Resultado Final

Para cada ano projectado, os números derivam das projecções dos “arranjos familiares”.

CAPÍTULO 5

CAPÍTULO 5

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. Objectivos do capítulo

Este capítulo está dividido em duas partes: Na primeira são apresentadas as projecções de “*living arrangements*” da população portuguesa, segundo o tipo de família em que se integram, de 2001 a 2050. São destacados os aspectos mais relevantes da nossa análise por grandes grupos etários. Na segunda parte do capítulo analisamos o reflexo do envelhecimento da população na habitação em Portugal, recorrendo a alguns indicadores sobre o nosso parque habitacional.

5.2. Principais Resultados

As mudanças demográficas que marcaram as nossas sociedades nas últimas décadas terão tido como efeito o envelhecimento das populações, ao mesmo tempo que transformaram consideravelmente a imagem da família e as relações entre as gerações. Já referimos nos capítulos anteriores o papel essencial desempenhado pela baixa fecundidade no envelhecimento demográfico, ao qual se acrescentou o efeito do aumento da esperança de vida. Assim sendo, além de um crescimento do número e da proporção das pessoas idosas, as mudanças demográficas têm vindo, e sobretudo virão, a contribuir para dar forma a uma nova imagem do envelhecimento e da família.

A seguir apresentamos as principais conclusões que obtivemos da aplicação das séries atrás descritas.

5.2.1. “*Living Arrangements*” da População Portuguesa (2001-2050)

Nos tipos de “*Living Arrangements*” considerados, prevê-se que as famílias de casais sem filhos devam aumentar consideravelmente no período 2001-2050. De uma fatia da população, que se situa nos 17.2% (1.782 mil) em 2001, este tipo de Família aumenta em termos absolutos e percentuais em qualquer das séries. Assim, na série A, a sua proporção situar-se-á, em 2050, nos 22.7 % (2113 mil), na B em 28.5% (2651 mil) e na C em 24.8% (2336 mil).

Este crescimento nas famílias de casais sem filhos está relacionado com dois factores: nos casais mais jovens pode falar-se da diminuição das taxas de fecundidade, no adiamento da formação de família e dos nascimentos dos filhos. Nos casais mais velhos podemos associar à saída dos filhos de casa, aliada ao aumento da esperança de vida em ambos os sexos. Nestes últimos a vivência de casal sem filhos é denominado muitas vezes de “ninho vazio”. Por outro

lado, as famílias de casais com filhos devem diminuir lentamente durante o período de projecção, reflectindo uma tendência de diminuição gradual deste tipo de família.

Em contraste, as famílias mono parentais devem aumentar ligeiramente nos próximos 50 anos. Em 2001 o número de famílias mono parentais femininas era quase cinco vezes superior ao número das famílias mono parentais masculinas. Esta diferença nas famílias mono parentais por sexo deverá permanecer ou até aumentar para seis a oito vezes mais.

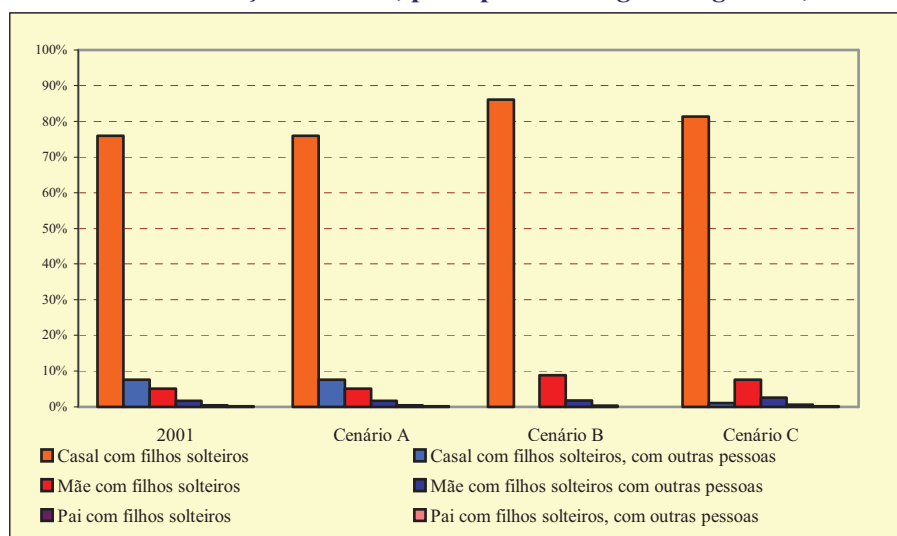
Tabela 6 - Número de pessoas por tipo de *Living Arrangement* , em casal, ou em família mono parental (2000-2050)

	2001		2050 - Série A		2050 - Série B		2050 - Série C	
	Total	%	9.302.485	%	9.302.485	%	9.302.485	%
Casal	1.624.971	15,7%	1.903.853	20,5%	2.650.786	28,5%	2.331.933	25,1%
Casal com filhos solteiros	5.467.515	52,8%	4.034.831	43,4%	4.335.207	46,6%	4.261.721	45,8%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas	711.894	6,9%	656.824	7,1%	0	0,0%	59.723	0,6%
Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas	157.509	1,5%	209.159	2,2%	0	0,0%	4.490	0,0%
Mãe com filhos solteiros	542.418	5,2%	461.670	5,0%	799.404	8,6%	714.552	7,7%
Mãe com filhos solteiros com outras pessoas	148.889	1,4%	136.704	1,5%	52.857	0,6%	126.932	1,4%
Pai com filhos solteiros	82.739	0,8%	75.168	0,8%	16.889	0,2%	87.712	0,9%
Pai com filhos solteiros, com outras pessoas	21.884	0,2%	20.346	0,2%	186	0,0%	7.285	0,1%
Total Parcial	8.757.819	84,6%		80,6%		84,4%		81,6%
HM - Total	10.356.117		9.302.485		9.302.485		9.302.485	

Fonte: Elaboração própria

5.2.1.1. As mudanças nos “*living arrangements*” nos menores de 15 anos

Em 2001, 1.656 mil portugueses (16.0% da população) tinham idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, e habitavam em diferentes tipos de “*Living Arrangements*”. Em termos percentuais 76.0% residiam em famílias nucleares, apenas com os pais e irmãos. O número de jovens continuará a decrescer até 2050, prevendo-se então que o seu peso relativo face à população total seja de apenas 13.1%. Contudo o peso das crianças nos casais com filhos (sem outras pessoas) tenderá a aumentar, registando o valor mínimo de 76.0% no cenário A (926 mil) e o valor mais elevado no Cenário B, com 86.0% (1048 mil).

Gráfico 1 – Crianças dos 0-14, por tipo de *Living Arrangement*, 2001-2050

Fonte: Elaboração própria

O número de **jovens** de qualquer idade que vivem em **famílias com ambos os pais tende a decrescer**, de acordo com as projecções que agora apresentamos. Este declínio, quando verificado, é associado à diminuição da fecundidade e, numa percentagem ínfima, à tendência crescente das crianças passarem a viver em famílias mono parentais.

Em 2001, 1370 mil crianças dos 0 aos 14 anos vivia neste tipo de “*living arrangement*”, o que representava 82,7% da população total de jovens. Nos dados que agora analisamos, este valor deverá decrescer até 2050. No cenário C passa a somar cerca de 1001 mil, (82.1% do total) e 1007 mil no Cenário A (com a mesma proporção que em 2001, 82,7%). Já no cenário B, apesar de a população também diminuir para 1.048 mil, a sua proporção tende a aumentar para 86%.

Em contraste, o número de **jovens a viver com um dos pais tem tendência a aumentar** em 2 dos 3 cenários. Em 2001, 119.6 mil crianças viviam com um dos pais, o que representava 7.2% do total. Este valor cresce nos Cenários B e C, representando uma proporção de 10.7% e cerca de 130 a 131 mil crianças. No cenário A, a proporção da população nestas condições manter-se-á constante, embora o seu valor decresça para cerca de 88 mil efectivos.

Tabela 7 – Crianças dos 0-14 segundo os diferentes tipos de família, com pais

	2001		2050					
	Censos		Cenário A		Cenário B		Cenário C	
	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)
Casal com filhos solteiros	1 258 218	76.0%	925 584	76.0%	1 048 582	86.1%	990 460	81.3%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas	125 777	7.6%	92 510	7.6%	0	0.0%	12 824	1.1%
Mãe com filhos solteiros	84 967	5.1%	62 480	5.1%	108 043	8.9%	92 510	7.6%
Mãe com filhos solteiros com outras pessoas	28 306	1.7%	20 879	1.7%	21 918	1.8%	30 873	2.5%
Pai com filhos solteiros	8 412	0.5%	6 175	0.5%	3 485	0.3%	8 096	0.7%
Pai com filhos solteiros, com outras pessoas	3 591	0.2%	2 641	0.2%	0	0.0%	2 708	0.2%
	1 656 602		1 218 539	100.0%	1 218 539	100.0%	1 218 539	100.0%
		16.0%		13.1%		13.1%		13.1%
	10 356 117		9 302 485		9 302 485		9 302 485	

Fonte: Elaboração própria

Na proporção de **famílias mono parentais** a “Mãe com filhos” enquanto responsável pelo núcleo monoparental tem tendência a aumentar, dos 2.1% (valor mínimo registado em 2001) para os 3.6 %, no Cenário C. Por outro lado, as pessoas que vivem neste tipo de Família Clássica aumentam dos 5.2 em 2001, para 7.7% em 2050 (Série C) ou mesmo 8.6% (Série B). A Série A é a única que regista uma diminuição, para os 5%.

Tabela 8 – Mãe com filhos solteiros

Mãe com filhos solteiros	2001	2050 - Série A	2050 - Série B	2050 - Série C				
Total Pessoas	542.418	5,2%	461.670	5,0%	799.404	8,6%	714.552	7,7%
Responsável de núcleo monoparental	220.074	2,1%	245.347	2,6%	273.396	2,9%	331.025	3,6%

Fonte: Elaboração própria

5.2.1.2. Mudanças nos “*living arrangements*” dos jovens adultos (15-34)

Os grupos etários que vão dos 15 aos 34 anos são de importância particular na formação de família, cobrindo alguns dos estágios mais significativos do ciclo de vida. É nesta fase que normalmente se sai de casa dos pais, se inicia a vida conjugal, nascem os filhos, em alguns casos se passa pela separação ou pelo divórcio e muitas vezes se transita para a vida em família mono parental.

Em 2001, 41.8% dos jovens adultos (1276 mil) residiam com ambos os pais e mais de um quarto (26.3%, ou seja, 803 mil) eram eles próprios pais. Nestes grupos etários, 40.2% (1228 mil) eram cônjuges/coabitantes em casal, e destes 9.5% (289 mil) eram coabitantes ou cônjuges em famílias de casais sem filhos.

De acordo com os resultados obtidos neste estudo, em 2050 entre 747 mil e 818 mil (41.9% a 45.9% deste grupo etário) estarão a residir com ambos os pais. Esse valor associado ao grupo etário tem um crescimento relativo, contudo a sua proporção ao nível da população total tem um decréscimo acentuado, aliado uma vez mais ao envelhecimento da população na base e ao modelo de fecundidade.

Tabela 9 – Grupo Etário dos 15-34 a residirem com ambos os pais

"Living Arrangement"	Censos 2001			Cenário A			Cenário B			Cenário C		
	Total	% Total (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% Total (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% (15-34)	% (População Total)
Casal com filhos solteiros												
Filho	1.141.246	37,3%	11,0%	668.057	37,5%	7,2%	793.121	44,5%	8,5%	802.968	45,0%	8,6%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas												
Filho	135.110	4,4%	1,3%	78.930	4,4%	0,8%	0	0,0%	0,0%	14.643	0,8%	0,2%
Total 15-34 a residir c/ ambos os pais	1.276.356	41,8%	12,3%	746.987	41,9%	8,0%	793.121	44,5%	8,5%	817.611	45,9%	8,8%
Total 15-34 (Todos os Tipos de "Living Arrangements")	3.055.705		29,5%	1.782.818		19,2%	1.782.818		19,2%	1.782.818		19,2%
População Total	10.356.117			9 302 485			9 302 485			9 302 485		

Fonte: Elaboração própria

Nas três séries de projecção os jovens adultos (15 aos 34 anos), que são eles próprios pais, deverá diminuir drasticamente até 2050. Na série A esse grupo representará 5.1% da população em 2050 (473 mil), enquanto na série C decresce para 2.8% (258 mil). A série B é a que apresenta o valor mais baixo, sendo a proporção da população de 2.0% e o seu total de cerca de 185 mil pessoas.

Tabela 10 – Grupo Etário dos 15-34 com filhos

Grupos Etários	2001		Cenário A		Cenário B		Cenário C	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Casal com filhos solteiros	719.306	23,5%	423.499	4,6%	180.386	1,9%	244.993	2,6%
Esposo(a)	643.500	21,1%	379.411	4,1%	33.961	0,4%	131.543	1,4%
Coabitante	75.806	2,5%	44.088	0,5%	146.425	1,6%	113.450	1,2%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas	52.305	1,7%	30.778	0,3%	0	0,0%	419	0,0%
Esposo(a)	43.907	1,4%	25.904	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
Coabitante	8.398	0,3%	4.874	0,1%	0	0,0%	419	0,0%
Mãe com filhos solteiros	21.574	0,7%	12.744	0,1%	2.246	0,0%	6.102	0,1%
Responsável de núcleo monoparental	21.574	0,7%	12.744	0,1%	2.246	0,0%	6.102	0,1%
Mãe com filhos solteiros com outras pessoas	7.947	0,3%	4.643	0,0%	1.876	0,0%	5.860	0,1%
Responsável de núcleo monoparental	7.947	0,3%	4.643	0,0%	1.876	0,0%	5.860	0,1%
Pai com filhos solteiros	1.161	0,0%	692	0,0%	27	0,0%	169	0,0%
Responsável de núcleo monoparental	1.161	0,0%	692	0,0%	27	0,0%	169	0,0%
Pai com filhos solteiros, com outras pessoas	747	0,0%	439	0,0%	2	0,0%	47	0,0%
Responsável de núcleo monoparental	747	0,0%	439	0,0%	2	0,0%	47	0,0%
Total Geral	803.040	26,3%	472.794	5,1%	184.538	2,0%	257.590	2,8%
	3.055.705		1.782.818		1.782.818		1.782.818	
	10.356.117		9 302 485		9 302 485		9 302 485	

Fonte: Elaboração própria

5.2.1.3. Os “living arrangements” dos mais idosos (com 75 e mais anos)

Em 2001 os grupos etários das pessoas com 75 e mais anos representavam 6.8% (701 mil) da população portuguesa. Em 2050 espera-se que representem 17.1% (1590 mil). Também em 2001, nesse mesmo grupo etário 32,9% (230 mil) eram cônjuges em famílias de casais sem filhos, 23,9% (168 mil) viviam sozinhos, 6,3% (48 mil) viviam em famílias institucionais ou alojamentos colectivos.

De acordo com as nossas projecções, em 2050, a população com 75 anos ou mais deverá residir em família de casal sem filhos, como cônjuge, na proporção de 31.1% na série A (494 mil), 44% na série B (699 mil) e 38,6% (614 mil) na série C. Estes números reflectem o facto de as pessoas viverem em família até tarde, necessitando de apoio familiar ou assistência domiciliária, sendo que a sua proporção aumenta em todas as hipóteses, com excepção da Hipótese A.

A mesma leitura se faz das pessoas nesta idade que permanecem em famílias de um só elemento. Em 2050 estes isolados representam 24.0% (382 mil) na Hipótese A, 26.8% na Hipótese B (436 mil) e 27.4% na Hipótese C (436 mil), reflectindo um aumento em todas as séries.

A população idosa a viver em famílias institucionais terá um acréscimo significativo. Na Série A assumirá uma proporção na ordem dos 7.6% (121 mil) face a este grupo etário. Nas séries B e C este valor será ainda mais elevado, atingindo valores percentuais de 14.3% (227 mil) na série B e 12.7% (203 mil) na série C.

Todos estes acréscimos estão naturalmente associados ao envelhecimento da população e à deterioração do seu estado de saúde, além das mudanças ocorridas na própria estrutura familiar e no modo como o processo de institucionalização será então encarado pelos mais velhos.

Tabela 11 – Grupo Etário dos 75 e + Anos

	Censos 2001		2050 - Série A		2050 - Série B		2050 - Série C	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Casal								
Total	225.636	32,2%	483.886	30,4%	730.553	45,9%	628.613	39,5%
Espos(o) *1)	216.379	30,9%	463.401	29,1%	543.535	34,2%	540.706	34,0%
Coabitante* 2)	7.892	1,1%	17.144	1,1%	155.852	9,8%	72.890	4,6%
Isolado em família não unipessoal	1.365	0,2%	3.341	0,2%	31.166	2,0%	15.018	0,9%
Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas								
Total	36.578	5,2%	90.514	5,7%	0	0,0%	3.375	0,2%
Espos(o) *3)	6.357	0,9%	13.558	0,9%	0	0,0%	0	0,0%
Isolado em família não unipessoal	30.221	4,3%	76.956	4,8%	0	0,0%	17.799	1,1%
Cônjuge em Casal Sem Filhos *1)+2)+3)	230.628	32,9%	494.103	31,1%	699.387	44,0%	613.595	38,5%
Família com uma só pessoa								
Total	167.817	23,9%	382.186	24,0%	426.394	26,8%	435.807	27,4%
Indivíduo em família unipessoal	167.817	23,9%	382.186	24,0%	426.394	26,8%	435.807	27,4%
Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Famílias Institucionais								
Total	48.286	6,9%	121.142	7,6%	227.105	14,3%	202.552	12,7%
Indivíduo em instituição	48.286	6,9%	121.142	7,6%	227.105	14,3%	202.552	12,7%
Total Geral	701.366	6,8%	1.590.204	17,1%	1.590.204	17,1%	1.590.204	17,1%
	10.356.117		9.302.485		9.302.485		9.302.485	

Fonte: Elaboração própria

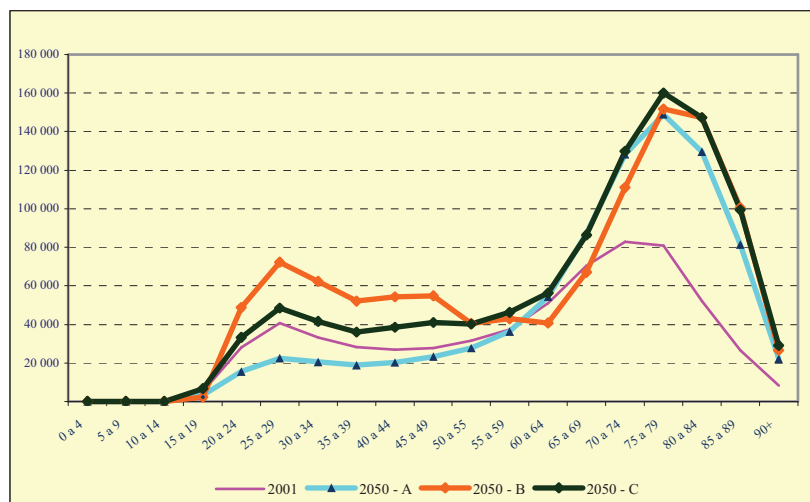
5.2.1.4. Pessoas a residirem sozinhas, por grupo etário

Um dos tipos de “*Living Arrangement*” que terá acréscimo significativo até 2050 é o tipo de Família Unipessoal. A taxa de crescimento rápida deste tipo de “*Living Arrangement*” em grupos de idade mais avançada reflecte naturalmente o aumento da longevidade e do volume de idosos, enquanto nos grupos de idade mais jovens reflecte sobretudo uma alteração nas formas de coabitação e afectividade.

Em dois dos três cenários, verifica-se também um aumento nas camadas mais jovens. Tanto no Cenário B, como no Cenário C este aumento é significativo no grupo dos 20 aos 50 anos, quando comparado com 2001.

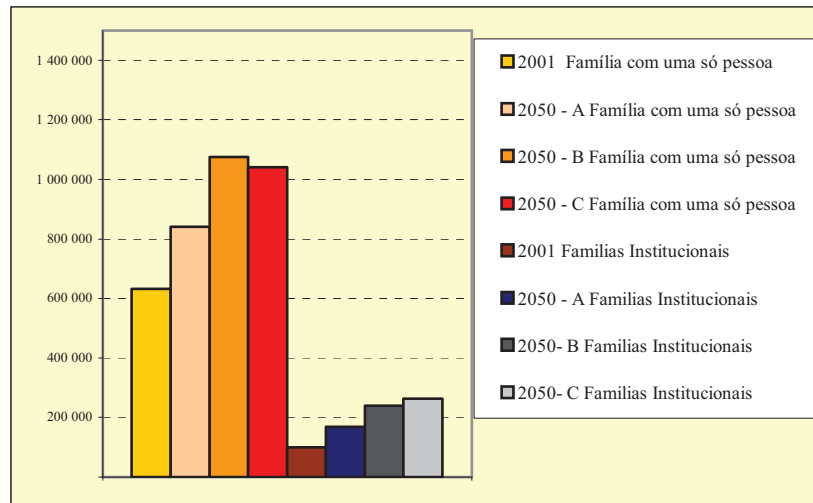
O número de pessoas que residem sozinhas, nos grupos etários com 65 e mais anos, aumenta em todos os cenários, como é visível no gráfico seguinte.

Gráfico 2 – Número de pessoas em Famílias Unipessoais, por Grupo Etário



Fonte: Elaboração própria

Por outro lado, o número de pessoas sós a residir em famílias institucionais tem tendência a aumentar gradualmente, embora o seu peso relativamente à população total continue a ser baixo. Em 2001 representava 0,97% (101 mil). Este valor só deve aumentar até um valor máximo de 264 mil no cenário C, representando 2,84% da população total. Nos cenários A e B este valor fica-se pelos 168 mil (1,81%) ou 240 mil (2,59%), respectivamente. Estudos já realizados admitem que esse facto se relacione com a manutenção da vida em casal até idades muito avançadas. O fenómeno da feminização do envelhecimento tenderá a reduzir-se, dada a aproximação prevista entre esperanças médias de vida de homens e mulheres (Rodrigues e Henriques, 2007: 45-65).

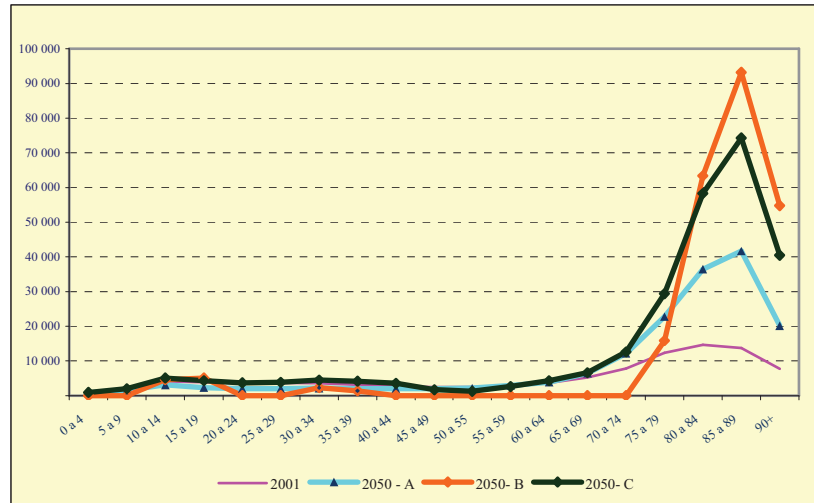
Gráfico 3 – Pessoas a residir em Famílias Unipessoais e Institucionais (2001-2050)

Fonte: Elaboração própria

Se olharmos para a distribuição gráfica destes dois tipos de família, torna-se evidente que o seu valor aumenta significativamente a partir dos grupos etários dos 65 anos e mais. No caso das famílias unipessoais, esta tendência está também associada a uma esperança de vida mais longa e, por conseguinte, a uma viuvez ou perda de companheiro mais tardia. Como já verificamos, em idades mais avançadas, viver sozinho é um dos tipos de *Living Arrangement* mais comum. (tabela 11).

O aumento que se verifica em Famílias Institucionais está associado, muitas vezes, a uma menor saúde e à emergência de incapacidade de grau diverso, o que exige mais cuidados do que podem ser fornecidos por membros da família. Desta forma, a existência de apoio na doença e de cuidados de saúde leva a que se opte, em idades mais avançadas, pela vida em famílias institucionais, mas esta tendência poderá ser invertida ou alterada, caso as políticas de saúde e apoio à 3ª idade se alterem.

Gráfico 4 – Pessoas a residir em Famílias Institucionais, por Grupo Etário (2001-2050)



Fonte: Elaboração própria

Nesta primeira parte do capítulo debruçamo-nos sobre a distribuição da população por tipo de *Living Arrangement* até 2050. Na parte seguinte vamos reflectir sobre a forma como as dinâmicas demográficas se podem vir a repercutir na habitação dentro do mesmo período temporal.

5.2.2. O envelhecimento da população e a habitação no horizonte 2050

5.2.2.1. Dinâmicas Demográficas

Muitas das transformações da modernidade estão associadas a profundas mudanças culturais e nos modos de vida cuja origem, interacção e impacto são de difícil compreensão e de ainda menor previsibilidade. De entre as transformações com maior impacto nas dinâmicas habitacionais são geralmente citadas:

- As alterações demográficas: relacionadas com a transformação das famílias e que se traduzem, no essencial, na diminuição da taxa de natalidade e do número de elementos da família, no envelhecimento crescente dos núcleos, no aumento de pessoas vivendo sós.
- Mudanças culturais e dos modos de vida: relacionadas com divórcios e formas de vida e de acasalamento diversificado com apelo a outro tipo de fogos e de equipamento, exigências de localização, entre outras.
- A presença de imigrantes económicos, de muito variada composição mas de constante mutação e com características próprias na apropriação do alojamento.

Estas transformações traduzem-se numa muito maior diversidade de tipos de famílias e de necessidades, bem como numa diversificação dessas necessidades ao longo do ciclo de vida, o que, actualmente, parece ser largamente incompatível com a fixidez que caracterizou uma parte do século XX.

De facto, algumas características marcaram as dinâmicas habitacionais da primeira metade do século passado. Por um lado, o peso da autoconstrução e da responsabilidade das famílias na resolução do problema habitacional viria a facilitar o surto de construção clandestina da década de 70. Por outro, o aparecimento de uma dinâmica muito forte do imobiliário, tornando-se um sector com forte peso na economia nacional (Ferrão, 1998 e 2002).

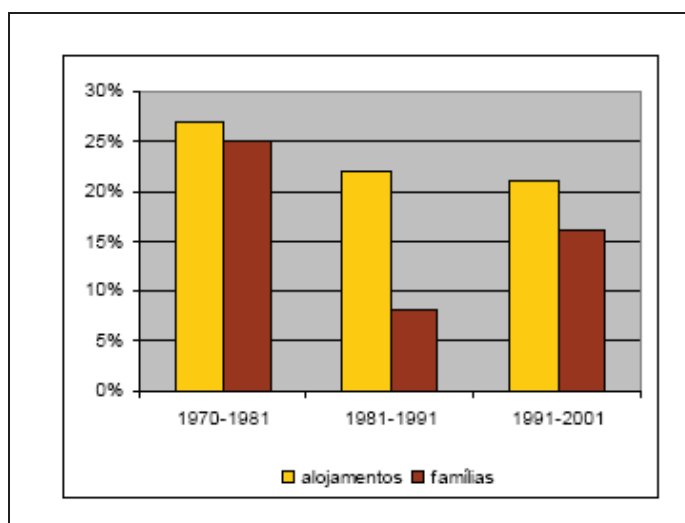
Já nas duas últimas décadas, as profundas transformações que a sociedade portuguesa vem sofrendo, geraram novas procuras e necessidades face ao mercado habitacional. São mais significativas certas transformações na estrutura demográfica da população: envelhecimento crescente, diversificação do tipo de famílias, novas dinâmicas e diversidades ligadas aos fenómenos migratórios. Mas são também apontadas como factores de mudança as dinâmicas socioculturais mais qualitativas, que se traduzem por dimensões de individualização e a mudança dos modos de vida, os quais, intimamente ligados aos fenómenos anteriores, dão origem a uma maior diversificação da procura.

Todas estas transformações têm influência nas formas como o mercado de habitação funciona (IHRU, Plano Estratégico da Habitação, 2008), na medida em que quer as mudanças mais “objectivas” de crescimento ou decréscimo populacional, quer as mais culturais produzem diferenças substanciais nas dimensões, quantidade, necessidades e tipo de procura que emerge.

5.2.2.2. Dinâmicas Habitacionais

A relação entre o número de alojamentos e o número de famílias é uma relação muito estreita, dado que cada alojamento tem por vocação alojar uma família. Em Portugal, o número de alojamentos praticamente duplicou nas três últimas décadas e registou um ritmo de crescimento sempre superior ao das famílias, o que colocou o nosso país com o segundo maior rácio de habitação por agregado familiar no seio da UE dos 25 (*Housing Statistics in European Union*, 2004).

Gráfico 5 – Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares e Famílias (1970 a 2001)



Fonte: INE (Censos)

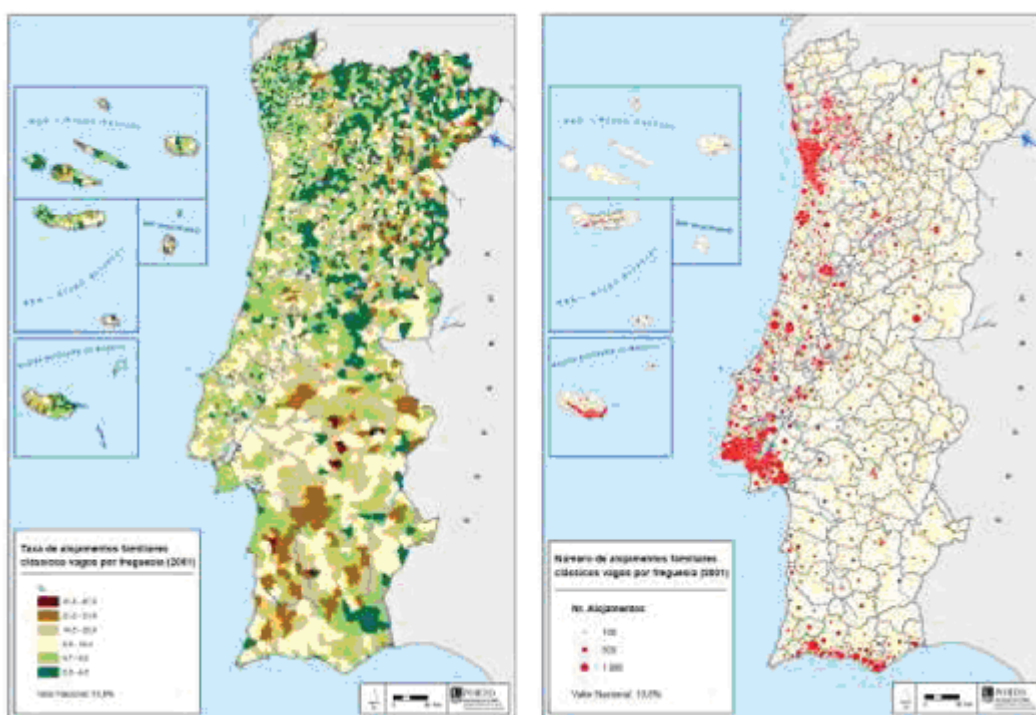
De 1981 a 2001 as dinâmicas habitacionais ultrapassam largamente a evolução do número de famílias residentes. Parte-se de uma situação relativamente equilibrada no recenseamento de 1981, para uma condição excedentária em 2001. Ou seja, passa-se de uma realidade em que o número de alojamentos era ligeiramente superior ao número de famílias, para um contexto em que o número de fogos é largamente superior ao total de famílias residentes.

Nas décadas de 80 e 90, a evolução do parque habitacional foi marcada pelo aumento do acesso à propriedade por parte de um grande número de famílias; pelo aumento das residências secundárias; e pela demonstração de alguns sinais de saturação no mercado imobiliário, evidenciado sobretudo no início do século XXI. Assim, em 2001, viviam em Portugal 10,36

milhões de pessoas organizadas em 3,65 milhões de famílias. O parque residencial era de 5,05 milhões de habitações, das quais 72,7% eram ocupadas como residências habituais e as restantes 27,8% eram segundas residências ou estavam desocupadas. Mais de 75% das famílias viviam em habitações próprias, 21% em habitações de aluguer e 4% em habitações cedidas.

Num parque habitacional de cinco milhões de alojamentos clássicos, cerca de meio milhão encontrava-se vago, o que é um valor muito elevado. Os alojamentos vagos incluíam situações muito diversas, como é o caso dos alojamentos disponíveis no mercado (para venda ou arrendamento) e os destinados a demolição. A importância dos alojamentos vagos demonstra, por um lado, o desajustamento entre oferta potencial e a procura de habitação, e por outro, a existência de alojamentos devolutos, sem qualquer utilização.

Gráfico 6 – Alojamentos vagos por freguesia em % e valor absoluto (Censos 2001)



Fonte: INE, Censos 2001

Face ao exposto, torna-se pertinente estimar o número de famílias no futuro, uma vez que estas representam a componente principal do pedido potencial de alojamentos.

Sabemos que a composição e a dimensão das famílias são elementos basilares a ter em conta. Sabemos que há determinados factores que tendem a aumentar o número de famílias e por conseguinte, também, a procura de alojamentos. Considerem-se como exemplos, a formação da vida em casal cada vez mais tardia, as uniões mais frágeis e a menor frequência de vida em casal após uma ruptura, além do envelhecimento da população e de uma maior

proporção de pessoas a viver sozinhas até idades cada vez mais avançadas. Quando a dimensão das famílias diminui, o seu número absoluto aumenta mais rapidamente que a população. Assim desde 1970, o número médio de pessoas por família tem vindo a diminuir. Nesse ano as famílias clássicas tinham um número médio de 3,7 pessoas, que desce para 3,3 em 1981, 3,1 em 1991 e 2,8 em 2001 e é em grande parte imputável ao envelhecimento demográfico.

Tabela 12 – Dimensão média das famílias clássicas 1970-2001

Dimensão média das famílias clássicas (N.º)				
(Censos)				
Período de referência dos dados	2001	1991	1981	1970
Portugal	2,8	3,1	3,3	3,7

Fonte: INE, Censos

Todos os factores já referenciados têm vindo a contribuir para um crescimento do número de famílias e esta tendência deverá prolongar-se até 2050.

Para melhor nos apercebermos destas implicações procedemos a um exercício para o cálculo de famílias clássicas, pressupondo que as mesmas tendências dos “*Living Arrangements*” se aplicam à população geral, em termos de dimensão média da família. Este exercício de carácter simples serve apenas para avaliarmos a relação entre número total de famílias e número total de alojamentos e não tem como pressuposto ser uma projecção efectiva do total de famílias. Por esse facto não procedemos à separação da população e ao seu cálculo por tipo de *living arrangement* / número médio de pessoas por tipo de “*living arrangement*”. O cálculo para a dimensão média da família é o quociente entre o número de pessoas residentes em famílias clássicas e o número de famílias clássicas. Como tal, excluimos o número de pessoas a residir em famílias institucionais.

Aplicámos aqui os pressupostos dos cálculos das séries A, B e C nos “*Living Arrangements*”, recorrendo a dados disponíveis nos recenseamentos da população e habitação (evolução 1991-2001 e respectivas tendências).

Com base nos cálculos efectuados, a informação sobre a dimensão média das famílias passaria a ser a seguinte até 2050, recorrendo às diferentes hipóteses ou cenários alternativos:

Tabela 13 – Dimensão Média das Famílias 2001-2050

Dimensão média das famílias clássicas (N.º), por ano e tipo de série						
Séries	2001	2010	2020	2030	2040	2050
A	2,800	2,800	2,800	2,800	2,800	2,800
B	2,800	2,500	2,200	1,900	1,500	1,300
C	2,800	2,500	2,350	2,275	2,275	2,275

Fonte: Elaboração própria

Retirando os indivíduos a viver em instituição e aplicando o valor médio por família, os dados que obtivemos são muito diferentes nas três séries. No cenário A o número de famílias clássicas deveria diminuir reflectindo a diminuição da população prevista. O total de famílias diminui, uma vez que a dimensão média aplicada à população é a mesma que em 2001.

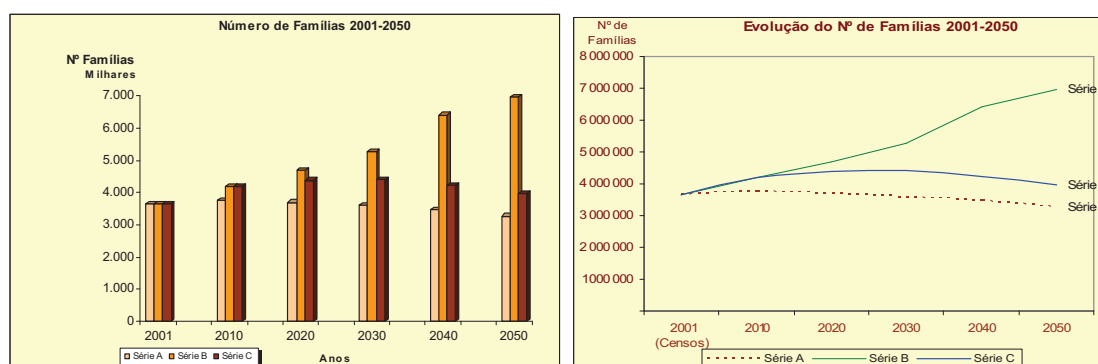
Tabela 14 – Famílias Clássicas 2001-2050

Famílias Clássicas (Nº), por ano e série						
	2001 (Censos)	2010	2020	2030	2040	2050
Série A	3 650 757	3 754 484	3 701 033	3 595 776	3 455 733	3 262 037
Série B	3 650 757	4 191 449	4 681 122	5 266 318	6 410 961	6 970 764
Série C	3 650 757	4 191 449	4 387 081	4 404 735	4 217 900	3 973 060

Fonte: Elaboração própria

Relativamente aos Cenários B e C, o número de famílias aumenta consideravelmente. Na série C, o decréscimo que se verifica de 2030 a 2050 é explicado pelo acréscimo do número de pessoas a viver em famílias institucionais (situação considerada neste cenário). Porém, em ambos, se regista um aumento de famílias entre 2001 e 2050, caso as tendências previstas se prolonguem.

Gráfico 7 – Número e Evolução de Famílias 2001 – 2050



Fonte: Elaboração própria

Supondo que a parte das residências principais e dos alojamentos vagos no parque de alojamentos permanecerá estável, podemos afirmar com alguma certeza que se manterá o excedente habitacional em Portugal. Se olharmos para o número de famílias esperadas, tanto no cenário A como no cenário C, em 2050 e o confrontarmos com os alojamentos disponíveis em 2006 (a soma dos alojamentos ocupados e dos alojamentos vagos), no total de 4 502 934, já existe hoje um parque de alojamentos suficiente para albergar as famílias que irão surgir até 2050. Concretizando-se o cenário A o excedente habitacional é de maior relevância.

Deve referir-se que a proporção que aplicámos para os alojamentos vagos em 2006 foi a verificada em 2001, tendo o número muito provavelmente aumentado desde aí. Relativamente ao cenário B, caso se concretizem os valores esperados, só se irá registar um défice habitacional após 2030, face aos alojamentos disponíveis presentemente.

Sabemos actualmente que as famílias são constituídas por menos pessoas que no passado recente, mas os alojamentos têm mais divisões e quando os mais jovens deixam o lar familiar, raramente os seus progenitores mudam de residência. Por outro lado, independentemente da idade, cada membro de uma família de várias pessoas dispõe em média de menos divisões que uma pessoa sozinha. Em termos de análise das tipologias dos fogos, verifica-se que o número médio de divisões por alojamento registou um acréscimo na última década, não obstante ter diminuído o número médio de pessoas por família: em 2006, em todo o país, predominavam os fogos de tipologia T2 e T3.

Tabela 15 – Indicadores sobre Alojamentos Familiares Clássicos

	Fogos concluídos (N.º) *	Pavimentos por edifício concluído (N.º) *	Divisões por fogo concluído (N.º) *	Alojamentos familiares clássicos (N.º)	Alojamentos familiares vagos (%)	Alojamentos familiares vagos (N.º)	Alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	Alojamentos familiares clássicos (N.º)	Alojamentos familiares clássicos "ocupados" (N.º)	Alojamentos familiares clássicos "ocupados e vagos" (N.º)
Período de referência dos dados	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
				(31-12 cada ano)		(d*10,80%)		(d*18,42%)	d-(f+h)	f+i
2006	65.612	2,4	4,8	5.532.754		597.537		1.019.133	3.916.083	4.513.621
2005	74.598	2,4	4,9	5.469.678		590.725		1.007.515	3.871.438	4.462.163
2004	73.298	2,4	4,9	5.395.457		582.709		993.843	3.818.904	4.401.614
2003	91.238	2,4	4,9	5.322.627		574.844		980.428	3.767.355	4.342.199
2002	125.062	2,5	4,8	5.231.539		565.006		963.649	3.702.883	4.267.890
2001	114.767	2,4	4,7	5.106.441	10,80%	551.496	18,42%	940.606	3.614.339	4.165.835
2000	112.440	2,4	4,6	x				x		
1999	108.107	2,3	4,5	x				x		
1998	90.833	2,1	4,3	x				x		
1997	74.168	2,1	4,2	x				x		
1996	69.665	1,8	3,7	x				x		
1995	68.789	1,3	2,7	x				x		

*Em construções novas para habitação familiar

Fonte: INE e Elaboração própria

5.2.3. Questões e desafios de futuro.

O continuado crescimento do parque habitacional no nosso país tem tido como pressuposto o que podemos apelidar de “cultura da casa” (IHRU, Plano Estratégico da Habitação, 2008). As dinâmicas de mobilidade geográfica, os níveis de estudos, a emancipação, o matrimónio, a idade de ter filhos, a pirâmide demográfica, reflectem um determinado contexto social em mudança, no qual o problema da durabilidade da casa tem, antes de mais, uma perspectiva tipológica. A questão que se coloca é: *“poderá a casa projectada para a família tradicional adequar-se às formações familiares não tradicionais, à saída tardia de casa dos pais, aos períodos de partilha de casa com amigos, aos períodos de habitação individual, à casa como local de trabalho, às alterações dos usos da casa e os vários ciclos de vida que os habitantes sofrem?”*

A costumada dicotomia entre as necessidades quantitativas e as necessidades qualitativas arrasta consigo a discussão sobre os diferentes modos de vida, tipos de família, fases do ciclo de vida, que vão exigindo face ao *habitat* também uma grande diversidade de necessidades.

No futuro, o envelhecimento da população e o aumento da proporção de famílias unipessoais terão por efeito aumentar a dimensão média das residências principais, apesar da diminuição do número médio de pessoas por família. A capacidade de cada família ter acesso à habitação é determinada pelo capital económico que possui e a qualquer regime de posse da habitação, facto que mostra claras diferenças entre os rendimentos das famílias portuguesas, salientando-se situações de vulnerabilidade relacionadas com agregados em situação de pobreza, famílias mono parentais, famílias constituídas por casais jovens ou por idosos (Neves, 1998).

As preocupações devem orientar-se particularmente para a regeneração urbana e, dependendo da gravidade, para tentativas de estabilização dos mercados habitacionais.

Persuadidos de que uma melhor “cultura da casa”, estabelece a edificação de melhores modelos de habitação, impõe-se estabelecer um novo conhecimento que defina os parâmetros válidos para o *habitar* na actualidade e, sobretudo, no futuro. Nesse sentido, a promoção de novas experiências, assim como a intervenção sobre o património edificado, constitui uma oportunidade de criar um novo nível médio da qualidade habitacional nas nossas cidades e assim estabelecer um novo paradigma na cultura e satisfação residencial. De forma pragmática, importa **compreender a “casa” de acordo com as exigências demográficas que já se impõem no quotidiano**. Não nos basta dizer que a habitação tem de ser “sustentável, saudável e humana, em harmonia com a envolvente e tendo em conta os recursos limitados de que dispõe o planeta”. Existe toda uma complexidade que envolve estes e a população e que é

importante “reexplorar”. Estas exigências abraçam não só, o tema da revitalização humana e económica, mas também das relações interpessoais, das relações espaciais e das condições de salubridade (Bessiere, 2003).

As dinâmicas que explorámos neste estudo apontam para a necessidade de uma abordagem multicultural e complexa sobre as novas necessidades de habitação, de interpretação das necessidades em função do perfil social dos habitantes, e sobretudo, a urgência em considerar a **alteração das necessidades ao longo do ciclo de vida das pessoas e famílias, com especial destaque para o fenómeno do envelhecimento.**

De acordo com as questões aqui traçadas apontam-se dois eixos importantes de reflexão e intervenção no futuro:

1. Nas **carências quantitativas da habitação** e no **Ordenamento do Território**:

A este nível devem ser efectuados estudos de diagnóstico que nos permitam conhecer a população e saber onde existem efectivamente as carências quantitativas de habitação. Estes estudos devem fazer uma distinção específica que permita avaliar se há défice ou excedente habitacional. Sugerimos que estas análises sejam feitas pela distinção entre o rural e o urbano, o interior vs Litoral; ou ainda entre Áreas Metropolitanas, as Cidades Medias e o restante território. É importante saber quem habita e quem vira a habitar o país, onde o faz e fará, que “idades” o habitam e que “idades” o vão habitar, que tipo de famílias e que tipo de necessidades de habitação existem e quais aquelas que podem vir ainda a emergir (Rodrigues, Moreira, 2008).

2. Nas **carências qualitativas da habitação** e na **requalificação do parque habitacional existente.**

Esta problemática não deve ser confinada aos centros tradicionais e mais valorizados devendo, em paralelo abranger todas as regiões incluindo aquelas onde com frequência os problemas de degradação não residem necessariamente nas habitações mas nas condições de vida social ou do ambiente.

A este nível deve procurar-se garantir a existência de níveis mínimos de conforto, ao nível das infra-estruturas básicas (electricidade, instalações sanitárias, água canalizada e instalações de banho ou duche), na totalidade do parque habitacional e caminhar no sentido de serem generalizados outros elementos de conforto adequados ao perfil de saúde da população do futuro. Torna-se, de facto, indispensável a adequação dos alojamentos a necessidades especiais e que advêm das pessoas idosas e com necessidades especiais, num contexto de aumento da esperança de vida com incapacidade (Rodrigues, Moreira, 2005).

Os dois eixos atrás referidos estão intrinsecamente ligados ao envelhecimento da população. Arriscamos sugerir que num *país de proprietários* em que existe uma *cultura de casa*, a casa deve ser construída para a “*vida toda*”.

A aquisição de casa própria e, na maioria dos casos, o bem de maior valor que as pessoas adquirem ao longo da vida. Por outro lado, muitos estudos apontam para o facto de cerca de 80% das pessoas com idade acima dos 60 anos não quererem mudar de residência. O conceito da **construção de casa para toda a vida** surge da observação desses fenómenos. Por conseguinte, um bom projecto de construção ou requalificação deverá permitir mudanças e adaptações, prevendo as diversas necessidades que o indivíduo possa ter em qualquer fase da vida. É importante repensar a construção e é fundamental que a casa ou o edifício estejam aptos a ser adaptados facilmente, quando uma limitação se impuser, permitindo a transformação dos ambientes sem comprometimento do espaço. Hoje, o idoso tem de se adaptar à casa atento às suas limitações. Para as edificações novas ou requalificadas é importante que esse quadro seja revertido, com habitações adaptáveis para atender qualquer necessidade.

A **casa para a vida toda** deve prever o conforto dos moradores em qualquer fase da vida, adaptada em termos de acessibilidades exteriores e equipamentos internos adequados. As soluções de decoração e *design* são um campo muito pouco explorado, mas com enormes potencialidades de desenvolvimento e passível de constituir um sector de mercado interessante. Sobretudo porque os futuros idosos serão diferentes dos de hoje e com outro tipo de exigências e poder de compra. Face ao que consideram qualidade de vida, é importante que o ambiente seja receptivo para as pessoas que envelhecem em casa.

Fazer uma decoração segura para os idosos ainda é uma dúvida para muitos, embora se saiba que com o tempo se sofrem mudanças e as adaptações ao lar muitas vezes são necessárias. A melhor forma de explicar uma casa é observar as diversas características e detalhes que a tornam uma casa adequada ao mundo “actual”. A possibilidade de ser vista como uma casa normal, para pessoas que querem ter uma vida normal é um preceito importante (Christel, 2006).

Cada vez mais a casa deve tornar-se um recanto de conforto e prazer, com o auxílio dos próprios sistemas informáticos. Quando a idade chegar, dados acumulados por computadores ao longo dos anos, podem vir a resolver algumas coisas simples que hoje requerem esforço. Os dispositivos electrónicos também podem ser utilizados para desligar as luzes de uma casa, ou acendê-las quando o morador se ausentar ou quando estiver prestes a entrar em casa e também para ligar e desligar os interruptores das divisões à medida que a pessoa anda pela casa. As áreas de circulação já podem ser providas de lâmpadas que se acendem automaticamente

quando diminui o nível de iluminação, permanecendo acesas até que este atinja níveis aceitáveis e seguros. A maior parte das quedas domésticas ocorre à noite, e é muito importante a iluminação principalmente no caminho do quarto à casa de banho, pois é neste percurso que ocorrem a maioria das quedas responsáveis por fracturas no idoso, sendo por isto mesmo de fundamental importância a atenção e todo cuidado. O uso de regulador de luz, nos interruptores, minimiza o efeito contrastante entre o interior e o exterior, facilitando a vida do idoso.

Ao nível do *design* e da decoração há outros detalhes importantes que não podem ser negligenciados, para os idosos em qualquer época. É disso exemplo o garantir que as lembranças façam parte da decoração. Não há quem não goste de guardar com carinho as lembranças de tempos passados e é possível adaptar a casa para que memórias, segurança, conforto e modernidade sejam aliadas.

Esta é a nossa visão do Envelhecimento e da Habitação no Futuro.

BIBLIOGRAFIA

AECOPS, 1998 - *Os Censos 91 e a Habitação, in Indústria da Construção* – Revista técnica de construção civil e obras públicas, nº 24 (Abril), separata.

AUSTRALIAN POPULATION ASSOCIATION, 2004 - *Household, family and living arrangements of the population of Australia, 1986 to 2026*, 12th Biennial Conference, Canberra.

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado, SCOTT, Ana Silvia Volpi, BASSANEZI, Maria Silvia Casagrande Beozzo, 2005 – *Quarenta anos de demografia histórica*, R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 339-350.

BESSIERE, Sabine, 2003 - *La proportion de logements vacants la plus faible depuis trente ans*, Insee Première nº 880.

CARDOSO, Fátima, CUNHA, Vanda Geraldês, 2005 - *Household Wealth in Portugal: 1980-2004*, Banco de Portugal, Economic Research Department.

CARRILHO, Maria José, 2004 – *Metodologias de cálculo das projecções demográficas: aplicação em Portugal*, Instituto Nacional de Estatística Revista de Estudos Demográficos, nº 37.

CASELLI, Graziella, Jacques VALLIN et Guillaume WUNSCH, 2002 - *Les déterminants de la fécondité. II. Démographie: analyse et synthèse*, Éditions de l'Institut national d'études démographiques. *Cahiers québécois de démographie Vol. 33, no 1, printemps 2004, p. 147-158*.

COMMISSION DES COMMUNAUTES EUROPEENNES, 2006 - *L'avenir démographique de l'Europe, transformer un défi en opportunité*, Communication De La Commission Bruxelles.

COMISSÃO EUROPEIA, 2002 - *Resposta da Europa ao Envelhecimento da População Mundial: Promover o Progresso Económico e Social num Mundo em Envelhecimento*, Contribuição da Comissão Europeia para a II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, 143 final, Bruxelas

COMISSÃO EUROPEIA, 1999 – *Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário*, Luxemburgo.

COMISSÃO EUROPEIA, 1999 – *Europa 2000+*. Coopération pour l'aménagement du territoire européen, CE-Politiques Regionales de la Communauté Européene Luxemburgo.

CÓNIM, Custódio, 1999 – *Geografia do Envelhecimento da População Portuguesa – Aspectos Sociodemográficos 1970-2021*, Departamento de Prospectiva e Planeamento.

CHRISTEL, Virginie, 2006 - *Trajectoires résidentielles des personnes âgées*, SESP, ministère des Transports, de l'Équipement, du Tourisme et de la Mer.

DGUHC/PUCA, 2006- *Vieillissement de la Population et Habitat* Département Sociétés Urbaines et Habitat, MECL/MTETM.

EUROSTAT, 2001 - *Consequences Demographiques de L'elargissement de l'UE à Douze des Pays Candidats*, Statistiques en bref, Population et Conditions Sociales, Theme 3 – 12.

EUROSTAT, 2004 - *Formation des ménages dans l'UE – Parents isolés*, Population et Conditions Sociales, Theme 3 – 5.

GAYMU, J., DELBÈS, C., SPRINGER, S., BINET, A., DESESQUELLES, A.(FELICIE),, 2004 - *The living arrangements of the older population from the past until the present day*

FELZINES, Cécile, 2005 - *Le Logement de Demain, pour une meilleure qualité de vie*, Conseil Economique et Social, République Française

FERRÃO, João, 1998 – *A Demografia Portuguesa*, Lisboa, Público.

FERRÃO, João, 2002 – *Policentrismo e Coesão Territorial: um novo papel para as “regiões”?*, in Europa, Novas Fronteiras – O Impacto do Alargamento na Política de Coesão da EU, nº 12.

FONTE, Isolda Belo, 2002 – *Directrizes Internacionais para o Envelhecimento e suas Consequências no Conceito de Velhice*, Fundação Joaquim Nabuco.

GAYMU, Joelle e FELICIE Team, 2008, What Family support will dependent elders have in 2030? European Projections, Population et Sociétés, nº 444, INED, April 2008, Paris.

GAYMU, J., DELBÈS, C., SPRINGER, S., BINET, A., DESESQUELLES, A. (FELICIE), *Determinants of the living arrangements of older people in Europe, Synthesis report.*

HENRIQUES, Filipa de Castro, 2001 – *Envelhecimento, Educação e Saúde, Uma Análise Prospectiva 2001-2021*, Dissertação de Mestrado, ISEGI-UNL, Lisboa.

HAGUMA Apollinaire, 2001 - *Vieillissement et Habitat*, Ministère de l'Equipement, des Transports et du Logement, Plan Urbanisme Construction et Architecture.

IHRU (CET-ISCTE/ IRIC-UPorto /A.MATEUS Associados, 2008 – *Contributos para O Plano Estratégico de Habitação – 2008/2013.*

JACQUOT, Alain, 2003 – *Vieillissement de la population et demande de logements*, L'observateur de l'Immobilier nº 56-57.

JACQUOT, Alain, 2006 - *Projections de ménages pour la France métropolitaine*, Document de Travail nº F0605, INSEE.

JACQUOT Alain et MINODIER Christelle, 2006 - *Enquêtes annuelles de recensement 2004 et 2005 - 31,3 millions de logements au 1er janvier 2005*, Insee Première nº 1060.

LEITE, Sofia, *Projeções de Famílias para Portugal: que viabilidade?* Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Estatísticas Sociais

LOBO, M. L. Costa, 1992 – *Planeamento Urbanístico – Introdução Geral*, CESUR, Lisboa.

LOUVOT-RUNAVOT, Claudie, 2001, *Le logement dans l'Union européenne : la propriété prend le pas sur la location*, INSEE, ÉCONOMIE ET STATISTIQUE N° 343.

MARTIN- HOUSSART, Géraldine et RYZK, Cyril, 2002 - *Mesurer la qualité de vie dans les grandes agglomérations*, Insee Première n° 868.

MARQUES, Teresa Maria Vieira de Sá, 2002 – *Dinâmicas Territoriais: Portugal na Transição do Século (XX/XXI)*, Tese de Doutoramento, FLUP, Porto.

MENDES, Maria, REGO, Conceição, 2008 – *Baixa fecundidade nos países do Sul da Europa: a importância das desigualdades na educação e na participação no mercado de trabalho, ao nível regional*, Departamento de Sociologia, CIDHEUS – Universidade de Évora e Departamento de Economia CEFAGE – Universidade de Évora, RED 42.

NAZARETH, J. Manuel, 1988 – *Princípios e Métodos de Análise da Demografia Portuguesa*, Editorial Presença, Lisboa.

NAZARETH, J. Manuel, 2000 – *Introdução à Demografia: Teoria e Prática*, Editorial Presença, Lisboa.

NAZARETH, J. Manuel, 2004 – *Demografia, A Ciência da População*, Ed. Presença, Lisboa.

NEVES, Vítor 1998 – *O Endividamento para Aquisição de Habitação Própria Permanente*, in Cadernos Regionais – Região Centro (INE/DRC), n° 8 (Julho).

OMALEK, Laure et LE BLANC, David, 1998, *Les conditions de logement fin 1996*, Insee Première n° 563.

OBSERVATÓRIO DO QCA III, *Políticas Públicas de Revitalização Urbana: Reflexão para a Formulação Estratégica e Operacional das Actuações a Concretizar no QREN – Relatório Final*, ISCTE / CET, 2005

PERESTRELO, Margarida, “*Prospectiva: Planeamento Estratégico e Avaliação*”, IV Congresso Português de Sociologia.

PORTAS, Nuno (coord.), 2003 – *Políticas Urbanas. Tendências, estratégias e oportunidades*, CEFA/FCG, Lisboa.

PRIOUX, France, 2005 - *La situation démographique en France*, *Population*, Vol. 60 n° 4, Ined.

ROBERT-BOBÉE, Isabelle, 2006 - *Projections de population pour la France métropolitaine à l'horizon 2050*, INSEE Première n° 1089.

RODRIGUES, Duarte, 2003 – *A Evolução do Parque habitacional Português: Reflexões para o Futuro*, INE.

RODRIGUES, Teresa, HENRIQUES, Filipa, 2007 – *Retrato do Envelhecimento Feminino. Situação actual e futuros desafios*, Revista Faces de Eva. Estudos Sobre a Mulher, n° 18, Lisboa

RODRIGUES, Teresa, HENRIQUES, Filipa, 2007 – *O envelhecimento feminino no Alto Minho: presente e futuro de um fenómeno global*, Estudos Regionais, Viana do Castelo

RODRIGUES, Teresa, MOREIRA, Maria João Guardado, 2008 – *As Regionalidades Demográficas no Portugal Contemporâneo*, CEPESE (Working Paper).

STATISTICS NEW ZEALAND, 2004 - *New Zealand Family and Household Projections 2001(base)–2021*.

SILVA, Jorge M. L. Batista – *Expansão urbana*, IST, CESUR.

SKINNER T. J, 1999 - *Household and Family Projections*, Australian Bureau of Statistics, Austrália.

ŠPIDLA, Vladimír, 2006 - *Vieillissement démographique : le défi à relever*, Bibliothèque Solvay – Bruxelles.

VEIGA, Teresa Rodrigues e HENRIQUES, Filipa de Castro, 2003 – *Os Censos de 1991 e 2001 na Perspectiva do Utilizador – Algumas reflexões globais*, Instituto Nacional de Estatística, Revista de Estudos Demográficos, nº 34.

VILLENEUVE-GOKALP Catherine, 2001 - *Les jeunes partent toujours au même âge de chez leurs parents*, Économie et Statistique nº 337-338, INSEE.

FONTES ESTATÍSTICAS

Informação disponível do INE:

Publicada:

INE, 1991 – *Recenseamento Geral da População e da Habitação (Censos 1991)*;

INE, 2001 – *Recenseamento Geral da População e da Habitação (Censos 2001)*;

INE, 2003 – *Projeções da População Residente, Portugal e NUTS II, 2000-2050*;

INE, 2007 – *Estatísticas da Construção e da Habitação (2002-2007)*.

Não Publicada:

Bases de Dados dos Censos da População de 1991 2 2001, com a seguinte informação:

- População por grupos etários;
- População por tipo de estrutura familiar

Informação disponível de Outros Organismos:

Eurostat – Estatísticas Demográficas;

NU – UNdata, Population: Demographic Statistics

Statistics Sweden – Housing Statistics in European Union 2004

FONTES NA INTERNET

Institutos de Estatística:

ABS – Australian Bureau of Statistics: <http://www.abs.gov.au/>

INE – Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.pt/>

INED - Institut National d'Études Démographiques: <http://www.ined.fr/>

INSEE - Institut National de la Statistique et des Études Économiques: <http://www.insee.fr/>

Statistics Belgium: <http://www.statbel.fgov.be/>

Statistics Canada: <http://www.statcan.ca/>

Statistics New Zealand: <http://www.stats.govt.nz/>

UK Statistics Authority: <http://www.statistics.gov.uk/>

Organizações Internacionais:

EUROSTAT - Statistical Office of the European Communities:
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/>

ISI – International Statistics Institute: <http://isi.cbs.nl/>

NU – Nações Unidas: <http://www.un.org/>

OCDE – Organization for Economic Co-operation and Development: <http://www.oecd.org/>

UE – União Europeia: <http://europa.eu/>

UNECE – United Nations Economic Commission for Europe: <http://www.unece.org/>

Organizações Nacionais:

Associação Portuguesa de Demografia: <http://www.apdemografia.pt/>

BdP – Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt/>

DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (MAOTDR): <http://www.dpp.pt/>

CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade: <http://cepese.up.pt/>

GEP/MOPTH – Gabinete de Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação: <http://www.gep-moptc.pt/>

MOPTH – Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação: <http://www.moptc.pt/>

Portal do Governo: <http://www.portugal.gov.pt/>

Portal da Habitação: <http://www.portaldahabitacao.pt/>

1 - TOTAIS POR TIPO DE FAMÍLIA

Grupos Etários	Total e (%) - Família e "Conjuge"		Total e (%) - Família e "Conjuge"		Total e (%) - Família e "Conjuge"		Total e (%) - Família e "Conjuge"	
	2001		2050 - A		2050 - B		2050 - C	
Casal	1.624.971	15,7%	1.903.853	20,5%	2.650.786	28,5%	2.331.933	25,1%
Espos(a)	1.486.502	14,4%	1.779.982	19,1%	1.516.249	16,3%	1.803.315	19,4%
Coabitante	132.172	1,3%	116.399	1,3%	1.070.917	11,5%	498.955	5,4%
Casal com filhos solteiros	5.467.515	52,8%	4.034.831	43,4%	4.335.207	46,6%	4.261.721	45,8%
Espos(a)	2.811.558	27,1%	2.255.251	24,2%	1.557.206	16,7%	1.937.149	20,8%
Coabitante	192.146	1,9%	138.972	1,5%	778.170	8,4%	441.547	4,7%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas	711.894	6,9%	656.824	7,1%	0	0,0%	59.723	0,6%
Espos(a)	274.018	2,6%	225.307	2,4%	0	0,0%	19.780	0,2%
Coabitante	21.664	0,2%	15.761	0,2%	0	0,0%	3.121	0,0%
Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas	157.509	1,5%	209.159	2,2%	0	0,0%	4.490	0,0%
Espos(a)	101.900	1,0%	107.662	1,2%	0	0,0%	1.054	0,0%
Avós com netos solteiros	41.585	0,4%	44.059	0,5%	2.949	0,0%	18.594	0,2%
Coabitante	1.180	0,0%	1.391	0,0%	0	0,0%	1.096	0,0%
Espos(a)	24.708	0,2%	32.256	0,3%	0	0,0%	8.759	0,1%
Avós com netos solteiros, com outras pessoas	4.209	0,0%	4.930	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
Coabitante	120	0,0%	141	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Espos(a)	1.810	0,0%	2.168	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Família com dois núcleos, sem outras pessoas	509.486	4,9%	442.061	4,8%	90.632	1,0%	297.822	3,2%
Coabitante	19.658	0,2%	14.794	0,2%	30.108	0,3%	28.112	0,3%
Espos(a)	279.294	2,7%	273.519	2,9%	0	0,0%	128.560	1,4%
Família com dois núcleos, com outras pessoas	89.861	0,9%	81.462	0,9%	0	0,0%	5.983	0,1%
Coabitante	3.762	0,0%	2.682	0,0%	0	0,0%	447	0,0%
Espos(a)	35.774	0,3%	31.556	0,3%	0	0,0%	409	0,0%
Famílias com três núcleos sem outras pessoas	25.123	0,2%	20.034	0,2%	0	0,0%	231	0,0%
Coabitante	1.568	0,0%	1.067	0,0%	0	0,0%	63	0,0%
Espos(a)	12.506	0,1%	10.953	0,1%	0	0,0%	71	0,0%
Famílias com três núcleos com outras pessoas	12.961	0,1%	10.013	0,1%	0	0,0%	4.021	0,0%
Coabitante	998	0,0%	647	0,0%	0	0,0%	444	0,0%
Espos(a)	4.574	0,0%	3.610	0,0%	0	0,0%	94	0,0%
Total "Conjuges" (ou Coabitantes)	5.405.912	52,2%	5.014.118	53,9%	4.952.651	53,2%	4.872.976	52,4%
Total Família	8.645.114	83,5%	7.407.227	79,6%	7.079.574	76,1%	6.984.518	75,1%
Total Geral	10 356 117		9 302 485		9 302 485		9 302 485	

2 - CRIANÇAS A RESIDIREM COM OS PAIS

	2050				2050				2050						2050						
	2001	Cenário A	Cenário B	Cenário C	2001	Cenário A	Cenário B	Cenário C	2001	Cenário A	Cenário B	Cenário C	2001	%(Total)	Cenário A		Cenário B		Cenário C		
	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	5 a 9	5 a 9	5 a 9	5 a 9	10 a 14	10 a 14	10 a 14	10 a 14	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)	Totais	%(Total)	
Casal com filhos solteiros																					
Total	419.466	305.464	376.354	342.508	409.838	309.312	345.835	328.816	428.914	310.807	326.393	319.136	1.258.218	91,9%	925.584	91,9%	1.048.582	100,0%	990.460	98,9%	
Esposo(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Coabitante	0	0	0	0	0	0	0	0	25	18	326	319	25	0,0%	18	0,0%	326	0,0%	319	0,0%	
Filho	419.466	305.464	376.364	342.511	409.838	309.312	345.835	328.816	428.889	310.789	326.066	318.817	1.258.193	91,9%	925.566	91,9%	1.048.265	100,0%	990.144	98,9%	
Isolado em família não unipessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																					
Total	36.122	26.305	0	0	41.161	31.065	0	3.427	48.494	35.141	0	9.397	125.777	9,2%	92.510	9,2%	0	0,0%	12.824	1,3%	
Esposo(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Coabitante	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Filho	32.079	23.361	0	0	35.956	27.137	0	2.918	43.272	31.357	0	7.959	111.307	8,1%	81.854	8,1%	0	0,0%	10.877	1,1%	
Isolado em família não unipessoal	4.043	2.944	0	0	5.205	3.928	0	509	5.221	3.783	0	1.438	14.469	1,1%	10.656	1,1%	0	0,0%	1.946	0,2%	
Crianças em todo o tipo de "Living Arrangements"(Total Geral):	539.491	392.869	392.869	392.869	537.521	405.677	405.677	405.677	579.590	419.993	419.993	419.993	1.369.500	100,0%	1.007.420	100,0%	1.048.265	100,0%	1.001.022	100,0%	

3 - CASAIS E FAMÍLIAS MONO PARENTAIS

	2001		2050 - Série A		2050 - Série B		2050 - Série C	
	Total	%	9.302.485	%	9.302.485	%	9.302.485	%
Casal	1.624.971	15,7%	1.903.853	20,5%	2.650.786	28,5%	2.331.933	25,1%
Casal com filhos solteiros	5.467.515	52,8%	4.034.831	43,4%	4.335.207	46,6%	4.261.721	45,8%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas	711.894	6,9%	656.824	7,1%	0	0,0%	59.723	0,6%
Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas	157.509	1,5%	209.159	2,2%	0	0,0%	4.490	0,0%
Mãe com filhos solteiros	542.418	5,2%	461.670	5,0%	799.404	8,6%	714.552	7,7%
Mãe com filhos solteiros com outras pessoas	148.889	1,4%	136.704	1,5%	52.857	0,6%	126.932	1,4%
Pai com filhos solteiros	82.739	0,8%	75.168	0,8%	16.889	0,2%	87.712	0,9%
Pai com filhos solteiros, com outras pessoas	21.884	0,2%	20.346	0,2%	186	0,0%	7.285	0,1%
Total Parcial	8.757.819	84,6%		80,6%		84,4%		81,6%
HM - Total	10.356.117		9.302.485		9.302.485		9.302.485	

4 - GRUPO DOS 15 AOS 34 COM FILHOS

"Living Arrangement"	Censos 2001			Cenário A			Cenário B			Cenário C		
	Total	% Total (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% Total (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% (15-34)	% (População Total)	Total (15-34)	% (15-34)	% (População Total)
Casal com filhos solteiros												
Filho	1.141.246	37,3%	11,0%	668.057	37,5%	7,2%	793.121	44,5%	8,5%	802.968	45,0%	8,6%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas												
Filho	135.110	4,4%	1,3%	78.930	4,4%	0,8%	0	0,0%	0,0%	14.643	0,8%	0,2%
Total 15-34 a residir c/ ambos os pais	1.276.356	41,8%	12,3%	746.987	41,9%	8,0%	793.121	44,5%	8,5%	817.611	45,9%	8,8%
Total 15-34 (Todos os Tipos de " Living Arrangements")	3.055.705		29,5%	1.782.818		19,2%	1.782.818		19,2%	1.782.818		19,2%
População Total	10.356.117			9 302 485			9 302 485			9 302 485		

5 - GRUPO DOS 15 AOS 34 A RESIDIR COM OS PAIS

Grupos Etários	2001		Cenário A		Cenário B		Cenário C		
	2001	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Casal com filhos solteiros									
		719.306	23,5%	423.499	4,6%	180.386	1,9%	244.993	2,6%
Esposo(a)		643.500	21,1%	379.411	4,1%	33.961	0,4%	131.543	1,4%
Coabitante		75.806	2,5%	44.088	0,5%	146.425	1,6%	113.450	1,2%
Casal com filhos solteiros, com outras pessoas									
		52.305	1,7%	30.778	0,3%	0	0,0%	419	0,0%
Esposo(a)		43.907	1,4%	25.904	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
Coabitante		8.398	0,3%	4.874	0,1%	0	0,0%	419	0,0%
Mãe com filhos solteiros									
		21.574	0,7%	12.744	0,1%	2.246	0,0%	6.102	0,1%
Responsável de núcleo monoparental		21.574	0,7%	12.744	0,1%	2.246	0,0%	6.102	0,1%
Mãe com filhos solteiros com outras pessoas									
		7.947	0,3%	4.643	0,0%	1.876	0,0%	5.860	0,1%
Responsável de núcleo monoparental		7.947	0,3%	4.643	0,0%	1.876	0,0%	5.860	0,1%
Pai com filhos solteiros									
		1.161	0,0%	692	0,0%	27	0,0%	169	0,0%
Responsável de núcleo monoparental		1.161	0,0%	692	0,0%	27	0,0%	169	0,0%
Pai com filhos solteiros, com outras pessoas									
		747	0,0%	439	0,0%	2	0,0%	47	0,0%
Responsável de núcleo monoparental		747	0,0%	439	0,0%	2	0,0%	47	0,0%
Total Geral		803.040	26,3%	472.794	5,1%	184.538	2,0%	257.590	2,8%
		3.055.705		1.782.818		1.782.818		1.782.818	
		10.356.117		9.302.485		9.302.485		9.302.485	

6 - FAMÍLIAS UNIPESSOAIS E INSTITUCIONAIS

Ano	Grupos Etários	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 55	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90+	Total
2001	Família com uma só pessoa	0	0	75	5.280	28.097	40.799	33.307	28.366	26.951	27.793	31.527	37.461	51.052	70.463	82.774	80.803	52.023	26.601	8.390	631.762
2050 - A	Família com uma só pessoa	0	0	54	3.303	15.497	22.326	20.555	18.728	20.204	23.368	27.811	36.405	54.407	87.230	128.279	149.080	129.652	81.324	22.129	840.353
2050 - B	Família com uma só pessoa	0	0	0	2.228	48.827	72.368	62.405	51.933	54.304	54.859	40.443	43.030	40.633	67.088	111.144	151.836	147.353	100.497	26.708	1.075.657
2050 - C	Família com uma só pessoa	0	0	0	6.561	33.340	48.548	41.616	36.131	38.486	41.104	40.102	46.208	56.137	86.526	130.003	159.972	147.394	99.471	28.970	1.040.569
2001	Famílias Institucionais	986	2.010	4.193	3.794	3.564	3.762	3.568	3.062	2.686	2.407	2.527	2.955	3.677	5.241	7.873	12.367	14.641	13.617	7.661	100.591
2050 - A	Famílias Institucionais	718	1.517	3.038	2.374	1.966	2.059	2.202	2.022	2.014	2.024	2.229	2.872	3.919	6.488	12.201	22.817	36.488	41.630	20.207	168.783
2050 - B	Famílias Institucionais	0	0	4.653	5.083	0	0	2.300	1.350	0	0	0	0	0	0	0	15.852	63.363	93.184	54.707	240.491
2050 - C	Famílias Institucionais	940	2.004	5.080	4.350	3.632	3.901	4.475	4.180	3.586	1.768	1.226	2.668	4.278	6.554	12.580	29.334	58.358	74.349	40.512	263.774

7 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 1991

Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49
1 Casal																			
Total	0	0,000%	2	0,0%	158	0,0%	7.382	0,9%	55.940	7,3%	81.458	11,2%	40.725	5,9%	23.595	3,6%	25.536	4,0%	44.730
Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	157	99,4%	7.376	99,9%	55.937	100,0%	81.457	100,0%	40.724	100,0%	23.592	100,0%	25.536	100,0%	44.727
Coabitante	0	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	6	0,0%	3	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	0	0,0%	3
Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	2	0,0%	1	1%	6	0%	3	0%	1	0%	1	0%	3	0%	0	0%	3
2 Casal com filhos solteiros																			
Total	400.109	73,5%	478.752	74,1%	571.677	73,1%	572.227	67,7%	432.619	56,5%	413.229	56,9%	469.874	67,6%	475.389	71,9%	445.949	70,3%	359.461
Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	263	0,0%	7.741	1,4%	88.453	20,4%	287.121	69,5%	429.675	91,4%	459.035	96,6%	437.384	98,1%	355.306
Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Filho	400.107	100,0%	478.749	100,0%	571.405	100,0%	564.476	98,6%	344.161	79,6%	126.107	30,5%	40.199	8,6%	16.350	3,4%	8.564	1,9%	4.151
Isolado em família não unipessoal	2	0,0%	3	0,0%	9	0,0%	10	0,0%	5	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	4	0,0%	1	0,0%	4
3 Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																			
Total	52.989	9,7%	68.935	10,7%	86.640	11,1%	99.429	11,8%	80.500	10,5%	60.573	8,3%	59.429	8,6%	62.941	9,5%	66.938	10,5%	61.703
Espos(a)	1	0,0%	0	0,0%	54	0,1%	1.113	1,1%	10.145	12,6%	30.052	49,6%	47.124	79,3%	56.685	90,1%	62.317	93,1%	57.301
Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Filho	46.631	88,0%	60.890	88,3%	79.040	91,2%	86.907	87,4%	57.377	71,3%	21.495	35,5%	6.722	11,3%	2.492	4,0%	1.142	1,7%	512
Isolado em família não unipessoal	6.357	12,0%	8.043	11,7%	7.546	8,7%	11.409	11,5%	12.978	16,1%	9.026	14,9%	5.574	9,4%	3.764	6,0%	3.479	5,2%	3.890
4 Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																			
Total	630	0,12%	1.170	0,18%	2.155	0,28%	5.268	0,62%	11.089	1,45%	12.410	1,71%	8.561	1,23%	6.514	0,99%	7.260	1,14%	10.887
Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	29	1,3%	1.097	20,8%	6.331	57,1%	8.311	67,0%	5.099	59,6%	3.931	60,3%	4.905	67,6%	8.530
Isolado em família não unipessoal	630	100,0%	1.170	100,0%	2.126	98,7%	4.171	79,2%	4.758	42,9%	4.099	33,0%	3.462	40,4%	2.583	39,7%	2.355	32,4%	2.357
5 Mãe com filhos solteiros																			
Total	12.740	2,34%	25.814	3,99%	43.571	5,57%	58.522	6,92%	47.819	6,25%	31.135	4,28%	24.870	3,58%	25.054	3,79%	25.404	4,00%	22.813
Filho	12.740	100,0%	25.814	100,0%	43.567	100,0%	58.409	99,8%	46.202	96,6%	25.299	81,3%	13.013	52,3%	8.511	34,0%	6.688	26,3%	5.109
Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	4	0,0%	113	0,2%	1.615	3,4%	5.836	18,7%	11.856	47,7%	16.543	66,0%	18.716	73,7%	17.704
6 Mãe com filhos solteiros, com outras pessoas																			
Total	5.938	1,03%	8.957	1,39%	11.962	1,53%	15.055	1,78%	13.351	1,74%	9.443	1,30%	7.364	1,06%	6.538	0,99%	6.478	1,02%	6.136
Filho	3.949	70,1%	6.738	75,3%	9.807	82,0%	12.631	83,7%	10.041	75,4%	5.337	56,5%	2.554	34,7%	1.493	22,8%	1.006	15,5%	704
Isolado em família não unipessoal	1.679	29,8%	2.214	24,7%	2.151	18,0%	2.337	15,5%	2.542	19,1%	2.176	23,0%	1.645	22,3%	1.259	19,3%	1.122	17,3%	1.065
Responsável de núcleo monoparental	2	0,0%	0	0,0%	4	0,0%	117	0,8%	738	5,5%	1.930	20,4%	3.165	43,0%	3.787	57,9%	4.350	67,2%	4.367
7 Pai com filhos solteiros																			
Total	1.002	0,18%	2.366	0,37%	5.183	0,66%	8.733	1,03%	7.799	1,02%	4.627	0,64%	3.221	0,46%	3.185	0,48%	3.560	0,56%	3.696
Filho	1.002	100,0%	2.366	100,0%	5.183	100,0%	8.732	100,0%	7.748	99,3%	4.402	95,1%	2.418	75,1%	1.705	53,5%	1.452	40,8%	1.188
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	51	0,7%	225	4,9%	803	24,9%	1.480	46,5%	2.108	59,2%	2.508
8 Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																			
Total	871	0,16%	1.154	0,18%	1.732	0,22%	2.292	0,27%	1.994	0,26%	1.488	0,20%	1.269	0,18%	1.159	0,18%	1.103	0,17%	1.064
Filho	675	77,5%	956	82,8%	1.470	84,9%	1.892	82,5%	1.458	73,1%	789	53,0%	404	31,8%	233	20,1%	186	16,9%	160
Isolado em família não unipessoal	196	22,5%	198	17,2%	262	15,1%	392	17,1%	472	23,7%	469	31,5%	411	32,4%	313	27,0%	250	22,7%	248
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	0,3%	64	3,2%	230	15,5%	454	35,8%	613	52,9%	667	60,5%	656
9 Avó com netos solteiros																			
Total	538	0,10%	1.631	0,25%	2.822	0,32%	3.153	0,37%	2.132	0,28%	886	0,12%	325	0,05%	108	0,02%	65	0,01%	103
Neto	529	99,8%	1.631	100,0%	2.823	100,0%	3.153	99,9%	2.129	99,8%	872	98,4%	304	93,5%	91	85,8%	43	66,2%	22
Responsável de núcleo monoparental	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	4	0,2%	14	1,6%	21	6,5%	15	14,2%	22	33,8%	81
10 Avó com netos solteiros, com outras pessoas																			
Total	281	0,05%	502	0,08%	576	0,07%	620	0,07%	555	0,07%	396	0,05%	318	0,05%	273	0,04%	223	0,04%	213
Isolado em família não unipessoal	21	7,5%	26	5,2%	24	4,2%	73	11,8%	147	26,5%	227	57,3%	231	72,6%	228	83,5%	174	78,0%	171
Neto	260	4,6%	476	5,3%	549	4,6%	542	3,6%	404	3,0%	165	1,7%	80	1,1%	32	0,5%	27	0,4%	5
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	5	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	7	0,1%	13	0,2%	22	0,3%	37
11 Avó com netos solteiros																			
Total	21	0,00%	46	0,01%	124	0,02%	262	0,03%	228	0,03%	98	0,01%	29	0,00%	19	0,00%	14	0,00%	8
Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Neto	21	100,0%	46	100,0%	123	99,2%	262	100,0%	225	98,7%	98	100,0%	28	96,6%	16	84,2%	6	42,9%	2
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	3	1,3%	0	0,0%	1	3,4%	3	15,8%	8	57,1%	6
12 Avó com netos solteiros, com outras pessoas																			
Total	34	0,01%	85	0,01%	117	0,01%	173	0,02%	172	0,02%	97	0,01%	58	0,01%	49	0,01%	47	0,01%	44
Isolado em família não unipessoal	7	20,6%	29	34,1%	62	53,0%	136	77,7%	138	80,2%	90	92,8%	50	86,2%	41	83,7%	38	80,9%	37
Neto	27	79,4%	56	65,9%	55	47,0%	39	22,3%	32	18,6%	7	7,2%	8	13,8%	8	16,3%	9	19,1%	7
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0

7 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 1991

	Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49
13	Avós com netos solteiros																			
	Total	1.697	0,31%	4.387	0,68%	5.021	0,64%	3.923	0,46%	1.659	0,22%	440	0,06%	140	0,02%	98	0,01%	198	0,03%	783
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	4	0,1%	12	0,3%	20	1,2%	30	6,8%	58	41,4%	73	74,5%	187	94,4%	773
	Isolado em família não unipessoal	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
	Neto	1.695	99,9%	4.387	100,0%	5.017	99,9%	3.911	99,7%	1.637	98,7%	410	93,2%	82	58,6%	25	25,5%	11	5,6%	10
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																			
	Total	661	0,12%	980	0,15%	1.005	0,13%	708	0,08%	441	0,06%	431	0,06%	455	0,07%	357	0,05%	260	0,04%	335
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,4%	8	1,8%	13	3,0%	27	5,9%	26	7,3%	63	24,2%	233
	Isolado em família não unipessoal	15	2,3%	32	3,3%	51	5,1%	111	15,7%	215	48,8%	359	83,3%	410	90,1%	320	89,6%	197	75,8%	101
	Neto	646	97,7%	948	96,7%	954	94,9%	594	83,9%	218	49,4%	59	13,7%	18	4,0%	11	3,1%	0	0,0%	1
15	Família com uma só pessoa																			
	Total	256	0,05%	136	0,02%	405	0,05%	3.477	0,41%	12.701	1,66%	16.687	2,30%	15.827	2,28%	14.024	2,12%	13.897	2,19%	15.021
	Indivíduo em família unipessoal	253	98,8%	134	98,5%	402	99,3%	3.475	99,9%	12.698	100,0%	16.684	100,0%	15.826	100,0%	14.022	100,0%	13.895	100,0%	15.021
	Isolado em família não unipessoal	3	1,2%	2	1,5%	3	0,7%	2	0,1%	3	0,0%	3	0,0%	1	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	0
16	Família só com pessoas aparentadas																			
	Total	512	0,09%	903	0,14%	2.068	0,26%	5.630	0,67%	9.164	1,20%	7.612	1,05%	5.838	0,84%	4.900	0,74%	5.263	0,83%	6.028
	Isolado em família não unipessoal	512	100,0%	903	100,0%	2.068	100,0%	5.630	100,0%	9.164	100,0%	7.612	100,0%	5.838	100,0%	4.900	100,0%	5.263	100,0%	6.028
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																			
	Total	46.675	8,58%	34.976	5,41%	31.588	4,04%	39.818	4,71%	59.748	7,81%	58.858	8,10%	39.363	5,67%	26.341	3,98%	23.159	3,65%	25.416
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	104	0,3%	6.445	16,2%	33.907	56,8%	44.124	75,0%	31.192	79,2%	21.240	80,6%	19.569	84,5%	22.559
	Filho	45.856	98,2%	34.212	97,8%	30.695	97,2%	32.079	80,6%	22.361	37,4%	10.183	17,3%	4.235	10,8%	2.212	8,4%	1.300	5,6%	734
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0
	Neto	814	1,7%	759	2,2%	754	2,4%	492	1,2%	254	0,4%	80	0,1%	28	0,1%	5	0,0%	7	0,0%	7
	Responsável de núcleo monoparental	5	0,0%	5	0,0%	35	0,1%	799	2,0%	3.226	5,4%	4.470	7,6%	3.908	9,9%	2.883	10,9%	2.283	9,9%	2.116
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																			
	Total	11.121	2,04%	8.230	1,27%	7.413	0,95%	9.582	1,15%	14.209	1,86%	13.674	1,88%	8.836	1,27%	5.359	0,81%	4.591	0,72%	5.560
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	23	0,3%	1.444	14,9%	7.496	52,8%	9.111	66,6%	6.141	69,5%	3.739	69,8%	3.364	73,3%	4.423
	Filho	9.585	86,2%	6.821	82,9%	6.071	81,9%	6.544	67,6%	4.627	32,6%	2.248	16,4%	926	10,5%	412	7,7%	221	4,8%	107
	Isolado em família não unipessoal	1.367	12,3%	1.246	15,1%	1.165	15,7%	1.427	14,7%	1.350	9,5%	1.208	8,8%	866	9,8%	594	11,1%	492	10,7%	518
	Neto	168	1,5%	158	1,9%	138	1,9%	84	0,9%	48	0,3%	24	0,2%	4	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0
	Responsável de núcleo monoparental	1	0,0%	5	0,1%	16	0,2%	183	1,9%	688	4,8%	1.083	7,9%	899	10,2%	613	11,4%	513	11,2%	512
19	Família com três ou mais núcleos, sem outras pessoas																			
	Total	5.909	1,09%	3.516	0,54%	2.369	0,30%	3.415	0,40%	6.452	0,84%	6.665	0,92%	3.624	0,52%	1.668	0,25%	1.104	0,17%	1.418
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	18	0,8%	901	26,4%	4.400	68,2%	5.280	79,2%	2.931	80,9%	1.311	78,6%	906	82,1%	1.284
	Filho	5.800	98,2%	3.444	98,0%	2.294	96,8%	2.337	68,4%	1.568	24,3%	769	11,5%	294	8,1%	134	8,0%	58	5,3%	18
	Neto	109	1,8%	72	2,0%	54	2,3%	46	1,3%	21	0,3%	5	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	3	0,1%	131	3,8%	463	7,2%	611	9,2%	399	11,0%	222	13,3%	140	12,7%	116
20	Família com três ou mais núcleos, com outras pessoas																			
	Total	1.698	0,31%	1.126	0,17%	884	0,11%	1.079	0,13%	1.797	0,23%	1.820	0,25%	1.136	0,16%	530	0,08%	320	0,05%	446
	Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
	Espos(a)	1	0,1%	0	0,0%	4	0,5%	257	23,8%	1.107	63,0%	1.318	72,4%	816	71,8%	376	70,9%	221	69,1%	364
	Filho	1.474	87,7%	967	85,7%	719	81,3%	661	61,3%	410	23,3%	228	12,5%	87	7,7%	42	7,9%	17	5,3%	9
	Isolado em família não unipessoal	176	10,5%	140	12,4%	149	16,9%	113	10,5%	128	7,3%	107	5,9%	93	8,2%	46	8,7%	33	10,3%	38
	Neto	28	1,7%	20	1,8%	10	1,1%	10	0,9%	4	0,2%	2	0,1%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0
	Responsável de núcleo monoparental	1	0,1%	1	0,1%	2	0,2%	38	3,5%	108	6,1%	165	9,1%	140	12,3%	65	12,3%	49	15,3%	35
21	Indivíduos Presentes em alojamentos colectivos																			
	Total	565	0,10%	1.959	0,30%	3.882	0,50%	2.770	0,33%	1.575	0,21%	1.314	0,18%	1.042	0,15%	1.123	0,17%	1.391	0,22%	1.841
	Indivíduo em instituição	565	100,0%	1.959	100,0%	3.882	100,0%	2.770	100,0%	1.575	100,0%	1.314	100,0%	1.042	100,0%	1.123	100,0%	1.391	100,0%	1.841
22	Outros tipos de família sem núcleos																			
	Total	371	0,07%	528	0,08%	887	0,11%	2.027	0,24%	3.435	0,45%	3.311	0,46%	2.305	0,33%	1.859	0,28%	1.758	0,28%	1.910
	Isolado em família não unipessoal	371	100,0%	528	100,0%	887	100,0%	2.027	100,0%	3.435	100,0%	3.311	100,0%	2.305	100,0%	1.859	100,0%	1.758	100,0%	1.910
	Total Geral	544.309	100%	646.161	100%	781.933	100%	845.588	100%	765.247	100%	726.628	100%	694.605	100%	661.076	100%	634.519	100%	569.621

7 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 1991

	Grupos Etários	45 a 49 (%)	50 a 54	50 a 54 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90 e +	90 e + (%)	Total Geral	total Geral (%)
1 Casal																						
Total		7,9%	96.688	17,3%	163.384	29,1%	207.696	38,9%	210.595	44,8%	148.592	43,1%	97.820	36,1%	41.715	25,2%	10.038	14,6%	1.568	6,9%	1.257.622	12,7%
Espos(a)		100,0%	96.688	100,0%	163.384	100,0%	207.696	100,0%	210.595	100,0%	148.592	100,0%	97.817	100,0%	41.715	100,0%	10.038	100,0%	1.568	100,0%	1.257.594	100,0%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%			
Isolado em família não unipessoal		0%	2	0%	0	0%	0	0%	2	0%	1	0%	3	0%	0	0%	0	0%	0	0%	28	0%
2 Casal com filhos solteiros																						
Total		63,1%	276.492	49,4%	196.722	35,0%	117.895	22,1%	61.298	13,0%	26.746	7,8%	13.713	5,1%	5.299	3,2%	1.485	2,2%	616	2,7%	5.319.552	53,9%
Espos(a)		98,8%	274.467	99,3%	195.922	99,6%	117.678	99,8%	61.256	99,9%	26.742	100,0%	13.705	99,9%	5.296	99,9%	1.485	100,0%	613	99,5%	2.762.142	51,9%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%			
Filho		1,2%	2.025	0,7%	800	0,4%	217	0,2%	42	0,1%	4	0,0%	7	0,1%	3	0,1%	0	0,0%	3	0,5%	2.557.370	48,1%
Isolado em família não unipessoal		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	40	0,0%
3 Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																						
Total		10,8%	54.638	9,8%	43.921	7,8%	34.950	6,6%	30.942	6,5%	28.280	8,2%	29.636	10,9%	23.864	14,4%	11.633	16,9%	4.038	17,9%	361.968	9,7%
Espos(a)		92,9%	48.259	88,3%	33.939	77,3%	18.616	53,3%	8.731	28,2%	3.441	12,2%	1.629	5,5%	593	2,5%	170	1,5%	62	1,5%	380.232	39,5%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%			
Filho		0,8%	252	0,5%	78	0,2%	30	0,1%	7	0,0%	2	0,0%	7	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	6	0,1%	363.593	37,8%
Isolado em família não unipessoal		6,3%	6.127	11,2%	9.904	22,5%	16.304	46,6%	22.204	71,8%	24.837	87,8%	28.000	94,5%	23.271	97,5%	11.460	98,5%	3.970	98,3%	218.143	22,7%
4 Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																						
Total		1,91%	20.009	3,58%	27.831	4,95%	28.535	5,35%	22.331	4,75%	14.902	4,32%	13.668	5,04%	13.266	8,01%	8.837	12,86%	4.204	18,63%	219.527	2,22%
Espos(a)		78,4%	17.022	85,1%	24.261	87,2%	24.127	84,6%	17.376	77,8%	9.577	64,3%	5.704	41,7%	2.724	20,5%	846	9,6%	176	4,2%	140.046	63,8%
Isolado em família não unipessoal		21,6%	2.987	14,9%	3.570	12,8%	4.408	15,4%	4.955	22,2%	5.325	35,7%	7.964	58,3%	10.542	79,5%	7.991	90,4%	4.028	95,8%	79.481	36,2%
5 Mãe com filhos solteiros																						
Total		4,00%	21.227	3,79%	19.259	3,43%	15.435	2,89%	10.945	2,33%	7.361	2,14%	6.281	2,32%	4.596	2,78%	2.303	3,35%	938	4,16%	406.087	4,12%
Filho		22,4%	4.016	18,9%	3.040	15,8%	1.589	10,3%	583	5,3%	96	1,3%	17	0,3%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	254.694	62,7%
Isolado em família não unipessoal		0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	0,0%
Responsável de núcleo monoparental		77,6%	17.211	81,1%	16.217	84,2%	13.846	89,7%	10.362	94,7%	7.265	98,7%	6.264	99,7%	4.595	100,0%	2.303	100,0%	938	100,0%	151.388	37,3%
6 Mãe com filhos solteiros, com outras pessoas																						
Total		1,08%	6.095	1,05%	5.893	1,05%	5.659	1,06%	5.194	1,09%	4.701	1,36%	4.633	1,74%	3.751	2,27%	2.048	2,97%	858	3,79%	129.947	1,31%
Filho		11,5%	597	9,8%	410	7,0%	222	3,9%	85	1,7%	33	0,7%	5	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	55.612	42,9%
Isolado em família não unipessoal		17,4%	1.428	23,4%	2.017	34,3%	2.815	49,7%	3.324	64,9%	3.653	75,6%	3.795	81,9%	3.141	83,7%	1.682	82,5%	666	77,9%	40.611	31,3%
Responsável de núcleo monoparental		71,2%	4.066	66,8%	3.456	58,7%	2.622	46,3%	1.715	33,5%	1.115	23,7%	833	18,0%	610	16,3%	358	17,5%	189	22,1%	33.424	25,8%
7 Pai com filhos solteiros																						
Total		0,65%	3.767	0,67%	3.717	0,66%	3.177	0,60%	2.427	0,52%	1.791	0,52%	1.658	0,61%	1.361	0,82%	729	1,06%	257	1,14%	62.256	0,63%
Filho		32,1%	939	24,9%	695	18,7%	329	10,4%	84	3,5%	16	0,9%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	38.260	61,5%
Responsável de núcleo monoparental		67,9%	2.828	75,1%	3.022	81,3%	2.848	89,6%	2.343	96,5%	1.775	99,1%	1.657	99,9%	1.361	100,0%	729	100,0%	257	100,0%	23.996	38,5%
8 Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																						
Total		0,19%	984	0,18%	1.075	0,19%	969	0,18%	894	0,19%	812	0,24%	785	0,29%	605	0,37%	257	0,37%	127	0,56%	20.634	0,21%
Filho		15,0%	116	11,8%	83	7,7%	33	3,4%	11	1,2%	2	0,2%	1	0,1%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	8.470	41,0%
Isolado em família não unipessoal		23,3%	255	25,9%	387	36,0%	466	48,1%	521	58,3%	568	70,0%	553	70,4%	443	73,2%	184	71,6%	74	58,3%	6.662	32,3%
Responsável de núcleo monoparental		61,7%	613	62,3%	605	56,3%	470	48,5%	362	40,5%	242	29,8%	231	29,4%	162	26,8%	72	28,0%	53	41,7%	5.502	26,7%
9 Avó com netos solteiros																						
Total		0,02%	329	0,06%	300	0,14%	1.407	0,26%	1.880	0,40%	1.701	0,52%	1.399	0,50%	722	0,44%	272	0,40%	79	0,35%	20.092	0,20%
Neto		21,4%	13	4,0%	11	1,4%	12	0,9%	7	0,4%	5	0,3%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11.347	56,5%
Responsável de núcleo monoparental		78,6%	315	96,0%	789	98,6%	1.395	99,1%	1.877	99,6%	1.782	99,7%	1.354	99,9%	722	100,0%	272	100,0%	79	100,0%	8.745	43,5%
10 Avó com netos solteiros, com outras pessoas																						
Total		0,04%	239	0,04%	325	0,06%	413	0,08%	407	0,09%	369	0,11%	372	0,14%	300	0,18%	184	0,27%	67	0,30%	6.629	0,07%
Isolado em família não unipessoal		80,3%	134	56,1%	148	45,5%	114	27,6%	109	26,8%	73	20,0%	96	25,8%	92	30,7%	81	44,0%	34	50,7%	2.203	33,2%
Neto		0,1%	5	0,1%	10	0,2%	4	0,1%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.562	38,6%
Responsável de núcleo monoparental		0,6%	100	1,6%	167	2,8%	295	5,2%	297	5,8%	291	6,2%	275	5,9%	208	5,5%	103	5,0%	33	3,9%	1.864	28,1%
11 Avó com netos solteiros																						
Total		0,00%	14	0,00%	26	0,00%	60	0,01%	1													

7 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 1991

	Grupos Etários	45 a 49 (%)	50 a 54	50 a 54 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90 e +	90 e + (%)	Total Geral	total Geral (%)
13 Avós com netos solteiros																						
Total		0,14%	2.462	0,44%	4.760	0,85%	6.440	1,21%	6.141	1,31%	3.687	1,07%	1.895	0,70%	611	0,37%	97	0,14%	18	0,08%	44.457	0,45%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		98,7%	2.456	99,8%	4.757	99,9%	6.434	99,9%	6.136	99,9%	3.682	99,9%	1.891	99,8%	609	99,7%	96	99,0%	14	77,8%	27.232	61,3%
Isolado em família não unipessoal		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	6	0,0%
Neto		1,3%	6	0,2%	3	0,1%	5	0,1%	5	0,1%	5	0,1%	4	0,2%	2	0,3%	1	1,0%	3	16,7%	17.219	38,7%
14 Avós com netos solteiros, com outras pessoas																						
Total		0,06%	715	0,13%	1.112	0,20%	1.221	0,23%	1.019	0,22%	670	0,19%	514	0,19%	391	0,24%	245	0,36%	100	0,44%	11.620	0,12%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		69,6%	631	88,3%	1.039	93,4%	1.144	93,7%	937	92,0%	554	82,7%	337	65,6%	130	33,2%	41	16,7%	2	2,0%	5.188	44,6%
Isolado em família não unipessoal		30,1%	84	11,7%	72	6,5%	76	6,2%	82	8,0%	115	17,2%	175	34,0%	260	66,5%	203	82,9%	98	98,0%	2.976	25,6%
Neto		0,3%	0	0,0%	1	0,1%	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	2	0,4%	1	0,3%	1	0,4%	0	0,0%	3.456	29,7%
15 Família com uma só pessoa																						
Total		2,64%	21.433	3,83%	31.984	5,69%	48.324	9,06%	61.201	13,02%	61.966	17,97%	60.384	22,27%	39.670	23,96%	14.877	21,64%	3.619	16,04%	435.891	4,42%
Indivíduo em família unipessoal		100,0%	21.431	100,0%	31.982	100,0%	48.324	100,0%	61.201	100,0%	61.966	100,0%	60.384	100,0%	39.670	100,0%	14.877	100,0%	3.619	100,0%	435.864	100,0%
Isolado em família não unipessoal		0,0%	2	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	27	0,0%
16 Família só com pessoas aparentadas																						
Total		1,06%	7.984	1,43%	10.837	1,93%	12.930	2,42%	13.106	2,79%	10.929	3,17%	10.620	3,92%	8.487	5,13%	4.937	7,18%	2.231	9,89%	129.979	1,32%
Isolado em família não unipessoal		100,0%	7.984	100,0%	10.837	100,0%	12.930	100,0%	13.106	100,0%	10.929	100,0%	10.620	100,0%	8.487	100,0%	4.937	100,0%	2.231	100,0%	129.979	100,0%
17 Família com dois núcleos, sem outras pessoas																						
Total		4,46%	32.042	5,73%	34.923	6,21%	33.068	6,20%	27.606	5,87%	18.595	5,39%	12.200	4,50%	6.243	3,77%	1.965	2,86%	447	1,98%	553.031	5,60%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		88,8%	29.448	91,9%	32.369	92,7%	30.806	93,2%	25.872	93,7%	17.458	93,9%	11.415	93,6%	5.724	91,7%	1.694	86,2%	348	77,9%	334.274	60,4%
Filho		2,9%	461	1,4%	288	0,8%	130	0,4%	45	0,2%	18	0,1%	6	0,0%	10	0,2%	11	0,6%	11	2,5%	184.847	33,4%
Isolado em família não unipessoal		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	0,0%
Neto		0,0%	2	0,0%	3	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,2%	3.212	0,6%
Responsável de núcleo monoparental		8,3%	2.131	6,7%	2.263	6,5%	2.132	6,4%	1.686	6,1%	1.118	6,0%	778	5,0%	508	8,1%	260	13,2%	87	19,5%	30.693	5,5%
18 Família com dois núcleos, com outras pessoas																						
Total		0,98%	7.116	1,27%	7.177	1,28%	6.299	1,19%	4.717	1,00%	3.635	1,05%	3.468	1,28%	3.170	1,91%	1.694	2,76%	723	3,20%	126.874	1,29%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		79,6%	5.811	81,7%	5.782	80,6%	4.750	75,4%	3.100	65,7%	1.887	51,9%	1.256	36,2%	764	24,1%	266	14,0%	55	7,6%	59.412	46,8%
Filho		1,9%	73	1,0%	35	0,5%	35	0,6%	13	0,3%	5	0,1%	6	0,2%	4	0,1%	4	0,2%	2	0,3%	37.737	29,7%
Isolado em família não unipessoal		9,3%	659	9,3%	838	11,7%	1.066	16,9%	1.305	27,7%	1.542	42,4%	2.088	60,2%	2.328	73,4%	1.583	83,6%	633	87,6%	22.275	17,6%
Neto		0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	630	0,5%
Responsável de núcleo monoparental		9,2%	571	8,0%	522	7,3%	447	7,1%	299	6,3%	201	5,5%	117	3,4%	76	2,4%	41	2,2%	33	4,6%	6.820	5,4%
19 Família com três ou mais núcleos, sem outras pessoas																						
Total		0,25%	2.063	0,37%	2.135	0,38%	1.656	0,31%	1.138	0,24%	724	0,21%	562	0,21%	341	0,21%	129	0,19%	34	0,15%	44.922	0,46%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		90,6%	1.872	90,7%	1.914	89,6%	1.483	89,6%	1.009	88,7%	666	92,0%	520	92,5%	314	92,1%	113	87,6%	28	82,4%	24.950	55,5%
Filho		1,3%	21	1,0%	7	0,3%	9	0,5%	4	0,4%	2	0,3%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,9%	16.762	37,3%
Neto		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	308	0,7%
Responsável de núcleo monoparental		8,2%	170	8,2%	214	10,0%	164	9,9%	125	11,0%	56	7,7%	41	7,3%	27	7,9%	16	12,4%	4	11,8%	2.902	6,5%
20 Família com três ou mais núcleos, com outras pessoas																						
Total		0,08%	562	0,10%	363	0,10%	405	0,08%	279	0,06%	232	0,07%	197	0,07%	204	0,12%	98	0,14%	48	0,18%	13.360	0,14%
Coabitante		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		
Espos(a)		81,6%	465	82,7%	424	75,3%	300	74,1%	185	66,3%	135	58,2%	63	32,0%	59	28,9%	24	24,5%	5	12,5%	6.124	45,8%
Filho		2,0%	1	0,2%	4	0,7%	0	0,0%	3	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4.622	34,6%
Isolado em família não unipessoal		8,5%	58	10,3%	62	11,0%	59	14,6%	68	24,4%	86	37,1%	130	66,0%	139	68,1%	68	69,4%	33	82,5%	1.726	12,9%
Neto		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	75	0,6%
Responsável de núcleo monoparental		7,8%	38	6,8%	73	13,0%	46	11,4%	23	8,2%	11	4,7%	4	2,0%	6	2,9%	6	6,1%	2	5,0%	813	6,1%
21 Indivíduos Presentes em alojamentos colectivos																						
Total		0,32%	2.018	0,36%	2.548	0,45%	3.015	0,57%	3.993	0,85%	5.380	1,56%	7.904	2,92%	8.384	5,06%	5.302	7,71%	2.052	9,09%	58.058	0,59%
Indivíduo em instituição		100,0%	2.018	100,0%	2.548	100,0%	3.015	100,0%	3.993	100,0%	5.380	100,0%	7.904	100,0%	8.384	100,0%	5.302	100,0%	2.052	100,0%	58.058	100,0%
22 Outros tipos de família sem núcleos																						
Total		0,34%	2.435	0,44%	3.002	0,53%	3.700	0,69%	3.824	0,81%	3.378	0,98%	3.196	1,18%	2.416	1,46%	1.348	1,96%	528	2,34%	42.218	0,43%
Isolado em família não unipessoal		100,0%	2.435	100,0%	3.002	100,0%	3.700	100,0%	3.824	100,0%	3.378	100,0%	3.196	100,0%	2.416	100,0%	1.348	100,0%	528	100,0%	42.218	100,0%
Total Geral		100%	559.346	100%	562.041	100%	533.325	100%	470.049	100%	344.746	100%	271.088	100%	165.553	100%	68.738	100%	22.568	100%	9.867.141	1

8 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 2001

Ano	Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)
1	Casal																				
	Total	140	0,026%	197	0,0%	356	0,1%	6.063	0,9%	60.179	7,6%	132.879	16,3%	79.321	10,4%	41.149	5,3%	37.258	5,1%	59.572	8,7%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.922	48,2%	45.801	76,1%	110.316	83,0%	64.130	80,8%	30.737	74,7%	28.168	75,6%	50.255	84,4%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	75	21,1%	2.678	44,2%	13.780	22,9%	22.077	16,6%	14.882	18,8%	10.190	24,8%	8.876	23,8%	9.075	15,2%
	Isolado em família não unipessoal	140	100%	197	100%	356	100%	6.063	100%	60.179	100%	132.879	100%	79.321	100%	41.149	100%	37.258	100%	59.572	100%
2	Casal com filhos solteiros																				
	Total	419.466	77,8%	409.838	76,2%	428.914	74,0%	477.634	69,4%	464.511	58,7%	432.774	53,1%	485.633	63,8%	539.885	70,0%	504.946	69,3%	438.268	63,9%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.924	0,6%	50.223	10,8%	206.633	47,7%	383.720	79,0%	471.359	87,3%	458.421	90,8%	409.164	93,4%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	25	0,0%	2.120	0,4%	13.073	2,8%	26.531	6,1%	34.082	7,0%	35.069	6,5%	29.301	5,8%	21.121	4,8%
	Filho	419.466	100,0%	409.838	100,0%	428.889	100,0%	472.590	98,9%	401.215	86,4%	199.610	46,1%	67.831	14,0%	33.457	6,2%	17.224	3,4%	7.983	1,8%
Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	36.122	6,7%	41.161	7,7%	48.494	8,4%	61.379	8,9%	61.139	7,7%	46.011	5,6%	41.197	5,4%	49.446	6,4%	53.374	7,3%	53.583	7,8%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	270	0,4%	3.741	6,1%	13.580	29,5%	26.316	63,9%	39.434	79,8%	45.896	86,0%	47.614	88,9%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	257	0,4%	1.625	2,7%	2.924	6,4%	3.592	8,7%	3.767	7,6%	3.261	6,1%	2.440	4,6%
	Filho	32.079	88,8%	35.956	87,4%	43.272	89,2%	53.828	87,7%	48.592	79,5%	24.637	53,5%	8.053	19,5%	3.401	6,9%	1.542	2,9%	625	1,2%
Isolado em família não unipessoal	4.043	11,2%	5.205	12,6%	5.221	10,8%	7.024	11,4%	7.181	11,7%	4.870	10,6%	3.236	7,9%	2.844	5,8%	2.675	5,0%	2.904	5,4%	
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	281	0,05%	597	0,11%	914	0,16%	2.019	0,29%	5.059	0,64%	7.011	0,86%	5.000	0,66%	4.000	0,52%	4.376	0,60%	7.501	1,09%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	268	13,3%	2.821	55,8%	5.360	76,5%	3.967	79,3%	3.128	78,2%	3.455	78,9%	6.276	83,7%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Filho	281	100,0%	597	100,0%	914	100,0%	1.751	86,7%	2.238	44,2%	1.651	23,5%	1.033	20,7%	872	21,8%	923	21,1%	1.225	16,3%
5	Mãe com filhos solteiros																				
	Total	16.920	3,14%	28.221	5,25%	39.826	6,87%	54.106	7,86%	57.277	7,24%	46.170	5,67%	36.198	4,75%	40.236	5,22%	40.649	5,58%	37.740	5,50%
	Filho	16.920	100,0%	28.221	100,0%	39.826	100,0%	53.925	99,7%	55.306	96,6%	39.841	86,3%	23.105	63,8%	18.569	46,2%	14.497	35,7%	10.984	29,1%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	181	0,3%	1.971	3,4%	6.329	13,7%	13.093	36,2%	21.667	53,8%	26.152	64,3%	26.756	70,9%
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																				
	Total	7.748	1,44%	9.364	1,74%	11.274	1,95%	14.126	2,05%	14.245	1,80%	11.707	1,44%	9.352	1,23%	9.829	1,28%	9.182	1,26%	8.254	1,20%
	Filho	6.438	83,1%	7.650	81,7%	9.129	81,0%	11.186	79,2%	9.980	70,1%	6.459	55,2%	3.392	36,3%	2.331	23,7%	1.556	16,9%	1.067	12,9%
	Isolado em família não unipessoal	1.310	16,9%	1.714	18,3%	2.142	19,0%	2.692	19,1%	3.026	21,2%	2.639	22,5%	2.108	22,5%	2.122	21,6%	1.941	21,1%	1.861	22,5%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	247	1,7%	1.239	8,7%	2.609	22,3%	3.852	41,2%	5.376	54,7%	5.685	61,9%	5.326	64,5%
7	Pai com filhos solteiros																				
	Total	1.200	0,22%	2.484	0,46%	4.728	0,82%	8.247	1,20%	9.499	1,20%	7.179	0,88%	4.913	0,65%	4.823	0,63%	5.665	0,78%	5.969	0,87%
	Filho	1.200	100,0%	2.484	100,0%	4.728	100,0%	8.243	100,0%	9.432	99,3%	6.893	96,0%	4.109	83,6%	3.205	66,5%	2.541	44,9%	1.922	32,2%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%	4	0,0%	67	0,7%	286	4,0%	804	16,4%	1.618	33,5%	3.124	55,1%	4.047	67,8%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	839	0,16%	1.203	0,22%	1.549	0,27%	2.165	0,31%	2.139	0,27%	1.568	0,19%	1.233	0,16%	1.389	0,18%	1.410	0,19%	1.437	0,21%
	Filho	706	84,1%	1.021	84,9%	1.292	83,4%	1.762	81,4%	1.519	71,0%	911	58,1%	429	34,8%	283	20,4%	209	14,8%	168	11,7%
	Isolado em família não unipessoal	133	15,9%	182	15,1%	257	16,6%	392	18,1%	532	24,9%	418	26,7%	395	32,0%	371	26,7%	321	22,8%	337	23,5%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	0,5%	88	4,1%	239	15,2%	409	33,2%	735	52,9%	880	62,4%	932	64,9%
9	Avô com netos solteiros																				
	Total	481	0,09%	1.157	0,22%	1.951	0,34%	3.103	0,45%	3.156	0,40%	1.754	0,22%	595	0,08%	239	0,03%	116	0,02%	148	0,02%
	Neto	481	100,0%	1.157	100,0%	1.951	100,0%	3.103	100,0%	3.155	100,0%	1.753	99,9%	591	99,3%	222	92,9%	88	75,9%	42	28,4%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,1%		4	0,7%	17	7,1%	28	24,1%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,1%	4	0,7%	17	7,1%	28	24,1%	106	71,6%
10	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	89	0,02%	111	0,02%	141	0,02%	238	0,03%	274	0,03%	160	0,02%	79	0,01%	56	0,01%	45	0,01%	55	0,01%
	Isolado em família não unipessoal	15	16,9%	14	12,6%	22	15,6%	45	18,9%	63	23,0%	52	32,5%	43	54,4%	37	66,1%	31	68,9%	35	63,6%
	Neto	74	1,0%	97	1,0%	119	1,1%	193	1,4%	211	1,5%	108	0,9%	36	0,4%	17	0,2%	10	0,1%	6	0,1%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	4	0,0%	14	0,2%
11	Avô com netos solteiros																				
	Total	29	0,01%	60	0,01%	112	0,02%	241	0,03%	280	0,04%	179	0,02%	59	0,01%	34	0,00%	12	0,00%	12	0,00%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
	Neto	29	100,0%	60	100,0%	112	100,0%	241	100,0%	280	100,0%	178	99,4%	59	100,0%	34	100,0%	12	100,0%	7	58,3%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	5	41,7%	5	41,7%
12	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	18	0,00%	23	0,00%	18	0,00%	22	0,00%	37	0,00%	33	0,00%	18	0,00%	13	0,00%	8	0,00%	18	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	3	13,0%	2	11,1%	4	18,2%	10	27,0%	14	42,4%	7	38,9%	7	53,8%	7	87,5%	15	83,3%
	Neto	18	100,0%	20	87,0%	16	88,9%	18	81,8%	27	73,0%	19	57,6%	10	55,6%	4	30,8%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	2	15,4%	1	12,5%	3	16,7%

8 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 2001

Ano	Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)
13	Avós com netos solteiros																				
	Total	1.221	0,23%	2.873	0,53%	3.680	0,63%	4.008	0,58%	2.662	0,34%	992	0,12%	259	0,03%	119	0,02%	251	0,03%	741	0,11%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	0,2%	3	0,3%	12	4,6%	15	12,6%	39	15,5%	103	13,9%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	9	0,3%	16	1,6%	30	11,6%	47	39,5%	202	80,5%	630	85,0%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Neto	1.221	100,0%	2.873	100,0%	3.680	100,0%	4.007	100,0%	2.649	99,5%	973	98,1%	217	83,8%	57	47,9%	10	4,0%	8	1,1%	
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	147	0,03%	264	0,05%	353	0,06%	314	0,05%	227	0,03%	108	0,01%	52	0,01%	54	0,01%	64	0,01%	118	0,02%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	1	1,9%	3	5,6%	8	12,5%	8	6,8%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,9%	1	0,9%	4	7,7%	12	22,2%	30	46,9%	72	61,0%
	Isolado em família não unipessoal	8	5,4%	12	4,5%	24	6,8%	47	15,0%	59	26,0%	50	46,3%	32	61,5%	34	63,0%	26	40,6%	37	31,4%
Neto	139	94,6%	252	95,5%	329	93,2%	267	85,0%	165	72,7%	57	52,8%	15	28,8%	5	9,3%	0	0,0%	1	0,8%	
15	Família com uma só pessoa																				
	Total	0	0,00%	0	0,00%	75	0,01%	5.280	0,77%	28.097	3,55%	40.799	5,01%	33.307	4,37%	28.366	3,68%	26.951	3,70%	27.793	4,05%
	Indivíduo em família unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	75	100,0%	5.280	100,0%	28.097	100,0%	40.799	100,0%	33.307	100,0%	28.366	100,0%	26.951	100,0%	27.793	100,0%
16	Família só com pessoas aparentadas																				
	Total	344	0,06%	524	0,10%	1.183	0,20%	4.376	0,64%	10.714	1,35%	9.466	1,16%	5.878	0,77%	4.670	0,61%	4.201	0,58%	4.190	0,61%
Isolado em família não unipessoal	344	100,0%	524	100,0%	1.183	100,0%	4.376	100,0%	10.714	100,0%	9.466	100,0%	5.878	100,0%	4.670	100,0%	4.201	100,0%	4.190	100,0%	
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																				
	Total	40.591	7,52%	28.729	5,34%	24.545	4,23%	30.541	4,43%	46.068	5,82%	49.039	6,02%	38.893	5,11%	31.975	4,15%	27.843	3,82%	28.725	4,19%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	38	0,2%	1.640	5,4%	4.062	8,8%	3.417	7,0%	2.193	5,6%	1.689	5,3%	1.345	4,8%	1.160	4,0%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.256	7,4%	17.482	37,9%	28.485	58,1%	25.194	64,8%	21.167	66,2%	20.095	72,2%	23.132	80,5%
	Filho	40.060	98,7%	28.201	98,2%	23.987	97,7%	24.881	81,5%	19.804	43,0%	17.447	35,4%	15.477	39,8%	12.777	39,8%	10.208	36,7%	15.268	53,3%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	531	1,3%	528	1,8%	502	2,0%	539	1,8%	347	0,8%	134	0,3%	45	0,1%	22	0,1%	7	0,0%	4	0,0%
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	18	0,1%	1.225	4,0%	4.373	9,5%	5.556	11,3%	5.484	14,1%	5.033	15,7%	3.888	14,0%	2.901	10,1%	
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																				
	Total	7.917	1,47%	5.429	1,01%	4.660	0,80%	6.050	0,88%	8.946	1,13%	9.136	1,12%	6.529	0,86%	4.673	0,61%	4.170	0,57%	4.726	0,68%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	11	0,2%	337	5,6%	812	9,1%	745	8,2%	450	6,9%	290	6,2%	265	6,3%	196	4,1%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	436	7,2%	2.914	32,6%	4.608	50,4%	3.582	54,9%	2.594	55,5%	2.545	60,9%	3.462	73,3%
	Filho	6.888	87,0%	4.533	83,5%	3.804	81,6%	4.016	66,4%	3.355	37,5%	2.014	22,0%	1.013	15,5%	586	12,5%	347	8,3%	182	3,9%
	Isolado em família não unipessoal	959	12,1%	845	15,6%	780	16,7%	886	14,6%	930	10,4%	661	7,2%	473	7,2%	404	8,6%	403	9,6%	395	8,4%
	Neto	70	0,9%	51	0,9%	60	1,3%	65	1,1%	35	0,4%	17	0,2%	1	0,0%	3	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	5	0,1%	310	5,1%	900	10,1%	1.091	11,9%	1.010	15,5%	796	17,0%	619	14,8%	491	10,4%	
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																				
	Total	2.906	0,54%	1.746	0,32%	1.190	0,21%	1.521	0,22%	2.817	0,36%	3.347	0,41%	2.259	0,30%	1.474	0,19%	1.081	0,15%	1.112	0,16%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	4	0,3%	189	12,4%	406	14,4%	337	10,1%	152	6,7%	109	7,4%	91	8,4%	67	6,0%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	203	13,3%	1.381	49,0%	2.159	64,5%	1.534	67,9%	886	60,1%	716	66,2%	847	76,2%
	Filho	2.803	96,5%	1.669	95,6%	1.147	96,4%	990	65,1%	679	24,1%	406	12,1%	203	9,0%	152	10,3%	89	8,2%	52	4,7%
	Neto	103	3,5%	77	4,4%	38	3,2%	34	2,2%	3	0,1%	3	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	105	6,9%	329	11,7%	442	13,2%	367	16,2%	327	22,2%	185	17,1%	145	13,0%	
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																				
	Total	1.776	0,33%	1.154	0,21%	845	0,15%	993	0,14%	1.538	0,19%	1.641	0,20%	1.143	0,15%	746	0,10%	484	0,07%	447	0,07%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	7	0,8%	139	14,0%	279	18,1%	199	12,1%	119	10,4%	65	8,7%	64	13,2%	38	8,5%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	101	10,2%	581	37,8%	926	56,4%	391	52,4%	274	56,6%	307	68,7%	307	68,7%
	Filho	1.332	75,0%	902	78,2%	675	79,9%	565	56,9%	405	26,3%	274	16,7%	153	13,4%	101	13,5%	47	9,7%	19	4,3%
	Isolado em família não unipessoal	390	22,0%	229	19,8%	111	11,2%	111	11,2%	88	5,7%	52	3,2%	46	4,0%	36	4,8%	22	4,5%	17	3,8%
Neto	54	3,0%	23	2,0%	26	3,1%	23	2,3%	8	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	
Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%	54	5,4%	177	11,5%	190	11,6%	176	15,4%	152	20,4%	77	15,9%	66	14,8%	
21	Famílias Institucionais																				
	Total	986	0,18%	2.010	0,37%	4.193	0,72%	3.794	0,55%	3.564	0,45%	3.762	0,46%	3.568	0,47%	3.062	0,40%	2.686	0,37%	2.407	0,35%
Indivíduo em instituição	986	100,0%	2.010	100,0%	4.193	100,0%	3.794	100,0%	3.564	100,0%	3.762	100,0%	3.568	100,0%	3.062	100,0%	2.686	100,0%	2.407	100,0%	
22	Outros tipos de família sem núcleos																				
	Total	270	0,05%	376	0,07%	589	0,10%	2.467	0,36%	8.473	1,07%	8.946	1,10%	5.971	0,78%	4.543	0,59%	3.735	0,51%	3.318	0,48%
Isolado em família não unipessoal	270	100,0%	376	100,0%	589	100,0%	2.467	100,0%	8.473	100,0%	8.946	100,0%	5.971	100,0%	4.543	100,0%	3.735	100,0%	3.318	100,0%	
Total Geral		539.491		537.521		579.590		688.686		790.901		814.661		761.457		770.781		728.518		686.134	
		539.491	100%	537.521	100%	579.590	100%	688.686	100%	790.901	100%	814.661	100%	761.457	100%	770.781	100%	728.518	100%	686.134	100%

8 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 2001

Ano	Grupos Etários	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total Geral
1	Casal																				
	Total	112.622	17,5%	173.652	30,4%	230.482	41,8%	254.854	47,4%	210.611	46,4%	140.390	40,3%	60.017	29,8%	20.853	19,2%	4.376	10,1%	1.624.971	15,7%
	Espos(a)	102.842	91,3%	164.483	94,7%	221.277	96,0%	245.781	96,4%	203.411	96,6%	135.228	96,3%	57.558	95,9%	19.619	94,1%	3.974	90,8%	1.486.502	91,5%
	Coabitante	9.477	8,4%	8.865	5,1%	8.855	3,8%	8.684	3,4%	6.766	3,2%	4.712	3,4%	2.081	3,5%	871	4,2%	228	5,2%	132.172	8,1%
Isolado em família não unipessoal		303	0%	304	0%	350	0%	389	0%	434	0%	450	0%	378	1%	363	2%	174	4%	6.297	0%
2	Casal com filhos solteiros																				
	Total	341.927	53,2%	219.402	38,4%	136.617	24,8%	85.804	15,9%	46.118	10,2%	23.116	6,6%	8.764	4,3%	3.123	2,9%	775	1,8%	5.467.515	52,8%
	Espos(a)	324.589	94,9%	210.323	95,9%	131.781	96,5%	83.026	96,8%	44.743	97,0%	22.406	96,9%	8.500	97,0%	3.007	96,3%	739	95,4%	2.811.558	51,4%
	Coabitante	13.518	4,0%	7.674	3,5%	4.452	3,3%	2.692	3,1%	1.362	3,0%	710	3,1%	264	3,0%	116	3,7%	36	4,6%	192.146	3,5%
Filho	3.820	1,1%	1.405	0,6%	384	0,3%	86	0,1%	13	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.463.811	45,1%	
Isolado em família não unipessoal			0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	47.378	7,4%	33.754	5,9%	25.387	4,6%	23.288	4,3%	24.412	5,4%	25.867	7,4%	20.877	10,4%	13.420	12,4%	5.605	13,0%	711.894	6,9%
	Espos(a)	41.503	87,6%	26.757	79,3%	15.149	59,7%	7.852	33,7%	3.554	14,6%	1.602	6,2%	506	2,4%	193	1,4%	51	0,9%	274.018	38,5%
	Coabitante	1.667	3,5%	955	2,8%	551	2,2%	359	1,5%	152	0,6%	78	0,3%	21	0,1%	3	0,0%	11	0,2%	21.664	3,0%
Filho	211	0,4%	95	0,3%	21	0,1%	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	252.316	35,4%	
Isolado em família não unipessoal		3.997	8,4%	5.947	17,6%	9.666	38,1%	15.073	64,7%	20.706	84,8%	24.187	93,5%	20.350	97,5%	13.216	98,5%	5.551	99,0%	163.896	23,0%
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	14.071	2,19%	19.753	3,46%	21.014	3,81%	17.115	3,18%	12.212	2,69%	10.704	3,08%	10.166	5,04%	8.529	8,79%	6.179	14,31%	157.509	1,52%
	Espos(a)	12.479	88,7%	17.775	90,0%	18.412	87,6%	13.840	80,9%	7.762	63,6%	4.068	38,0%	1.555	15,3%	576	6,0%	158	2,6%	101.900	64,7%
	Isolado em família não unipessoal	1.592	11,3%	1.984	10,0%	2.602	12,4%	3.275	19,1%	4.450	36,4%	6.636	62,0%	8.611	84,7%	8.953	94,0%	6.021	97,4%	55.609	35,3%
5	Mãe com filhos solteiros																				
	Total	32.547	5,07%	25.184	4,41%	21.225	3,85%	18.976	3,53%	15.925	3,51%	12.848	3,69%	8.819	4,37%	6.015	5,55%	3.536	8,19%	542.418	5,24%
	Filho	8.728	26,8%	5.867	23,3%	3.708	17,5%	2.046	10,8%	655	4,1%	134	1,0%	12	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	322.344	59,4%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Responsável de núcleo monoparental		23.819	73,2%	19.317	76,7%	17.517	82,5%	16.930	89,2%	15.270	95,9%	12.714	99,0%	8.807	99,9%	6.015	100,0%	3.536	100,0%	220.074	40,6%
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																				
	Total	7.113	1,11%	5.805	1,02%	5.583	1,01%	5.752	1,07%	5.838	1,29%	5.257	1,51%	4.165	2,06%	2.856	2,63%	1.433	3,33%	148.889	1,44%
	Filho	763	10,7%	502	8,6%	299	5,4%	148	2,6%	49	0,8%	11	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	60.960	40,9%
	Isolado em família não unipessoal	1.917	27,0%	1.962	33,8%	2.787	49,9%	3.551	61,7%	4.265	73,1%	4.194	79,8%	3.465	83,2%	2.376	83,2%	1.152	80,1%	47.224	31,7%
Responsável de núcleo monoparental		4.433	62,3%	3.342	57,6%	2.497	44,7%	2.053	35,7%	1.524	26,1%	1.052	20,0%	700	16,8%	480	16,8%	287	19,9%	40.705	27,3%
7	Pai com filhos solteiros																				
	Total	5.976	0,93%	4.809	0,84%	3.940	0,72%	3.542	0,66%	3.026	0,67%	2.667	0,77%	1.932	0,96%	1.396	1,29%	744	1,72%	82.739	0,80%
	Filho	1.564	26,2%	1.074	22,3%	576	14,6%	267	7,5%	62	2,0%	4	0,1%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	48.305	58,4%
	Responsável de núcleo monoparental	4.412	73,8%	3.735	77,7%	3.364	85,4%	3.275	92,5%	2.964	98,0%	2.663	99,9%	1.930	99,9%	1.396	100,0%	744	100,0%	34.433	41,6%
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	1.167	0,18%	901	0,16%	884	0,16%	968	0,18%	984	0,22%	866	0,25%	602	0,30%	406	0,37%	174	0,40%	21.884	0,21%
	Filho	120	10,3%	82	9,1%	52	5,9%	20	2,1%	4	0,4%	1	0,1%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	8.580	39,2%
	Isolado em família não unipessoal	259	22,2%	298	33,1%	453	51,2%	620	64,0%	708	72,0%	659	76,1%	462	76,7%	284	70,0%	119	68,4%	7.200	32,9%
Responsável de núcleo monoparental		788	67,5%	521	57,8%	379	42,9%	328	33,9%	272	27,6%	206	23,8%	139	23,1%	122	30,0%	55	31,6%	6.104	27,9%
9	Avô com netos solteiros																				
	Total	272	0,04%	616	0,11%	1.243	0,23%	2.001	0,37%	2.300	0,51%	1.839	0,53%	1.056	0,52%	461	0,43%	147	0,34%	22.635	0,22%
	Neto	9	3,3%	4	0,6%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	12.557	55,5%
	Responsável de núcleo monoparental	263	96,7%	612	99,4%	1.242	99,9%	2.001	100,0%	2.300	100,0%	1.839	100,0%	1.056	100,0%	461	100,0%	147	100,0%	10.078	44,5%
10	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	66	0,01%	75	0,01%	129	0,02%	143	0,03%	196	0,04%	154	0,04%	115	0,06%	69	0,06%	30	0,07%	2.225	0,02%
	Isolado em família não unipessoal	37	56,1%	35	46,7%	47	36,4%	43	30,1%	46	29,9%	43	28,5%	43	37,4%	26	37,7%	13	43,3%	717	32,2%
	Neto	1	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	874	0,6%
Responsável de núcleo monoparental		28	0,4%	38	0,7%	82	1,5%	100	1,7%	126	2,2%	108	2,1%	72	1,7%	43	1,5%	17	1,2%	634	0,4%
11	Avô com netos solteiros																				
	Total	9	0,00%	35	0,01%	64	0,01%	113	0,02%	161	0,04%	191	0,05%	134	0,07%	88	0,08%	29	0,07%	1.842	0,02%
	Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
	Neto	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.008	54,7%
Responsável de núcleo monoparental		8	88,9%	35	100,0%	64	100,0%	113	100,0%	161	100,0%	191	100,0%	134	100,0%	88	100,0%	29	100,0%	834	45,3%
12	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	12	0,00%	17	0,00%	15	0,00%	19	0,00%	22	0,00%	21	0,01%	22	0,01%	9	0,01%	7	0,02%	352	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	9	75,0%	9	52,9%	7	46,7%	9	47,4%	4	18,2%	3	14,3%	6	27,3%	1	11,1%	3	42,9%	120	34,1%
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	132	37,5%
Responsável de núcleo monoparental		3	25,0%	8	47,1%	8	53,3%	10	52,6%	18	81,8%	18	85,7%	16	72,7%	8	88,9%	4	57,1%	100	28,4%

8 - TOTAIS POR "LIVING ARRANGEMENT" 2001

Ano	Grupos Etários	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total Geral		
13	Avós com netos solteiros																						
	Total	1.846	0,29%	3.417	0,60%	5.355	0,97%	5.953	1,11%	4.513	0,99%	2.496	0,72%	889	0,44%	259	0,24%	51	0,12%	41.585	0,40%		
	Coabitante	137	7,4%	163	4,8%	230	4,3%	216	3,6%	144	3,2%	276	3,1%	28	3,1%	8	3,1%	1	2,0%	1.180	2,8%		
	Espos(a)	1.709	92,6%	3.252	95,2%	5.125	95,7%	5.737	96,4%	4.369	96,8%	2.419	96,9%	861	96,9%	251	96,9%	50	98,0%	24.708	59,4%		
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Neto	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15.697	37,7%	
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																						
	Total	246	0,04%	383	0,07%	471	0,09%	404	0,08%	296	0,07%	224	0,06%	203	0,10%	172	0,16%	103	0,24%	4.200	0,04%		
	Coabitante	13	5,3%	19	4,9%	25	5,3%	19	4,7%	9	3,0%	7	3,1%	6	3,0%	1	0,6%	0	0,0%	120	2,9%		
	Espos(a)	210	85,4%	336	86,4%	412	87,5%	341	84,4%	223	75,3%	108	48,2%	40	19,7%	13	7,6%	6	5,8%	1.810	43,0%		
	Isolado em família não unipessoal	23	9,3%	34	8,7%	34	7,2%	44	10,9%	64	21,6%	109	48,7%	157	77,3%	158	91,9%	97	94,2%	1.049	24,9%		
Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.230	29,2%	
15	Família com uma só pessoa																						
	Total	31.527	4,91%	37.461	6,56%	51.052	9,27%	70.463	13,09%	82.774	18,23%	80.803	23,21%	52.023	25,79%	26.601	24,54%	8.390	19,43%	631.762	6,10%		
	Indivíduo em família unipessoal	31.527	100,0%	37.461	100,0%	51.052	100,0%	70.463	100,0%	82.774	100,0%	80.803	100,0%	52.023	100,0%	26.601	100,0%	8.390	100,0%	631.762	100,0%		
Isolado em família não unipessoal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
16	Família só com pessoas aparentadas																						
	Total	4.452	0,69%	5.260	0,92%	6.553	1,19%	8.215	1,53%	8.807	1,94%	7.762	2,23%	4.857	2,41%	2.692	2,48%	1.202	2,78%	95.346	0,92%		
	Isolado em família não unipessoal	4.452	100,0%	5.260	100,0%	6.553	100,0%	8.215	100,0%	8.807	100,0%	7.762	100,0%	4.857	100,0%	2.692	100,0%	1.202	100,0%	95.346	100,0%		
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																						
	Total	29.004	4,51%	28.907	5,06%	28.797	5,23%	27.562	5,12%	21.222	4,67%	14.557	4,18%	7.783	3,86%	3.584	3,31%	1.121	2,60%	509.486	4,92%		
	Coabitante	934	3,2%	799	2,8%	678	2,4%	615	2,2%	467	2,2%	352	2,4%	158	2,0%	81	2,3%	30	2,7%	19.658	3,9%		
	Espos(a)	24.776	85,4%	25.342	87,7%	25.592	88,9%	24.669	88,8%	18.710	88,2%	12.637	86,8%	6.522	83,8%	2.781	77,6%	654	58,3%	279.294	54,8%		
	Filho	1.036	3,6%	639	2,2%	415	1,4%	220	0,8%	64	0,3%	15	0,1%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	164.847	32,4%		
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.661	0,5%
	Responsável de núcleo monoparental	2.258	7,8%	2.126	7,4%	2.111	7,3%	2.258	8,2%	1.981	9,3%	1.553	10,7%	1.102	14,2%	722	20,1%	437	39,0%	43.026	8,4%		
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																						
	Total	5.105	0,79%	4.700	0,82%	4.055	0,74%	3.355	0,62%	2.765	0,61%	2.646	0,76%	2.313	1,15%	1.790	1,65%	883	2,05%	89.861	0,87%		
	Coabitante	187	3,7%	139	3,0%	123	3,0%	81	2,4%	56	2,0%	36	1,4%	22	1,0%	10	0,6%	2	0,2%	3.762	4,2%		
	Espos(a)	3.960	77,6%	3.625	77,1%	2.999	74,0%	2.154	64,1%	1.312	47,5%	881	33,3%	438	18,9%	208	11,6%	56	6,3%	35.774	39,8%		
	Filho	104	2,0%	72	1,5%	39	1,0%	13	0,4%	6	0,2%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	26.973	30,0%		
	Isolado em família não unipessoal	472	9,2%	492	10,5%	614	15,1%	835	24,9%	1.165	42,1%	1.591	60,1%	1.739	75,2%	1.502	83,9%	788	89,2%	15.934	17,7%		
	Neto	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	304	0,3%
	Responsável de núcleo monoparental	381	7,5%	372	7,9%	280	6,9%	276	8,2%	226	8,2%	137	5,2%	113	4,9%	70	3,9%	37	4,2%	7.114	7,9%		
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																						
	Total	1.172	0,18%	1.118	0,20%	983	0,18%	880	0,16%	605	0,13%	425	0,12%	281	0,14%	157	0,14%	49	0,11%	25.123	0,24%		
	Coabitante	61	5,2%	49	4,4%	42	4,3%	23	2,6%	18	3,0%	11	2,6%	5	1,8%	2	1,3%	2	4,1%	1.568	6,2%		
	Espos(a)	989	84,4%	961	86,0%	834	84,8%	742	84,3%	503	83,1%	363	85,4%	240	85,4%	121	77,1%	27	55,1%	12.506	49,8%		
	Filho	29	2,5%	18	1,6%	18	1,8%	10	1,1%	5	0,8%	1	0,2%	2	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	8.273	32,9%		
	Neto	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	282	1,1%		
	Responsável de núcleo monoparental	92	7,8%	90	8,1%	89	9,1%	105	11,9%	79	13,1%	50	11,8%	34	12,1%	34	21,7%	20	40,8%	2.494	9,9%		
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																						
	Total	447	0,07%	454	0,08%	363	0,07%	285	0,05%	197	0,04%	185	0,05%	134	0,07%	87	0,08%	42	0,10%	12.961	0,13%		
	Coabitante	39	8,7%	15	3,3%	17	4,7%	4	1,4%	8	4,1%	2	1,1%	2	1,5%	1	1,1%	0	0,0%	998	7,7%		
	Espos(a)	321	71,8%	343	75,6%	235	64,7%	184	64,6%	104	52,8%	92	49,7%	51	38,1%	12	13,8%	3	7,1%	4.574	35,3%		
	Filho	18	4,0%	12	2,6%	5	1,4%	1	0,4%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4.510	34,8%		
	Isolado em família não unipessoal	26	5,8%	21	4,6%	41	11,3%	51	17,9%	50	25,4%	70	37,8%	71	53,0%	64	73,6%	32	76,2%	1.552	12,0%		
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	135	1,0%		
	Responsável de núcleo monoparental	43	9,6%	63	13,9%	65	17,9%	45	15,8%	34	17,3%	21	11,4%	10	7,5%	10	11,5%	7	16,7%	1.192	9,2%		
21	Famílias Institucionais																						
	Total	2.527	0,39%	2.955	0,52%	3.677	0,67%	5.241	0,97%	7.873	1,73%	12.367	3,55%	14.641	7,26%	13.617	12,56%	7.661	17,74%	100.591	0,97%		
Indivíduo em instituição	2.527	100,0%	2.955	100,0%	3.677	100,0%	5.241	100,0%	7.873	100,0%	12.367	100,0%	14.641	100,0%	13.617	100,0%	7.661	100,0%	100.591	100,0%			
22	Outros tipos de família sem núcleos																						
	Total	3.030	0,47%	2.781	0,49%	3.027	0,55%	3.228	0,60%	3.105	0,68%	2.681	0,77%	1.913	0,95%	1.235	1,14%	632	1,46%	60.320	0,58%		
	Isolado em família não unipessoal	3.030	100,0%	2.781	100,0%	3.027	100,0%	3.228	100,0%	3.105	100,0%	2.681	100,0%	1.913	100,0%	1.235	100,0%	632	100,0%	60.320	100,0%		
Total Geral		642.516		571.452		550.916		538.165		453.962		348.066		201.706		108.419		43.175		10.356.117			
		642.516	100%	571.452	100%	550.916	100%	538.165	100%	453.962	100%	348.066	100%	201.706	100%	108.419	100%	43.175	100%	10.356.117	100%		

9- SÉRIE A: 2050

Ano	Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)
2050	HM	392869		405677		419993		430865		436238		445792		469923		508897		546142		576902	
1	Casal																				
	Total	102	0,26%	149	0,0%	239	0,1%	3793	0,9%	33193	7,6%	72713	16,3%	48392	10,4%	27168	5,3%	27331	5,1%	58088	8,7%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.828	48,2%	25.293	76,1%	60.366	83,0%	39.577	80,8%	20.294	74,7%	21.116	75,6%	42.254	84,4%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	54	21,1%	1.675	44,2%	7.601	22,9%	12.081	16,6%	9.184	18,8%	6.728	24,8%	6.654	23,8%	7.630	15,2%
	Isolado em família não unipessoal	102	100%	149	100%	204	79%	290	8%	330	1%	266	0%	191	0%	147	1%	160	1%	203	0%
2	Casal com filhos solteiros																				
	Total	305.464	77,8%	309.312	76,2%	310.807	74,0%	298.824	69,4%	256.211	58,7%	236.819	53,1%	239.702	63,8%	356.451	70,0%	378.539	69,3%	368.498	63,9%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.829	0,6%	27.702	10,8%	113.072	47,7%	236.808	79,0%	311.208	87,3%	343.661	90,8%	344.025	93,4%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	18	0,0%	1.326	0,4%	7.211	2,8%	14.518	6,1%	21.033	7,0%	23.154	6,5%	21.966	5,8%	17.759	4,8%
	Filho	305.464	100,0%	309.312	100,0%	310.789	100,0%	295.668	98,9%	221.299	86,4%	109.229	46,1%	41.861	14,0%	22.090	6,2%	12.912	3,4%	6.712	1,8%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	26.305	6,7%	31.065	7,7%	35.141	8,4%	38.401	8,9%	33.722	7,7%	25.178	5,6%	25.424	5,4%	32.646	6,4%	40.012	7,3%	45.053	7,8%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	169	0,4%	2.063	6,1%	7.431	29,5%	16.241	63,9%	26.036	79,8%	34.406	86,0%	40.034	88,9%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	161	0,4%	896	2,7%	1.600	6,4%	2.217	8,7%	2.487	7,6%	2.445	6,1%	2.052	4,6%
	Filho	23.361	88,8%	27.137	87,4%	31.357	89,2%	33.677	87,7%	26.802	79,5%	13.482	53,5%	4.970	19,5%	2.245	6,9%	1.156	2,9%	526	1,2%
	Isolado em família não unipessoal	2.944	11,2%	3.928	12,6%	3.783	10,8%	4.394	11,4%	3.961	11,7%	2.665	10,6%	1.997	7,9%	1.878	5,8%	2.005	5,0%	2.442	5,4%
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	205	0,05%	451	0,11%	602	0,15%	1.203	0,29%	2.799	6,64%	5.397	13,11%	3.086	7,65%	2.841	0,52%	3.293	8,0%	6.307	1,05%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	168	13,3%	1.556	55,8%	2.933	76,5%	2.448	79,3%	2.065	78,2%	2.590	78,9%	5.277	83,7%
	Isolado em família não unipessoal	205	100,0%	451	100,0%	602	100,0%	1.095	86,7%	1.234	44,2%	903	23,5%	638	20,7%	576	21,8%	692	21,1%	1.030	16,3%
5	Mãe com filhos solteiros																				
	Total	12.322	3,14%	21.299	5,25%	28.859	6,87%	33.891	7,86%	31.992	7,24%	23.265	5,67%	22.339	4,75%	26.565	5,22%	30.473	5,58%	31.732	5,50%
	Filho	12.322	100,0%	21.299	100,0%	28.859	100,0%	33.737	99,7%	30.505	96,8%	21.801	86,3%	14.259	63,8%	12.260	46,2%	10.868	35,7%	9.235	29,1%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	113	0,3%	1.087	3,4%	3.463	13,7%	8.080	36,2%	14.305	53,8%	19.605	64,3%	22.496	70,9%
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																				
	Total	5.642	1,44%	7.067	1,74%	8.170	1,95%	9.837	2,05%	7.857	1,80%	6.406	1,44%	5.771	1,23%	6.489	1,28%	6.883	1,26%	6.940	1,20%
	Filho	4.688	83,1%	5.774	81,7%	6.615	81,0%	6.998	79,2%	5.505	70,1%	3.534	55,2%	2.093	36,3%	1.539	23,7%	1.166	16,9%	897	12,9%
	Isolado em família não unipessoal	954	16,9%	1.294	18,3%	1.552	19,0%	1.694	19,1%	1.669	21,2%	1.444	22,5%	1.301	22,5%	1.401	21,6%	1.455	21,1%	1.565	22,5%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	155	1,7%	693	8,7%	1.428	22,3%	2.377	41,2%	3.549	54,7%	4.262	61,9%	4.478	64,5%
7	Pai com filhos solteiros																				
	Total	874	0,22%	1.879	0,46%	3.426	0,82%	5.160	1,20%	5.239	1,20%	3.928	0,86%	3.032	0,65%	3.184	0,63%	4.247	0,78%	5.019	0,82%
	Filho	874	100,0%	1.879	100,0%	3.426	100,0%	5.157	100,0%	5.202	99,3%	3.772	96,0%	2.536	83,6%	2.116	66,5%	1.905	44,9%	1.618	32,2%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	37	0,7%	157	4,0%	496	16,4%	1.068	33,5%	2.342	55,1%	3.403	67,8%
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	611	0,16%	908	0,22%	1.122	0,27%	1.354	0,31%	1.180	0,27%	858	0,19%	761	0,16%	917	0,18%	1.057	0,19%	1.208	0,21%
	Filho	514	84,1%	771	84,9%	936	83,4%	1.102	81,4%	838	71,0%	499	58,1%	265	34,8%	187	20,4%	157	14,8%	141	11,7%
	Isolado em família não unipessoal	97	15,9%	137	15,1%	186	16,6%	245	18,1%	293	24,9%	229	26,7%	244	32,0%	245	26,7%	241	22,8%	283	23,5%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	0,5%	49	4,1%	131	15,2%	252	33,2%	485	52,9%	660	62,4%	784	64,9%
9	Avó com netos solteiros																				
	Total	350	0,09%	873	0,22%	1.414	0,34%	1.941	0,45%	1.741	0,40%	960	0,22%	367	0,08%	158	0,03%	87	0,02%	124	0,02%
	Neto	350	100,0%	873	100,0%	1.414	100,0%	1.941	100,0%	1.740	100,0%	959	99,9%	365	99,3%	147	92,9%	66	75,9%	35	28,4%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,1%	2	0,7%	11	7,1%	21	24,1%	89	71,6%
10	Avó com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	65	0,02%	84	0,02%	102	0,02%	149	0,03%	191	0,03%	38	0,02%	49	0,01%	37	0,01%	34	0,01%	46	0,01%
	Isolado em família não unipessoal	11	16,9%	11	12,6%	16	15,6%	28	18,9%	35	23,0%	28	32,5%	27	54,4%	24	66,1%	23	68,9%	29	63,6%
	Neto	1	1,0%	1	1,0%	1	1,1%	2	1,4%	2	1,5%	1	0,9%	0	0,4%	0	0,2%	0	0,1%	0	0,1%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,2%
11	Avó com netos solteiros																				
	Total	21	0,01%	45	0,01%	81	0,02%	151	0,03%	154	0,04%	98	0,02%	36	0,01%	22	0,00%	9	0,00%	10	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	21	100,0%	45	100,0%	81	100,0%	151	100,0%	154	100,0%	97	99,4%	36	100,0%	22	100,0%	5	58,3%	6	58,3%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	4	41,7%	4	41,7%
12	Avó com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	13	0,00%	17	0,00%	13	0,00%	14	0,00%	20	0,00%	18	0,00%	11	0,00%	9	0,00%	6	0,00%	15	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	2	13,0%	1	11,1%	3	18,2%	6	27,0%	8	42,4%	4	38,9%	5	53,8%	5	87,5%	13	83,3%
	Neto	13	100,0%	15	87,0%	12	88,9%	11	81,8%	15	73,0%	10	57,6%	6	55,6%	3	30,8%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	1	15,4%	1	12,5%	3	16,7%

9- SÉRIE A: 2050

Ano	Grupos Etários	0 a 4	0 a 4 (%)	5 a 9	5 a 9 (%)	10 a 14	10 a 14 (%)	15 a 19	15 a 19 (%)	20 a 24	20 a 24 (%)	25 a 29	25 a 29 (%)	30 a 34	30 a 34 (%)	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)
2050	HM	392869		405677		419993		430865		436238		445792		469923		508897		546142		576902	
13	Avós com netos solteiros																				
	Total	889	0,23%	2.168	0,53%	2.667	0,63%	2.507	0,58%	1.461	0,34%	343	0,12%	169	0,03%	73	0,02%	188	0,03%	623	0,11%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%	2	0,3%	7	4,6%	10	12,6%	25	15,5%	87	13,9%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	5	0,3%	9	1,6%	19	11,6%	31	39,5%	151	80,5%	530	85,0%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	889	100,0%	2.168	100,0%	2.667	100,0%	2.507	100,0%	1.461	99,5%	532	98,1%	134	83,8%	38	47,9%	7	4,0%	7	1,1%
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	107	0,03%	199	0,05%	256	0,06%	196	0,05%	125	0,03%	59	0,01%	32	0,01%	36	0,01%	48	0,01%	99	0,02%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	1	1,9%	2	5,6%	6	12,5%	7	6,8%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,9%	1	0,9%	2	7,7%	8	22,2%	22	46,9%	61	61,0%
	Isolado em família não unipessoal	6	5,4%	9	4,5%	17	6,8%	29	15,0%	33	26,0%	27	46,3%	20	61,5%	22	63,0%	19	40,6%	31	31,4%
	Neto	101	94,6%	190	95,5%	238	93,2%	167	85,0%	91	72,7%	31	52,8%	9	28,8%	3	9,3%	0	0,0%	1	0,8%
15	Família com uma só pessoa																				
	Total	0	0,00%	0	0,00%	54	0,01%	3.303	0,77%	15.497	3,55%	22.326	5,01%	20.555	4,37%	18.728	3,68%	20.204	3,70%	23.368	4,05%
	Indivíduo em família unipessoal	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	54	100,0%	3.303	100,0%	15.497	100,0%	22.326	100,0%	20.555	100,0%	18.728	100,0%	20.204	100,0%	23.368	100,0%
	Isolado em família não unipessoal	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
16	Família só com pessoas aparentadas																				
	Total	251	0,06%	395	0,10%	857	0,20%	2.738	0,64%	5.910	1,35%	8.180	1,16%	8.628	0,77%	3.083	0,61%	3.149	0,58%	3.523	0,61%
	Isolado em família não unipessoal	251	100,0%	395	100,0%	857	100,0%	2.738	100,0%	5.910	100,0%	5.180	100,0%	3.628	100,0%	3.083	100,0%	3.149	100,0%	3.523	100,0%
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																				
	Total	29.559	7,52%	21.682	5,34%	17.786	4,23%	19.107	4,43%	25.410	5,82%	26.835	6,02%	24.002	5,11%	21.111	4,15%	20.873	3,82%	24.132	4,19%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	28	0,2%	1.028	5,4%	2.240	8,8%	1.870	7,0%	1.353	5,6%	1.115	5,3%	1.008	4,8%	975	4,0%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.411	7,4%	9.643	37,9%	15.587	58,1%	15.548	64,8%	13.975	66,2%	15.064	72,2%	19.449	80,5%
	Filho	29.173	98,7%	21.284	98,2%	17.382	97,7%	15.566	81,5%	10.923	43,0%	6.264	23,3%	3.689	15,4%	2.683	12,7%	1.880	9,0%	1.285	5,3%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	387	1,3%	398	1,8%	364	2,0%	337	1,8%	191	0,8%	73	0,3%	28	0,1%	15	0,1%	5	0,0%	3	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	13	0,1%	766	4,0%	2.412	9,5%	3.040	11,3%	3.384	14,1%	3.323	15,7%	2.915	14,0%	2.439	10,1%
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																				
	Total	5.765	1,47%	4.097	1,01%	3.377	0,80%	3.785	0,88%	4.934	1,13%	4.999	1,12%	4.029	0,86%	3.085	0,61%	3.133	0,57%	3.974	0,69%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	8	0,2%	211	5,6%	448	9,1%	408	8,2%	278	6,9%	191	6,2%	199	6,3%	165	4,1%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	273	7,2%	1.607	32,6%	2.522	50,4%	2.211	54,9%	1.713	55,5%	1.908	60,9%	2.911	73,3%
	Filho	5.016	87,0%	3.421	83,5%	2.757	81,6%	2.513	66,4%	1.851	37,5%	1.102	22,0%	625	15,5%	387	12,5%	260	8,3%	153	3,9%
	Isolado em família não unipessoal	698	12,1%	638	15,6%	565	16,7%	554	14,6%	513	10,4%	362	7,2%	292	7,2%	267	8,6%	302	9,6%	332	8,4%
	Neto	51	0,9%	38	0,9%	43	1,3%	41	1,1%	19	0,4%	9	0,2%	1	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	4	0,1%	194	5,1%	496	10,1%	597	11,9%	623	15,5%	526	17,0%	464	14,8%	413	10,4%
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																				
	Total	2.118	0,54%	1.318	0,32%	862	0,21%	952	0,22%	1.594	0,36%	1.832	0,41%	1.394	0,30%	973	0,19%	810	0,15%	939	0,16%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	3	0,3%	118	12,4%	224	14,4%	184	10,1%	94	6,7%	72	7,4%	66	8,4%	56	6,0%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	127	13,3%	762	49,0%	1.181	64,5%	947	67,9%	585	60,1%	537	66,2%	712	76,2%
	Filho	2.041	96,5%	1.260	95,8%	831	96,4%	619	65,1%	375	24,1%	222	12,1%	125	9,0%	100	10,3%	67	8,2%	44	4,7%
	Neto	75	3,5%	58	4,4%	28	3,2%	21	2,2%	12	0,8%	2	0,1%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	66	6,9%	181	11,7%	242	13,2%	226	16,2%	216	22,2%	139	17,1%	122	13,0%
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																				
	Total	1.293	0,33%	871	0,21%	612	0,15%	621	0,14%	846	0,19%	898	0,20%	705	0,15%	493	0,10%	363	0,07%	376	0,07%
	Coabitante	0	0,0%	0	0,0%	5	0,8%	87	14,0%	154	18,1%	109	12,1%	73	10,4%	43	8,7%	48	13,2%	32	8,5%
	Espos(a)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	63	10,2%	320	37,8%	507	56,4%	401	56,8%	258	52,4%	205	56,6%	258	68,7%
	Filho	970	75,0%	681	78,2%	489	79,9%	353	56,9%	223	26,3%	150	16,7%	94	13,4%	67	13,5%	35	9,7%	16	4,3%
	Isolado em família não unipessoal	284	22,0%	173	19,8%	98	11,2%	69	11,2%	49	5,7%	28	3,2%	28	4,0%	24	4,8%	16	4,5%	14	3,8%
	Neto	39	3,0%	17	2,0%	19	3,1%	14	2,3%	4	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,0%	0	0,0%	1	0,2%	34	5,4%	98	11,5%	104	11,6%	109	15,4%	100	20,4%	58	15,9%	55	14,8%
21	Famílias Institucionais																				
	Total	718	0,18%	1.517	0,37%	3.038	0,72%	2.374	0,55%	1.968	0,45%	2.059	0,46%	2.202	0,47%	2.022	0,40%	2.014	0,37%	2.024	0,35%
	Indivíduo em instituição	718	100,0%	1.517	100,0%	3.038	100,0%	2.374	100,0%	1.968	100,0%	2.059	100,0%	2.202	100,0%	2.022	100,0%	2.014	100,0%	2.024	100,0%
22	Outros tipos de família sem núcleos																				
	Total	197	0,05%	284	0,07%	427	0,10%	1.543	0,36%	4.673	1,07%	4.895	1,10%	3.685	0,78%	2.999	0,59%	2.800	0,51%	2.790	0,48%
	Isolado em família não unipessoal	197	100,0%	284	100,0%	427	100,0%	1.543	100,0%	4.673	100,0%	4.895	100,0%	3.685	100,0%	2.999	100,0%	2.800	100,0%	2.790	100,0%
	Total Geral	392.869	100%	405.677	100%	419.993	100%	430.865	100%	436.238	100%	445.792	100%	469.923	100%	508.897	100%	546.142	100%	576.902	100%

9- SÉRIE A: 2050

Ano	Grupos Etários	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total Geral
2050	HM	566778		555336		587118		666221		703530		642177		502692		331457		113878		9302485	
1	Casal																				
	Total	99.346	17,5%	169.793	30,4%	246.928	41,8%	316.498	47,4%	326.398	46,4%	269.810	40,3%	149.574	29,8%	69.781	19,2%	11.542	10,1%	1.903.855	20,5%
	Espos(a)	90.719	91,3%	159.844	94,7%	235.818	96,0%	304.264	96,4%	315.237	96,6%	249.494	96,3%	143.446	95,9%	59.979	94,1%	10.482	90,8%	1.779.982	93,5%
	Coabitante	8.360	8,4%	8.615	5,1%	9.437	3,8%	10.750	3,4%	10.488	3,2%	8.694	3,4%	5.199	3,5%	2.663	4,2%	601	5,2%	116.399	6,1%
	Isolado em família não unipessoal	267	0%	295	0%	373	0%	482	0%	673	0%	830	0%	942	1%	1.110	2%	459	4%	7.472	0%
2	Casal com filhos solteiros																				
	Total	30.1622	53,2%	213.214	38,4%	145.594	24,8%	106.221	15,9%	71.472	10,2%	42.649	6,6%	21.842	4,3%	9.548	2,9%	2.044	1,8%	4.034.831	43,4%
	Espos(a)	286.327	94,9%	204.392	95,9%	140.441	96,5%	102.782	96,8%	69.341	97,0%	41.339	96,9%	21.184	97,0%	9.193	96,3%	1.949	95,4%	2.255.251	55,9%
	Coabitante	11.925	4,0%	7.458	3,5%	4.745	3,3%	3.333	3,1%	2.111	3,0%	1.310	3,1%	658	3,0%	355	3,7%	95	4,6%	138.972	3,4%
	Filho	3.370	1,1%	1.365	0,6%	409	0,3%	106	0,1%	20	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.640.607	40,7%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	41.793	7,4%	32.802	5,9%	27.055	4,6%	28.829	4,3%	37.833	5,4%	47.724	7,4%	52.030	10,4%	41.027	12,4%	14.784	13,0%	656.824	7,1%
	Espos(a)	36.611	87,6%	26.002	79,3%	16.144	59,7%	9.720	33,7%	5.508	14,6%	2.956	6,2%	1.261	2,4%	590	1,4%	135	0,9%	225.307	34,3%
	Coabitante	1.470	3,5%	928	2,8%	587	2,2%	444	1,5%	236	0,6%	144	0,3%	52	0,1%	34	0,1%	8	0,1%	15.761	2,4%
	Filho	186	0,4%	92	0,3%	22	0,1%	5	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	165.017	25,1%
	Isolado em família não unipessoal	3.526	8,4%	5.779	17,6%	10.301	38,1%	18.660	64,7%	32.089	84,8%	44.625	93,5%	50.716	97,5%	40.404	98,5%	14.641	99,0%	250.739	38,2%
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	12.412	2,93%	19.202	3,46%	23.395	3,91%	21.188	3,18%	18.322	2,69%	19.749	3,09%	23.339	3,04%	29.132	3,79%	16.299	14,21%	209.199	2,25%
	Espos(a)	11.008	88,7%	17.274	90,0%	19.622	87,6%	17.133	80,9%	12.029	63,6%	7.509	38,0%	3.875	15,3%	1.761	6,0%	417	2,6%	107.662	51,5%
	Isolado em família não unipessoal	1.404	11,3%	1.928	10,0%	2.773	12,4%	4.054	19,1%	6.898	36,4%	12.243	62,0%	21.460	84,7%	27.371	94,0%	15.881	97,4%	101.498	48,5%
5	Mãe com filhos solteiros																				
	Total	28.710	5,07%	24.474	4,41%	22.620	3,85%	23.491	3,53%	24.680	3,51%	23.704	3,69%	21.979	4,37%	18.389	5,55%	9.327	8,19%	461.670	4,96%
	Filho	7.699	26,8%	5.702	23,3%	3.952	17,5%	2.533	10,8%	1.015	4,1%	247	1,0%	30	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	216.323	46,9%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	21.011	73,2%	18.772	76,7%	18.668	82,5%	20.958	89,2%	23.665	95,9%	23.457	99,0%	21.949	99,9%	18.389	100,0%	9.327	100,0%	245.347	53,1%
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																				
	Total	6.275	1,11%	5.642	1,02%	5.950	1,01%	7.121	1,07%	9.047	1,29%	9.699	1,51%	10.380	2,06%	8.731	2,63%	3.795	3,33%	136.704	1,47%
	Filho	673	10,7%	488	8,6%	319	5,4%	183	2,6%	76	0,8%	20	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	40.570	29,7%
	Isolado em família não unipessoal	1.691	27,0%	1.907	33,8%	2.970	49,9%	4.396	61,7%	6.610	73,1%	7.738	79,8%	8.635	83,2%	7.264	83,2%	3.039	80,1%	58.568	42,8%
	Responsável de núcleo monoparental	3.910	62,3%	3.248	57,6%	2.661	44,7%	2.542	35,7%	2.362	26,1%	1.941	20,0%	1.745	16,8%	1.467	16,8%	757	19,9%	37.567	27,5%
7	Pai com filhos solteiros																				
	Total	5.272	0,93%	4.673	0,84%	4.199	0,72%	4.385	0,66%	4.696	0,67%	4.921	0,77%	4.815	0,96%	4.268	1,29%	1.962	1,72%	75.160	0,81%
	Filho	1.385	26,2%	1.044	22,3%	614	14,6%	331	7,5%	96	2,0%	7	0,1%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	31.953	42,5%
	Responsável de núcleo monoparental	3.892	73,8%	3.630	77,7%	3.585	85,4%	4.054	92,5%	4.599	98,0%	4.913	99,9%	4.810	99,9%	4.268	100,0%	1.962	100,0%	43.213	57,5%
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	1.029	0,18%	876	0,16%	942	0,16%	1.198	0,18%	1.525	0,22%	1.598	0,25%	1.500	0,30%	1.241	0,37%	459	0,40%	20.346	0,22%
	Filho	106	10,3%	80	9,1%	55	5,9%	25	2,1%	6	0,4%	2	0,1%	2	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	5.689	27,9%
	Isolado em família não unipessoal	228	22,2%	290	33,1%	483	51,2%	768	64,0%	1.097	72,0%	1.216	76,1%	1.151	76,7%	868	70,0%	314	68,4%	8.616	42,3%
	Responsável de núcleo monoparental	695	67,5%	506	57,8%	404	42,9%	406	33,9%	422	27,6%	380	23,8%	346	23,1%	373	30,0%	145	31,6%	6.045	29,7%
9	Avô com netos solteiros																				
	Total	240	0,04%	599	0,11%	1.325	0,23%	2.473	0,37%	3.564	0,51%	3.393	0,53%	2.632	0,52%	1.409	0,43%	388	0,34%	24.042	0,26%
	Neto	8	3,3%	4	0,6%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7.904	32,9%
	Responsável de núcleo monoparental	232	96,7%	595	99,4%	1.324	99,9%	2.477	100,0%	3.564	100,0%	3.393	100,0%	2.632	100,0%	1.409	100,0%	388	100,0%	16.139	67,1%
10	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	56	0,01%	79	0,01%	137	0,02%	177	0,03%	308	0,04%	284	0,04%	287	0,06%	211	0,06%	79	0,07%	2.414	0,03%
	Isolado em família não unipessoal	33	56,1%	34	46,7%	50	36,4%	53	30,1%	108	35,7%	85	29,9%	107	37,4%	79	37,7%	34	43,3%	817	33,8%
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	0,0%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,4%	0	0,7%	2	1,5%	3	1,7%	7	2,2%	6	2,1%	5	1,7%	3	1,5%	1	1,2%	27	0,0%
11	Avô com netos solteiros																				
	Total	8	0,00%	34	0,01%	68	0,01%	140	0,02%	250	0,04%	352	0,05%	334	0,07%	269	0,08%	76	0,07%	2.160	0,02%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	621	28,8%
	Responsável de núcleo monoparental	7	88,9%	34	100,0%	68	100,0%	140	100,0%	250	100,0%	352	100,0%	334	100,0%	269	100,0%	76	100,0%	1.539	71,2%
12	Avô com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	11	0,00%	17	0,00%	16	0,00%	24	0,00%	34	0,00%	39	0,01%	55	0,01%	28	0,01%	18	0,02%	377	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	8	75,0%	9	52,9%	7	46,7%	11	47,4%	6	18,2%	6	14,3%	15	27,3%	3	11,1%	8	42,9%	119	31,6%
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	85	22,6%
	Responsável de núcleo monoparental	3	25,0%	8	47,1%	9	53,3%	12	52,6%	28	81,8%	33	85,7%	40	72,7%	24	88,9%	11	57,1%	173	45,8%

9- SÉRIE A: 2050

Ano	Grupos Etários	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total Geral
2050	HM	566778		555336		587118		666221		703530		642177		502692		331457		113878		9302485	
13	Avós com netos solteiros																				
	Total	1.628	0,29%	3.321	0,60%	6.707	0,97%	7.378	1,11%	6.998	0,99%	4.665	0,72%	2.231	0,44%	782	0,24%	133	0,12%	44.055	0,47%
	Coabitante	121	7,4%	158	4,8%	245	4,3%	267	3,6%	223	3,2%	142	3,1%	70	3,1%	24	3,1%	3	2,0%	1.391	3,2%
	Espos(a)	1.508	92,6%	3.160	95,2%	5.462	95,7%	7.102	96,4%	6.771	96,8%	4.463	96,9%	2.146	96,9%	767	96,9%	132	98,0%	32.258	73,2%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10.412	23,6%
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																				
	Total	217	0,04%	378	0,07%	502	0,09%	500	0,08%	459	0,07%	413	0,06%	506	0,10%	526	0,16%	272	0,24%	4.930	0,05%
	Coabitante	11	5,3%	18	4,9%	27	5,3%	24	4,7%	14	3,0%	13	3,1%	15	3,0%	3	0,6%	0	0,0%	141	2,9%
	Espos(a)	185	85,4%	327	86,4%	439	87,5%	422	84,4%	346	75,3%	199	48,2%	100	19,7%	40	7,6%	16	5,8%	2.168	44,0%
	Isolado em família não unipessoal	20	9,3%	33	8,7%	36	7,2%	54	10,9%	99	21,6%	201	48,7%	391	77,3%	483	91,9%	256	94,2%	1.789	36,3%
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	832	16,9%
15	Família com uma só pessoa																				
	Total	27.811	4,91%	36.405	6,56%	54.407	9,27%	87.230	13,09%	128.278	18,23%	149.080	23,21%	129.652	25,79%	81.324	24,54%	22.129	19,43%	840.353	9,03%
	Indivíduo em família unipessoal	27.811	100,0%	36.405	100,0%	54.407	100,0%	87.230	100,0%	128.278	100,0%	149.080	100,0%	129.652	100,0%	81.324	100,0%	22.129	100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
16	Família só com pessoas aparentadas																				
	Total	3.927	0,69%	5.112	0,92%	6.984	1,19%	10.170	1,53%	13.649	1,94%	14.321	2,23%	12.105	2,41%	8.230	2,48%	3.170	2,78%	106.380	1,14%
	Isolado em família não unipessoal	3.927	100,0%	5.112	100,0%	6.984	100,0%	10.170	100,0%	13.649	100,0%	14.321	100,0%	12.105	100,0%	8.230	100,0%	3.170	100,0%	106.380	100,0%
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																				
	Total	25.585	4,51%	28.092	5,08%	30.689	5,23%	34.120	5,12%	32.889	4,67%	26.837	4,18%	19.397	3,86%	10.937	3,31%	2.957	2,60%	442.061	4,75%
	Coabitante	824	3,2%	776	2,8%	723	2,4%	761	2,2%	724	2,2%	649	2,4%	394	2,0%	248	2,3%	79	2,7%	14.794	3,3%
	Espos(a)	21.855	85,4%	24.627	87,7%	27.274	88,9%	30.291	88,8%	28.996	88,2%	23.315	86,8%	16.254	83,8%	8.502	77,6%	1.725	58,3%	273.519	61,9%
	Filho	914	3,6%	621	2,2%	442	1,4%	272	0,8%	99	0,3%	28	0,1%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	112.507	25,5%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Neto	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.804	0,4%
	Responsável de núcleo monoparental	1.992	7,8%	2.066	7,4%	2.250	7,3%	2.795	8,2%	3.070	9,3%	2.865	10,7%	2.746	14,2%	2.207	20,1%	1.153	39,0%	39.437	8,9%
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																				
	Total	4.503	0,79%	4.567	0,82%	4.321	0,74%	4.158	0,62%	4.285	0,61%	4.882	0,76%	5.764	1,15%	5.472	1,65%	2.329	2,05%	81.462	0,88%
	Coabitante	165	3,7%	135	3,0%	131	3,0%	100	2,4%	87	2,0%	66	1,4%	55	1,0%	31	0,6%	5	0,2%	2.682	3,3%
	Espos(a)	3.493	77,6%	3.523	77,1%	3.196	74,0%	2.667	64,1%	2.033	47,5%	1.625	33,3%	1.092	18,9%	636	11,6%	148	6,3%	31.556	38,7%
	Filho	92	2,0%	70	1,5%	42	1,0%	16	0,4%	9	0,2%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	18.315	22,5%
	Isolado em família não unipessoal	416	9,2%	478	10,5%	654	15,1%	1.034	24,9%	1.805	42,1%	2.935	60,1%	4.334	75,2%	4.592	83,9%	2.078	89,2%	22.851	28,1%
	Neto	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	208	0,3%
	Responsável de núcleo monoparental	336	7,5%	362	7,9%	298	6,9%	342	8,2%	350	8,2%	253	5,2%	282	4,9%	214	3,9%	98	4,2%	5.851	7,2%
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																				
	Total	1.034	0,18%	1.086	0,20%	1.048	0,18%	1.089	0,16%	936	0,13%	784	0,12%	700	0,14%	480	0,14%	129	0,11%	20.034	0,22%
	Coabitante	54	5,2%	48	4,4%	45	4,3%	28	2,6%	28	3,0%	20	2,6%	12	1,8%	8	1,3%	5	4,1%	1.067	5,3%
	Espos(a)	872	84,4%	934	86,0%	889	84,8%	919	84,3%	780	83,1%	670	85,4%	598	85,4%	370	77,1%	71	55,1%	10.953	54,7%
	Filho	26	2,5%	17	1,6%	19	1,8%	12	1,1%	8	0,8%	2	0,2%	5	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	5.773	28,8%
	Neto	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	199	1,0%
	Responsável de núcleo monoparental	81	7,8%	87	8,1%	95	9,1%	130	11,9%	122	13,1%	92	11,8%	85	12,1%	104	21,7%	53	40,8%	2.042	10,2%
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																				
	Total	394	0,07%	441	0,08%	387	0,07%	393	0,05%	305	0,04%	341	0,05%	334	0,07%	266	0,08%	111	0,10%	10.013	0,11%
	Coabitante	34	8,7%	15	3,3%	18	4,7%	5	1,4%	12	4,1%	4	1,1%	5	1,5%	3	1,1%	0	0,0%	647	6,5%
	Espos(a)	283	71,8%	333	75,6%	250	64,7%	228	64,6%	161	52,8%	170	49,7%	127	38,1%	37	13,8%	8	7,1%	3.610	36,1%
	Filho	16	4,0%	12	2,6%	5	1,4%	1	0,4%	2	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.115	31,1%
	Isolado em família não unipessoal	23	5,8%	20	4,6%	44	11,3%	63	17,9%	77	25,4%	129	37,8%	177	53,0%	196	73,6%	84	76,2%	1.598	16,0%
	Neto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	95	0,9%
	Responsável de núcleo monoparental	38	9,6%	61	13,9%	69	17,9%	56	15,8%	53	17,3%	39	11,4%	25	7,5%	31	11,5%	18	16,7%	949	9,5%
21	Famílias Institucionais																				
	Total	2.229	0,39%	2.872	0,52%	3.919	0,67%	6.488	0,97%	12.201	1,73%	22.817	3,55%	36.488	7,26%	41.630	12,56%	20.207	17,74%	168.783	1,81%
	Indivíduo em instituição	2.229	100,0%	2.872	100,0%	3.919	100,0%	6.488	100,0%	12.201	100,0%	22.817	100,0%	36.488	100,0%	41.630	100,0%	20.207	100,0%	168.783	100,0%
22	Outros tipos de família sem núcleos																				
	Total	2.673	0,47%	2.703	0,49%	3.226	0,55%	3.996	0,60%	4.812	0,68%	4.946	0,77%	4.768	0,95%	3.776	1,14%	1.667	1,46%	56.860	0,61%
	Isolado em família não unipessoal	2.673	100,0%	2.703	100,0%	3.226	100,0%	3.996	100,0%	4.812	100,0%	4.946	100,0%	4.768	100,0%	3.776	100,0%	1.667	100,0%	56.860	100,0%
	Total Geral	566.778	100%	555.336	100%	587.118	100%	666.221	100%	703.530	100%	642.177	100%	502.692	100%	331.457	100%	113.878	100%	9.302.485	100%

10 - SÉRIE B: 2050

Ano	Grupos Etários	0 a 4		0 a 4 (%)		5 a 9		5 a 9 (%)		10 a 14		10 a 14 (%)		15 a 19		15 a 19 (%)		20 a 24		20 a 24 (%)		25 a 29		25 a 29 (%)		30 a 34		30 a 34 (%)	
2050	HM	392.860	C. Final			405.677	C. Final			419.993	C. Final			430.865				436.238				445.792				469.923			
1	Casal																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		3.073	1.851	0,43%		35.051	31.758	7,28%		180.150	176.004	39,48%		150.933	148.365	31,61%	
	Espos(a)	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Coabitante	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		4.061	1.629	88,00%		41.343	30.184	95,05%		179.584	174.244	99,00%		169.906	147.080	99,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		601	222	12,00%		2.080	1.571	4,95%		3.942	1.760	1,00%		3.509	1.486	1,00%	
2	Casal com filhos solteiros																												
	Total	388.801	376.354	95,80%		349.583	345.835	85,25%		328.252	326.393	77,71%		334.187	332.965	77,28%		299.507	296.211	67,90%		147.065	142.929	32,06%		203.766	201.399	42,86%	
	Espos(a)	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		34.361	33.961	16,86%	
	Coabitante	0	0	0,00%		0	0	0,00%		347	328	0,10%		6.296	6.273	1,88%		38.380	29.621	10,00%		35.488	25.728	18,00%		85.803	84.808	42,11%	
	Filho	388.811	376.364	100,00%		349.586	345.835	100,00%		328.061	326.066	99,90%		330.372	326.705	98,12%		289.985	286.590	90,00%		143.545	117.194	82,00%		83.603	82.632	41,03%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Espos(a)	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Coabitante	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Filho	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Espos(a)	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
5	Mãe com filhos solteiros																												
	Total	27.913	15.466	3,94%		43.335	39.587	9,76%		54.849	52.990	12,62%		53.126	51.904	12,05%		48.595	45.299	10,38%		49.829	45.683	10,25%		44.888	42.521	9,05%	
	Filho	27.913	15.466	100,00%		43.335	39.587	100,00%		54.854	52.990	100,00%		52.572	51.363	98,96%		46.768	43.596	96,24%		52.338	45.683	100,00%		50.053	42.521	100,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		553	541	1,04%		1.829	1.705	3,76%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																												
	Total	13.496	1.049	0,27%		10.877	7.129	1,76%		15.600	13.740	3,27%		13.711	12.489	2,90%		4.514	1.218	0,28%		0	0	0,00%		4.699	2.332	0,50%	
	Filho	19.948	1.049	100,00%		11.576	7.129	100,00%		11.843	10.432	75,92%		7.746	7.056	56,50%		1.962	529	43,47%		0	0	0,00%		2.078	1.031	44,21%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		3.757	0	24,08%		5.058	4.607	36,89%		1.446	390	32,04%		0	0	0,00%		1.107	549	23,55%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		907	826	6,61%		1.105	298	24,49%		0	0	0,00%		1.515	752	32,24%	
7	Pai com filhos solteiros																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		5.344	3.485	0,83%		7.829	6.607	1,53%		4.546	1.291	0,29%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Filho	0	0	0,00%		0	0	0,00%		5.344	3.485	100,00%		7.811	6.592	99,77%		4.503	1.239	99,04%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		18	15	0,23%		44	12	0,96%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		1.408	186	0,04%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Filho	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	76,09%		1.064	141	75,57%		0	0	60,49%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	23,91%		326	43	23,12%		0	0	30,87%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		18	2	1,30%		0	0	8,64%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
9	Avó com netos solteiros																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		2.731	1.509	0,35%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Neto	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		2.732	1.509	100,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
10	Avó com netos solteiros, com outras pessoas																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Neto	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
11	Avó com netos solteiros																												
	Total	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%	
	Neto	0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%		0	0	0,00%													

10 - SÉRIE B: 2050

Ano	Grupos Etários	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)								
2050	HM	508.897		546.142		576.902		566.778		555.336		587.118		666.221									
13	Avós com netos solteiros																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
15	Família com uma só pessoa																						
	Total	54.207	51.933	10,21%	56.977	54.304	9,94%	58.546	54.859	9,51%	49.016	40.443	7,14%	52.053	43.030	7,75%	50.540	40.633	6,92%	77.748	67.088	10,07%	
	Indivíduo em família unipessoal	54.214	51.933	100,00%	56.985	54.304	100,00%	58.546	54.859	100,00%	49.020	40.443	100,00%	52.056	43.030	100,00%	50.540	40.633	100,00%	77.748	67.088	100,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
16	Família só com pessoas aparentadas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																						
	Total	21.095	18.822	3,70%	21.129	18.456	3,38%	10.609	6.922	1,20%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
	Coabitante	6.686	5.647	30,00%	6.124	5.349	28,98%	2.570	1.676	24,22%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
	Esposos(a)	0	0,00%	2.228	1.946	10,54%	4.176	2.724	39,36%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Filho	7.240	6.211	33,00%	5.489	4.795	25,98%	1.850	1.207	17,44%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Neto	67	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Responsável de núcleo monoparental	8.379	6.964	37,00%	7.288	6.366	34,49%	2.014	1.314	18,98%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
21	Famílias Institucionais																						
	Total	3.623	1.350	0,27%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%							
	Indivíduo em instituição	3.623	1.350	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%							
22	Outros tipos de família sem núcleos																						
	Total	6.657	4.384	0,86%	4.793	2.120	0,39%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	6.657	4.384	100,00%	4.793	2.120	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Total Geral	529.357	508.897	1,00000	567.525	546.142	1,00000	602.711	576.902	1,00000	601.072	566.778	1,00000	591.428	555.336	1,00001	626.745	587.118	1,00000	708.860	666.221	1,00000	

20460 0,000 0,0000% 21383 0,000 0,0000% 25809 0,000 0,0000% 34294 0,000 0,0000% 36092 0,000 0,001%

10 - SÉRIE B: 2050

Ano	Grupos Etários	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total Geral					
2050	HM	703.530		642.177		502.692		331.457		113.878		930.2485	9.302.485					
13	Avós com netos solteiros																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2.949	0,03%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2.949	100,00%					
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
15	Família com uma só pessoa																	
	Total	123.279	111.144	15,80%	162.696	151.836	23,64%	158.025	147.353	29,31%	112.086	100.497	30,32%	32.194	26.708	23,45%	1.075.657	11,56%
	Indivíduo em família unipessoal	123.283	111.147	100,00%	162.696	151.836	100,00%	158.025	147.353	100,00%	112.086	100.497	100,00%	32.194	26.708	100,00%	1.075.657	100,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
16	Família só com pessoas aparentadas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.381	0,01%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.381	100,00%					
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	90.632	0,97%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30.108	33,22%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	31.214	34,44%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	307	0,34%					
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	29.002	32,00%					
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Esposos(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Filho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
21	Famílias Institucionais																	
	Total	0	0,00%	26.712	15.852	2,47%	74.035	63.363	12,60%	104.774	93.184	28,11%	60.192	54.707	48,04%	240.491	2,59%	
	Indivíduo em instituição	0	0,00%	26.712	15.852	100,00%	74.035	63.363	100,00%	104.774	93.184	100,00%	60.192	54.707	100,00%	240.491	100,00%	
22	Outros tipos de família sem núcleos																	
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	34.536	0,37%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	34.536	134,99%					
	Total Geral	752.071	703.530	1,00000	696.476	642.177	1,00000	556.053	502.692	1,00000	377.816	331.457	1,00000	135.822	113.878	1,00000	9.302.485	1,00000

48541 0,000 0,0000% 54299 0,000 0,0000% 53361 0,000 0,0000% 46359 0,000 0,0000% 21944 0,000 0,0000%

11- SÉRIE C: 2050

Ano	Grupos Etários		0 a 4		0 a 4 (%)		5 a 9		5 a 9 (%)		10 a 14		10 a 14 (%)		15 a 19		15 a 19 (%)		20 a 24		20 a 24 (%)		25 a 29		25 a 29 (%)		30 a 34		30 a 34 (%)	
2050	HM		352 869	C.Final			405 877	C.Final			419 993	C.Final			430 863	C.Final			430 238	C.Final			445 792				469 923			
1	Casal																													
	Total	0	0	0,00%	359	321	0,08%	571	544	0,13%	3.714	3.676	0,85%	35.556	35.396	8,11%	123.290	122.89	27,57%	96.521	96.00	20,43%					96.521	96.00	20,43%	
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	7.951	7.914	22,36%	55.256	55.079	44,82%	36.450	36.256	37,76%					36.450	36.256	37,76%	
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	3.678	3.639	99,00%	26.461	26.337	74,42%	66.573	66.361	54,00%	58.854	58.541	60,98%					58.854	58.541	60,98%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	359	321	100,00%	682	544	100,00%	516	369	10,00%	1.144	1.139	3,22%	1.462	1.457	1,19%	1.217	1.210	1,26%					1.217	1.210	1,26%	
2	Casal com filhos solteiros																													
	Total	342.699	342.508	87,18%	328.854	328.816	81,05%	319.162	319.136	76,99%	314.982	314.944	73,10%	277.221	277.058	63,51%	198.661	198.268	44,48%	258.209	257.891	54,84%					258.209	257.891	54,84%	
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	324	319	0,10%	3.499	3.149	1,00%	15.812	13.853	5,00%	39.581	37.671	19,00%	58.894	58.777	22,81%					58.894	58.777	22,81%	
	Filho	342.702	342.511	100,00%	328.855	328.816	100,00%	318.877	318.817	99,90%	312.067	311.795	99,00%	268.087	263.202	95,00%	161.385	160.597	81,00%	67.509	67.375	26,15%					67.509	67.375	26,15%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
3	Casal com filhos solteiros, com outras pessoas																													
	Total	0	0	0,00%	3.464	3.427	0,84%	9.424	9.397	2,24%	10.659	10.621	2,46%	5.775	5.688	1,29%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	139	139	1,30%	327	280	5,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Filho	0	0	0,00%	2.950	2.918	85,15%	7.982	7.959	84,70%	9.355	9.314	87,70%	5.489	5.329	95,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	514	509	14,85%	1.443	1.438	15,30%	1.182	1.168	11,00%	52	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
4	Casal sem filhos solteiros, com outras pessoas																													
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
5	Mãe com filhos solteiros																													
	Total	19.070	18.879	4,81%	32.635	32.597	8,04%	41.060	41.033	9,77%	42.769	42.731	9,92%	40.770	40.604	9,31%	38.549	38.156	8,56%	34.164	33.650	7,16%					34.164	33.650	7,16%	
	Filho	19.070	18.879	100,00%	32.635	32.597	100,00%	41.062	41.033	100,00%	42.490	42.452	99,35%	39.313	39.153	96,43%	37.633	37.249	97,62%	30.648	30.187	89,71%					30.648	30.187	89,71%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	279	279	0,65%	1.459	1.453	3,58%	916	907	2,38%	3.517	3.464	10,29%					3.517	3.464	10,29%	
6	Mãe com filhos solteiros com outras pessoas																													
	Total	8.909	8.718	2,22%	10.201	10.164	2,51%	12.018	11.991	2,86%	11.275	11.237	2,61%	7.879	7.713	1,77%	7.202	6.889	1,53%	6.967	6.452	1,37%					6.967	6.452	1,37%	
	Filho	9.198	8.718	100,00%	9.809	9.773	96,16%	9.458	9.437	78,70%	7.777	7.751	68,98%	4.577	4.481	58,10%	3.756	3.551	52,14%	2.776	2.571	39,84%					2.776	2.571	39,84%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	392	390	3,84%	2.558	2.553	21,29%	3.054	3.043	26,07%	2.057	1.542	26,10%	1.542	1.458	21,41%	1.602	1.484	23,00%					1.602	1.484	23,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	1	1	0,01%	444	443	3,94%	1.245	1.219	15,80%	1.905	1.801	26,44%	2.589	2.398	37,16%					2.589	2.398	37,16%	
7	Pai com filhos solteiros																													
	Filho	928	737	100,00%	2.629	2.592	100,00%	4.794	4.768	100,00%	6.597	6.559	99,87%	6.401	6.237	99,18%	5.681	5.298	97,99%	4.463	3.858	100,00%					4.463	3.858	100,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	9	9	0,13%	53	52	0,82%	116	108	2,01%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
8	Pai com filhos solteiros, com outras pessoas																													
	Total	286	93	0,02%	1.199	1.162	0,29%	1.478	1.452	0,35%	1.623	1.598	0,37%	706	646	0,12%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Filho	284	94	99,11%	1.073	1.039	89,44%	1.184	1.163	80,11%	1.279	1.249	78,77%	468	358	66,28%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	3	1	0,89%	127	123	10,56%	294	289	19,89%	331	323	20,38%	195	148	27,57%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	14	14	0,87%	43	33	6,15%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
9	Avó com netos solteiros																													
	Total	0	0	0,00%	413	375	0,09%	1.469	1.442	0,34%	2.541	2.503	0,58%	2.351	2.185	0,50%	1.314	921	0,21%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Neto	0	0	0,00%	413	375	100,00%	1.469	1.442	100,00%	2.542	2.503	100,00%	2.352	2.185	100,00%	1.319	921	100,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
10	Avó com netos solteiros, com outras pessoas																													
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%					0	0	0,00%	
11	Avó com netos solteiros																													
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0																					

11- SÉRIE C: 2050

Ano	Grupos Etários		0 a 4		0 a 4 (%)		5 a 9		5 a 9 (%)		10 a 14		10 a 14 (%)		15 a 19		15 a 19 (%)		20 a 24		20 a 24 (%)		25 a 29		25 a 29 (%)		30 a 34		30 a 34 (%)						
2050	HM		392 869	C.Final			405 677	C.Final			419 993	C.Final			430 863	C.Final			436 238	C.Final			445 792				469 923								
13	Avós com netos solteiros																																		
	Total		0	0	0,00%			728	691	0,17%			2.522	2.495	0,59%			3.501	3.463	0,80%			2.073	1.995	0,44%			574	181	0,04%			0	0	0,00%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			1	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Isolado em família não unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Neto		0	0	0,00%			728	691	100,00%			2.522	2.495	100,00%			3.503	3.463	100,00%			2.078	1.995	100,00%			581	181	100,00%			0	0	0,00%
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																																		
	Total		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Isolado em família não unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Neto		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
15	Família com uma só pessoa																																		
	Total		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			6.599	6.561	1,52%			33.505	33.340	7,64%			48.941	48.548	10,89%			42.131	41.618	8,86%
	Indivíduo em família unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			6.600	6.561	100,00%			33.507	33.340	100,00%			48.943	48.550	100,00%			42.133	41.618	100,00%
	Isolado em família não unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
16	Família só com pessoas aparentadas																																		
	Total		0	0	0,00%			0	0	0,00%			210	184	0,04%			2.292	2.254	0,52%			6.881	6.718	1,54%			5.744	5.351	1,20%			2.322	1.807	0,38%
	Isolado em família não unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			210	184	100,00%			2.292	2.254	100,00%			6.881	6.718	100,00%			5.744	5.351	100,00%			2.322	1.807	100,00%
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																																		
	Total		19.983	19.792	5,04%			20.939	20.901	5,15%			19.554	19.527	4,85%			16.298	16.260	3,77%			5.376	5.210	1,19%			5.383	4.990	1,12%			17.508	16.994	3,62%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			86	78	0,40%			2.501	2.439	15,00%			1.541	1.407	27,00%			1.219	1.130	22,65%			3.208	3.114	18,33%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			1.082	1.003	20,11%			5.643	5.478	32,23%
	Filho		19.919	19.728	99,68%			20.714	20.675	98,92%			19.248	19.215	98,40%			12.749	12.520	77,00%			2.984	2.814	54,00%			1.988	1.843	36,94%			4.506	4.374	25,74%
	Isolado em família não unipessoal		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Neto		64	64	0,32%			226	225	1,08%			237	234	1,20%			348	325	2,00%			80	52	1,00%			31	29	0,58%			38	37	0,22%
	Responsável de núcleo monoparental		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			1.060	976	6,00%			1.005	936	18,00%			1.062	985	19,73%			4.112	3.991	23,49%
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																																		
	Total		392	201	0,05%			1.569	1.532	0,38%			1.939	1.913	0,46%			1.050	1.013	0,24%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			14	13	0,70%			172	162	16,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Filho		347	178	88,50%			1.321	1.287	84,00%			1.560	1.538	80,40%			638	608	60,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Isolado em família não unipessoal		45	23	11,50%			253	245	16,00%			368	361	18,90%			136	126	12,40%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Neto		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			11	10	1,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Responsável de núcleo monoparental		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			114	107	10,60%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																																		
	Total		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Filho		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Neto		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Responsável de núcleo monoparental		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																																		
	Total		1.190	993	0,25%			1.116	1.078	0,27%			845	818	0,19%			631	593	0,14%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Coabitante		0	0	0,00%			0	0	0,00%			22	21	2,60%			259	237	40,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Espos(a)		0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Filho		550	482	46,2%			682	659	61,10%			641	620	75,80%			249	229	38,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%			0	0	0,00%
	Isolado em família não unipessoal		568	477	47,7%			407																											

11- SÉRIE C: 2050

Ano	Grupos Etários	35 a 39	35 a 39 (%)	40 a 44	40 a 44 (%)	45 a 49	45 a 49 (%)	50 a 55	50 a 55 (%)	55 a 59	55 a 59 (%)	60 a 64	60 a 64 (%)	65 a 69	65 a 69 (%)								
2050	HM	568 897		546 142		576 902		566 778		555 336		587 118		666 221									
13	Avós com netos solteiros																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.851	1,607	0,27%	3.516	2.569	0,39%						
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	258	223	13,90%	412	301	11,70%						
	Esposo(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.595	1.383	86,10%	3.105	2.268	88,30%						
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%						
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%						
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposo(a)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
15	Família com uma só pessoa																						
	Total	36.403	36.131	7,10%	38.555	38.486	7,05%	41.311	41.104	7,12%	40.532	40.102	7,08%	46.524	46.208	8,32%	56.382	56.137	9,56%	87.474	86.526	12,99%	
	Indivíduo em família unipessoal	36.404	36.132	100,00%	38.557	38.487	100,00%	41.311	41.104	100,00%	40.535	40.102	100,00%	46.526	46.210	100,00%	56.382	56.137	100,00%	87.474	86.526	100,00%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
16	Família só com pessoas aparentadas																						
	Total	1.360	1.038	0,21%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%							
	Isolado em família não unipessoal	1.360	1.038	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%							
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																						
	Total	22.813	22.541	4,43%	22.791	22.722	4,16%	20.170	19.963	3,46%	9.111	8.681	1,53%	12.974	12.658	2,28%	17.088	16.844	2,87%	22.004	21.057	3,16%	
	Coabitante	3.916	3.870	17,17%	3.578	3.567	15,70%	2.847	2.620	13,12%	954	909	10,47%	1.165	1.137	8,98%	1.308	1.289	7,65%	1.595	1.526	7,25%	
	Esposo(a)	7.691	7.559	33,71%	10.128	10.097	44,44%	12.506	12.377	62,00%	6.454	6.150	70,84%	9.908	9.667	76,37%	13.537	13.344	79,22%	17.085	16.348	77,64%	
	Filho	5.113	5.052	22,41%	3.794	3.762	16,64%	2.176	2.154	10,79%	762	726	8,37%	691	675	5,33%	649	640	3,80%	490	469	2,23%	
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Neto	41	41	0,18%	3	3	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	2	0,01%	2	2	0,01%	0	0,00%	0	0,00%
	Responsável de núcleo monoparental	6.052	5.980	26,53%	5.288	5.272	23,20%	2.842	2.813	14,09%	941	897	10,33%	1.209	1.180	9,32%	1.592	1.570	9,32%	2.834	2.712	12,88%	
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																						
	Total	572	300	0,06%	1.096	1.026	0,19%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	115	60	20,17%	226	211	20,60%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposo(a)	134	70	23,43%	362	339	33,02%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Filho	134	70	23,46%	177	166	16,15%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	18	9	3,16%	79	74	7,23%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Neto	1	0	0,17%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Responsável de núcleo monoparental	169	89	29,62%	252	236	23,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																						
	Total	0	0,00%	301	231	0,04%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Coabitante	0	0,00%	82	63	27,36%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Esposo(a)	0	0,00%	92	71	30,62%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Filho	0	0,00%	45	34	14,94%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Neto	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Responsável de núcleo monoparental	0	0,00%	81	63	27,09%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																						
	Total	509	281	0,85%	364	293	0,95%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Coabitante	140	85	27,40%	151	121	41,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Esposo(a)	51	24	10,00%	91	71	24,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Filho	131	80	25,40%	70	56	19,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
	Isolado em família não unipessoal	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Neto	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%									
	Responsável de núcleo monoparental	192	88	37,20%	59	47	16,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%								
21	Famílias Institucionais																						
	Total	4.452	4.180	0,82%	3.655	3.586	0,66%	1.975	1.768	0,31%	1.656	1.226	0,22%	2.983	2.668	0,48%	4.523	4.278	0,73%	7.501	6.554	0,98%	
	Indivíduo em instituição	4.452	4.180	100,00%	3.655	3.586	100,00%	1.975	1.768	100,00%	1.656	1.226	100,00%	2.983	2.668	100,00%	4.523	4.278	100,00%	7.501	6.554	100,00%	
22	Outros tipos de família sem núcleos																						
	Total	6.355	6.083	1,20%	5.500	5.431	0,99%	4.308	4.100	0,71%	2.147	1.717	0,30%	1.424	1.109	0,20%	575	330	0,06%	0	0,00%		
	Isolado em família não unipessoal	6.355	6.083	100,00%	5.500	5.431	100,00%	4.308	4.100	100,00%	2.147	1.717	100,00%	1.424	1.109	100,00%	575	330	100,00%	0	0,00%		
	Total Geral	512.432	508.897	1,0000%	547.117	546.142	1,0000%	579.182	576.902	1,0000%	571.076	566.778	1,0000%	558.493	555.336	1,0000%	590.053	587.118	1,0000%	675.693	666.221	1,0000%	
		3535	0,000%	100%	975	0,000%	100%	2280	0,000%	100%	4298	0,000%	100%	3157	0,000%	100%	2935	0,000%	100%	9472	0,000%	100%	

11- SÉRIE C: 2050

Ano	Grupos Etários	70 a 74	70 a 74 (%)	75 a 79	75 a 79 (%)	80 a 84	80 a 84 (%)	85 a 89	85 a 89 (%)	90+	90+ (%)	Total	Total (%)					
2050	HM	703.530		642.177		502.692		331.457		113.878		930.2485						
13	Avós com netos solteiros																	
	Total	4.612	3.430	0,49%	3.403	2.173	0,34%	927	0,17%	0	0,00%	18.534	0,25%					
	Coabitante	475	352	10,25%	335	213	9,80%	92	8,90%	0	0,00%	1.099	5,88%					
	Espos(a)	4.139	3.078	89,75%	3.070	1.960	90,20%	837	69,90%	0	0,00%	8.759	57,56%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	8.739	36,76%					
14	Avós com netos solteiros, com outras pessoas																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%					
15	Família com uma só pessoa																	
	Total	131.185	130.003	18,48%	161.201	159.972	24,91%	148.244	147.394	29,32%	100.491	99.471	30,01%	29.311	28.970	25,44%	1.040.569	10,45%
	Indivíduo em família unipessoal	131.186	130.004	100,00%	161.201	159.972	100,00%	148.244	147.394	100,00%	100.491	99.471	100,00%	29.311	28.970	100,00%	1.040.579	100,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
16	Família só com pessoas aparentadas																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	17.401	17.401	0,21%	17.401	0,21%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	100,00%	0	0	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
17	Família com dois núcleos, sem outras pessoas																	
	Total	20.318	19.136	2,72%	20.797	19.568	3,05%	18.288	17.438	3,47%	11.888	10.867	3,28%	3.013	2.672	2,35%	297.822	3,42%
	Coabitante	1.453	1.369	7,15%	1.634	1.538	7,86%	1.203	1.146	6,57%	852	772	7,10%	231	203	7,60%	28.112	7,72%
	Espos(a)	15.295	14.406	75,28%	14.891	14.011	71,60%	12.057	11.492	65,90%	6.829	6.238	57,40%	395	350	13,10%	128.560	49,19%
	Filho	155	146	0,76%	47	44	0,22%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	94.857	31,29%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	1.012	0,46%
	Responsável de núcleo monoparental	3.415	3.217	16,81%	4.225	3.975	20,32%	5.036	4.801	27,53%	4.223	3.856	35,50%	2.407	2.119	79,30%	45.283	11,34%
18	Família com dois núcleos, com outras pessoas																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	5.983	447	8,37%	5.983	0,09%
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	447	409	32,79%	447	8,37%
	Espos(a)	9	9	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	409	384	30,29%	409	32,79%
	Filho	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	384	339	17,91%	384	30,29%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	11	11	0,18%	11	0,18%
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	432	432	10,46%	432	10,46%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
19	Famílias com três núcleos sem outras pessoas																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	231	63	12,48%	231	0,01%
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	63	71	44,02%	63	12,48%
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	71	34	28,55%	71	44,02%
	Filho	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	168	168	1,52%	168	1,52%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	63	63	13,39%	63	13,39%
20	Famílias com três núcleos com outras pessoas																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	444	94	24,74%	444	0,05%
	Coabitante	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	94	2.082	35,00%	94	24,74%
	Espos(a)	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2.082	1.049	11,03%	2.082	35,00%
	Filho	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	168	168	1,52%	168	1,52%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	185	185	12,31%	185	12,31%
	Neto	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
	Responsável de núcleo monoparental	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
21	Famílias Institucionais																	
	Total	13.762	12.580	1,79%	30.563	29.334	4,57%	59.208	58.358	11,61%	75.369	74.349	22,43%	40.853	40.512	35,57%	263.774	2,40%
	Indivíduo em instituição	13.762	12.580	100,00%	30.563	29.334	100,00%	59.208	58.358	100,00%	75.369	74.349	100,00%	40.853	40.512	100,00%	263.774	100,00%
22	Outros tipos de família sem núcleos																	
	Total	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	49.286	49.286	0,55%	49.286	0,55%
	Isolado em família não unipessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
	Total Geral	715.351	703.530	1,0000%	654.472	642.177	1,0000%	512.040	502.692	1,0000%	340.639	331.457	1,0000%	116.949	113.878	1,0000%	9.302.485	1,0000%

11821 0,00% 0,000% 12295 0,00% 0,000% 9348 0,00% 0,000% 9182 0,00% 0,000% 3071 0,00% 0,000% 0,000 0,000% 0,000%